

**COORDENADORIA DE ACOMPANHAMENTO
DOCENTE E DISCENTE/PROEG**

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

MARABÁ/PA, 2023



UNIFESSPA

Pró-Reitoria de Ensino de
Graduação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DISCENTE
COORDENADORIA DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE E DISCENTE

Reitor

Francisco Ribeiro da Costa

Vice-Reitora

Lucélia Cardoso Cavalcante

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Denilson da Silva Costa

Diretora de Ensino

Leila Aparecida de Souza

Chefe da Divisão de Formação Docente e Apoio ao Discente

Elizabeth Rego Sabino

Coordenadora de Acompanhamento Docente e Discente

Cleuzeni Santiago da Silva

SUMÁRIO

1	Introdução	5
2	Relato das ações.....	6
2.1	Ações realizadas.....	6
2.1.1	Ações realizadas sem vínculo a programas.....	6
1	Encontro - III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa.....	6
2	VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa	12
2.1.2	Ações desenvolvidas dentro da Agenda do programa #UnifesspaOnline 2023.....	21
1	Mesa-redonda - I Antologia Poética do Xingu e abertura oficial do Programa #UnifesspaOnline 2023....	21
2	Live - “Sérgio Buarque de Holanda, historiador desterrado”	26
3	Live - Clássicos ao norte: Diálogo com John Dewey.....	30
4	Mesa-redonda - Experiências de Estágio na Unifesspa: o X da questão	32
5	Live - “Mestiça científicidade: Gilberto Freyre segundo três leitores franceses”	36
6	Live - Educação infantil: leitura, criatividade e linguagem	40
7	Palestra - Relações interpessoais e saúde mental na universidade.....	43
8	Mesa-redonda - Ações extensionistas do curso de Letras na Educação Básica em São Félix do Xingu ...	46
9	Live - Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível a todos.....	51
10	Live - Aspectos do Estágio em Home Office e o Impacto da Inteligência Artificial para os Futuros Profissionais.....	55
2.1.3	Ações desenvolvidas dentro da Agenda do programa Educação para a Diversidade	60
1	II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas	60
2	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”	69
3	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”	71
4	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”.....	73
5	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”.....	76
6	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”	78
7	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”.....	80
8	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”	82
9	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”.....	84
10	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.....	86
11	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.....	88
12	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.....	91
13	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.....	95
14	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.....	97
15	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.....	100
16	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.....	103
17	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.....	105
18	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.....	108
19	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.....	111
20	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.....	114
21	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.....	117
22	Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade”.....	121
23	Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade”.....	124

24 Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade”.....	126
25 Roda de conversa “A importância dos movimentos sociais estudantis na luta contra as desigualdades raciais, de gênero e sexualidade”	129
2.2 Ações previstas e não realizadas	132
1 Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade”.....	132
2 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.....	132
3 Roda de conversa “A importância dos movimentos sociais estudantis na luta contra as desigualdades raciais, de gênero e sexualidade”	132
4 Minicurso “O papel da formação acadêmica para profissionais que atuam nas lutas e garantia de direitos”.....	132
3 Recursos financeiros utilizados.....	133
4 Conclusão.....	133
4.1 Apresentação e análise dos resultados.....	133
4.2 Planos e projetos para o exercício subsequente	138

1 Introdução

Este relatório contém o relato das ações de formação contínua docente e/ou de desenvolvimento profissional, planejadas e desenvolvidas em 2023, muitas em parceria, pela Coordenadoria de Acompanhamento Docente e Discente (Cadd) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

A Cadd integra a Divisão de Formação Docente e Apoio ao Discente (Difdad) e tem como finalidade planejar e desenvolver ações e/ou programas de formação contínua para o/a docente universitário/a da Unifesspa. Com essas ações, a Cadd/Proeg visa contribuir para o atendimento de necessidades do desenvolvimento profissional docente, como parte da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), e para o alcance de objetivos institucionais, especialmente o objetivo 09 “Fomentar a qualificação e a capacitação dos servidores, bem como consolidar um ambiente de trabalho democrático, acolhedor, com respeito à diversidade e à liberdade de cátedra”, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2020-2024) da Unifesspa.

Para o planejamento das ações, a Cadd realizou um trabalho de análise e seleção das Necessidades de Desenvolvimento (ND) apresentadas pelos docentes, constantes no Plano de Desenvolvimento de Pessoas da Unifesspa (PDP-2023), que seriam atendidas pelas ações planejadas. Realizou ainda estudos de bases teóricas, estabeleceu parcerias com outros setores da Proeg e com outros setores da universidade e elaborou o [Plano Anual de Ações de Desenvolvimento Profissional Docente \(PAADPD\)](#). Nele, situam-se as ações de desenvolvimento para os docentes como parte da PNDP, destacando um de seus instrumentos de gestão, o PDP; discute-se, ainda que brevemente, conceitos de desenvolvimento de pessoas, na perspectiva da área organizacional, e de desenvolvimento profissional, na perspectiva da área de formação de professores, e apresenta-se as ações para 2023, destacando temáticas, necessidades de desenvolvimento, público a ser atendido, período previsto para realização/execução, local de realização, carga horária prevista, responsáveis e parcerias. As ações planejadas foram: III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa; VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa; Programa #UnifesspaOnline 2023 e Programa Educação para a Diversidade. Destaca-se que compuseram as Agendas dos dois programas uma série de ações/eventos.

No total, foram realizadas 37 ações. Dessas 37 ações, 10 foram realizadas na Agenda do programa #UnifesspaOnline 2023, em parceria com diversos setores da universidade; 25 na Agenda do programa Educação para a Diversidade, em parceria com o Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (Nuade) e 2 sem vinculação aos programas, de proposição e realização da Cadd.

Antes do relato de cada atividade desenvolvida, registra-se que, da segunda quinzena do mês de março até a primeira quinzena do mês de maio, a Cadd, em paralelo às demais atividades, esteve diretamente envolvida na preparação/programação e realização da X Semana de Recepção e Integração dos Calouros/Unifesspa, a Calourada 2023, que aconteceu no período de 02 a 12 de maio de 2023, integrando a comissão organizadora e a coordenação geral desse evento.

No relato das ações, que segue, há uma breve apresentação de cada ação seguida de um quadro-síntese, que apresenta de forma resumida, as principais etapas do trabalho desenvolvido, bem como outras informações pertinentes sobre a ação, como objetivo(s), responsáveis, público atendido, período ou data de realização, recursos materiais utilizados, resultados alcançados e avaliação/considerações e, após o quadro-síntese, imagens da ação (fotos e/ou capturas de telas). Inicialmente, relata-se as ações realizadas, sem vínculo a programas. Na sequência, as ações realizadas vinculadas ao programa #UnifesspaOnline 2023, seguidas das ações realizadas vinculadas ao programa Educação para a Diversidade. O relato encerra com as ações previstas e não realizadas.

Após o relato das ações, seguem os dados dos recursos financeiros utilizados e a conclusão, com a apresentação e análise dos resultados e planos e projetos para o exercício subsequente.

2 Relato das ações

2.1 Ações realizadas

2.1.1 Ações realizadas sem vínculo a programas

1 Encontro - III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa. Ação de recepção e acolhida aos docentes recém-admitidos na Unifesspa. Foi organizada pela Cadd, pela Didad e pela Diretoria de Ensino (Direns) da Proeg com objetivo de contribuir para ampliar o conhecimento do docente ingressante sobre o ambiente institucional, apresentando informações sobre o funcionamento da instituição e sobre os serviços de apoio e orientação às atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão na Unifesspa, tendo sido realizada por meio da plataforma Google Meet. Em sua programação, contou com uma mesa de abertura (boas-vindas) com a participação do Reitor, Prof. Francisco Ribeiro da Costa, da Vice-Reitora, Profa. Lucélia Cardoso Cavalcante, do Pró-Reitor de Ensino de Graduação, Prof. Denilson da Silva Costa, da Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Estudantis, Profa. Lúcia Cristina Cavalcante da Silva, da Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, Profa. Juliana de Sales Silva, e da representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica, a Diretora de Pesquisa e Inovação Tecnológica, Profa. Anaiane Pereira Souza; e com exposições de setores da Diretoria de Planejamento e Programas Educacionais (Dpped) e da Direns da Proeg, da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (Proex), da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit), do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (Naia), do Centro de Biblioteca Universitário (Cbiu), do Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (Nuade) e da Divisão de Saúde de Qualidade de Vida (DSQV) da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Progep).

Quadro-síntese 1

Ação	Encontro - III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa.
Objetivo	Contribuir para ampliar o conhecimento do docente ingressante sobre o ambiente institucional, apresentando informações sobre o funcionamento da instituição e sobre os serviços de apoio e orientação às atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão na Unifesspa.
Responsáveis	Elizabeth Rego Sabino, Cleuzeni Santiago da Silva e Leila Aparecida de Souza (Proeg).
Público atendido	Docentes ingressantes na Unifesspa em 2022 e 2023.
Período de realização	17 a 20 de abril de 2023, das 8h30 às 11h30.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● planejamento da ação, elaboração da programação; ● envio de convite, por e-mail, aos convidados/palestrantes e aos membros da mesa de abertura; ● elaboração/confecção de artes (convite, banner para o site do Sistema Integrado de Gestão de Eventos (SigEventos)) para divulgação da programação da ação; ● criação do evento no SigEventos para inscrição dos participantes; ● elaboração de tutorial para orientação das inscrições; ● elaboração de formulário para registro de frequência e avaliação da ação; ● realização de divulgação da ação por meio do e-mail institucional dos docentes participantes/convidados e dos diretores dos institutos; ● realização da ação; ● levantamento e lançamento de frequência no SigEventos para certificação dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, de certificados a participantes que não se inscreveram pelo SigEventos, a palestrantes, a mediadores/as e a organizadoras; ● elaboração do relatório da ação.
Recursos materiais utilizados	Plataforma Google Meet, slides, formulários, roteiros para apresentação, etc.
Resultados alcançados	Participaram da ação: - Dia 17/04/2023: 15 docentes e 1 TAE; - Dia 18/04/2023: 15 docentes;

	<p>- Dia 19/04/2023: 12 docentes e 2 TAE; - Dia 20/04/2023: 11 docentes. No total, participaram 18 dos 44 docentes convidados.</p>																																																														
Avaliação e considerações	<p>A ação foi avaliada em três critérios: divulgação, organização e período de realização, obtendo a aprovação de 100% nos três critérios. Também foram avaliadas todas as exposições realizadas pelos critérios de relevância, abordagem, tempo e contribuição para o alcance do objetivo. Os percentuais máximos de aprovação das exposições seguem apresentados no quadro abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Exposições</th> <th colspan="4">Critérios</th> </tr> <tr> <th>relevância</th> <th>abordagem</th> <th>tempo</th> <th>contribuição</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>O Plano Individual de Trabalho (PIT)</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 93,8%</td> <td>Aprovação: 100%</td> </tr> <tr> <td>Painel de programas e projetos de ensino</td> <td>Aprovação: 93,3%</td> <td>Aprovação: 93,3%</td> <td>Aprovação: 86,7%</td> <td>Aprovação: 100%</td> </tr> <tr> <td>Proex: extensão e cultura na Unifesspa</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 93,3%</td> <td>Aprovação: 93,3%</td> <td>Aprovação: 100%</td> </tr> <tr> <td>Momento Propit</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 93,3%</td> <td>Aprovação: 86,7%</td> <td>Aprovação: 100%</td> </tr> <tr> <td>Inclusão e acessibilidade na Unifesspa</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 92,9%</td> <td>Aprovação: 100%</td> </tr> <tr> <td>Centro de biblioteca universitário</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> </tr> <tr> <td>Ações afirmativas, diversidade e equidade na Unifesspa</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 92,9%</td> <td>Aprovação: 100%</td> </tr> <tr> <td>Apoio psicossociopedagógico ao estudante</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> </tr> <tr> <td>Divisão de saúde e qualidade de vida</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> </tr> <tr> <td>Formação docente e estágios na Unifesspa</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> <td>Aprovação: 100%</td> </tr> </tbody> </table> <p>A coordenação do evento, com base nos registros, destaca que ele foi bem avaliado por seus participantes. Dessa avaliação, evidencia o registro de participantes sobre a insuficiência do tempo, especialmente para duas exposições do segundo dia: Painel de programas e projetos de ensino e Momento Propit, inferindo que tal registro possa ser decorrente da necessidade de que esses temas exigiriam mais tempo para a abordagem e interação com os docentes. Nos comentários registrados pelos participantes nesse dia, há um com críticas ao “extrapolamento” do tempo e com sugestão de que se possa adotar um formulário para coleta, previamente, de possíveis dúvidas e/ou interesses dos participantes acerca dos temas para que se possa direcionar as falas/exposições para o atendimento, esclarecimento dessas dúvidas/interesses, objetivando assim otimizar mais o tempo. A coordenação entende que deve considerar, avaliar esses aspectos no planejamento da próxima recepção.</p> <p>A coordenação considera que a participação foi bem abaixo da esperada e esclarece que, neste ano, como estratégias para tentar garantir maior participação, o evento foi realizado no período entre o 1º e 2º períodos letivos, ou seja num período em que não estava tendo aulas; além do envio de convites aos/às docentes, também foi enviado e-mail às direções dos institutos, informando os nomes dos/as docentes convidados/as e pedindo reforço na divulgação e incentivo à participação dos/as professores/as, inclusive liberando-os/as de suas atividades acadêmicas no instituto nos dias e turno do referido evento.</p> <p>Por fim, considerando os/as que participaram, a coordenação avalia que o objetivo de que o evento pudesse contribuir para que o docente ingressante ampliasse seu conhecimento sobre o ambiente institucional, por meio do acesso a informações sobre o funcionamento da instituição e sobre os serviços de apoio e orientação às atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão foi alcançado.</p>				Exposições	Critérios				relevância	abordagem	tempo	contribuição	O Plano Individual de Trabalho (PIT)	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 93,8%	Aprovação: 100%	Painel de programas e projetos de ensino	Aprovação: 93,3%	Aprovação: 93,3%	Aprovação: 86,7%	Aprovação: 100%	Proex: extensão e cultura na Unifesspa	Aprovação: 100%	Aprovação: 93,3%	Aprovação: 93,3%	Aprovação: 100%	Momento Propit	Aprovação: 100%	Aprovação: 93,3%	Aprovação: 86,7%	Aprovação: 100%	Inclusão e acessibilidade na Unifesspa	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 92,9%	Aprovação: 100%	Centro de biblioteca universitário	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Ações afirmativas, diversidade e equidade na Unifesspa	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 92,9%	Aprovação: 100%	Apoio psicossociopedagógico ao estudante	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Divisão de saúde e qualidade de vida	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Formação docente e estágios na Unifesspa	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%
Exposições	Critérios																																																														
	relevância	abordagem	tempo	contribuição																																																											
O Plano Individual de Trabalho (PIT)	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 93,8%	Aprovação: 100%																																																											
Painel de programas e projetos de ensino	Aprovação: 93,3%	Aprovação: 93,3%	Aprovação: 86,7%	Aprovação: 100%																																																											
Proex: extensão e cultura na Unifesspa	Aprovação: 100%	Aprovação: 93,3%	Aprovação: 93,3%	Aprovação: 100%																																																											
Momento Propit	Aprovação: 100%	Aprovação: 93,3%	Aprovação: 86,7%	Aprovação: 100%																																																											
Inclusão e acessibilidade na Unifesspa	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 92,9%	Aprovação: 100%																																																											
Centro de biblioteca universitário	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%																																																											
Ações afirmativas, diversidade e equidade na Unifesspa	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 92,9%	Aprovação: 100%																																																											
Apoio psicossociopedagógico ao estudante	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%																																																											
Divisão de saúde e qualidade de vida	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%																																																											
Formação docente e estágios na Unifesspa	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%	Aprovação: 100%																																																											

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

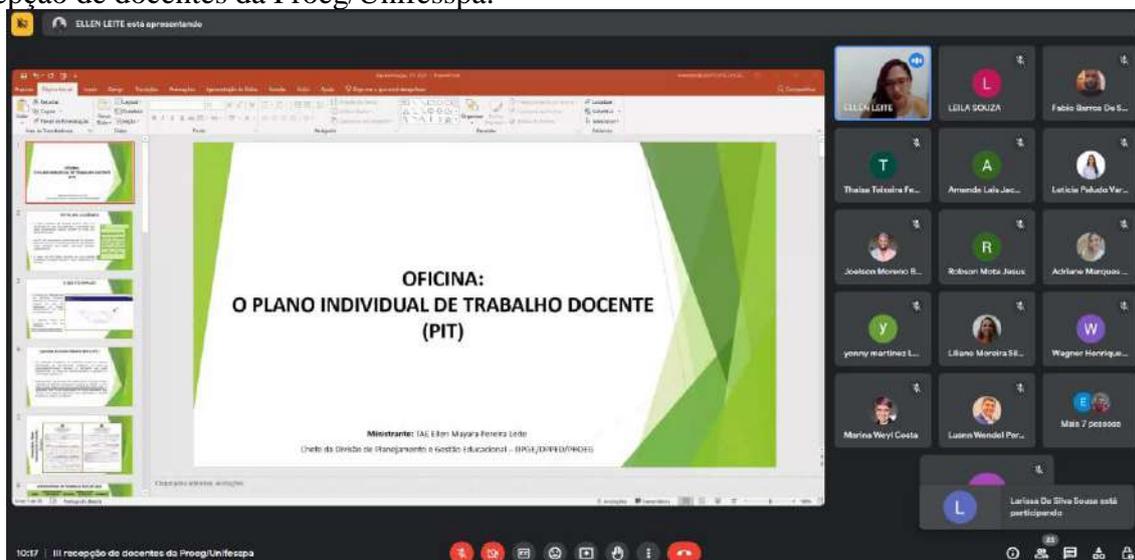
Imagens da ação

Figura 1 - Panorâmica do 1.º dia do evento III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa, com convidados/as da mesa de boas-vindas.



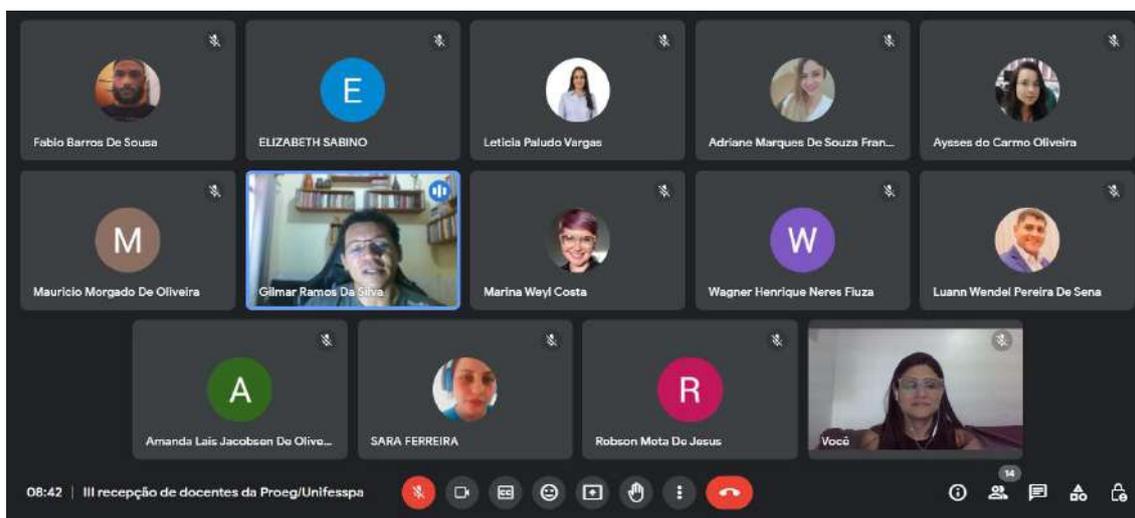
Captura de tela do Google Meet
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 2 - Exposição da TAE Ellen Mayara Pereira Leite da Proeg sobre o Plano de Trabalho Individual (PIT) na III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa.



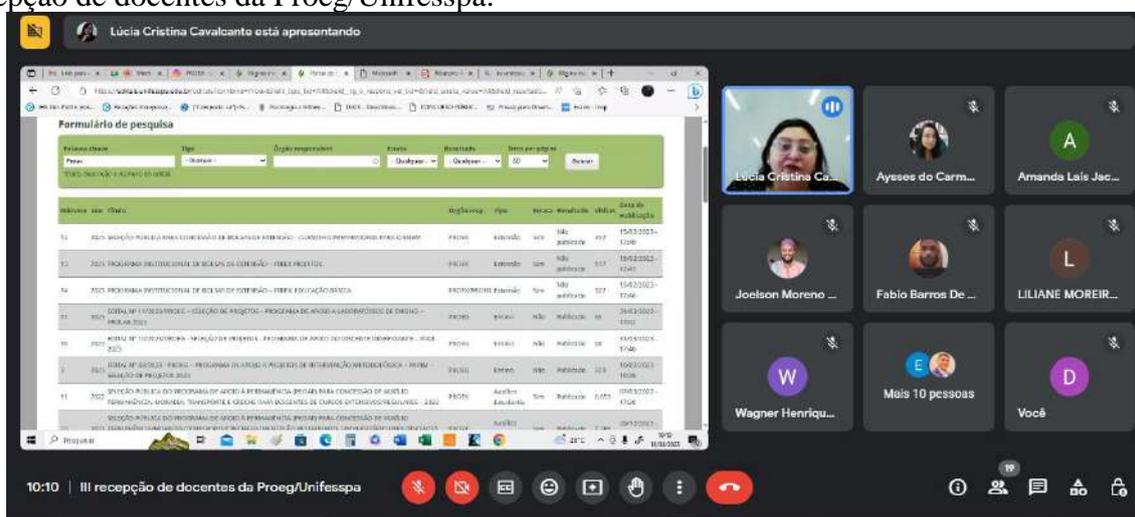
Captura de tela do Google Meet
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 3 - Panorâmica do 2.º dia da III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa, em momento inicial da apresentação do TAE Gilmar Ramos da Silva da Proeg.



Captura de tela do Google Meet
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 4 - Exposição da Profa. Lúcia Cristina Cavalcante da Proex sobre a extensão e cultura na Unifesspa na III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa.



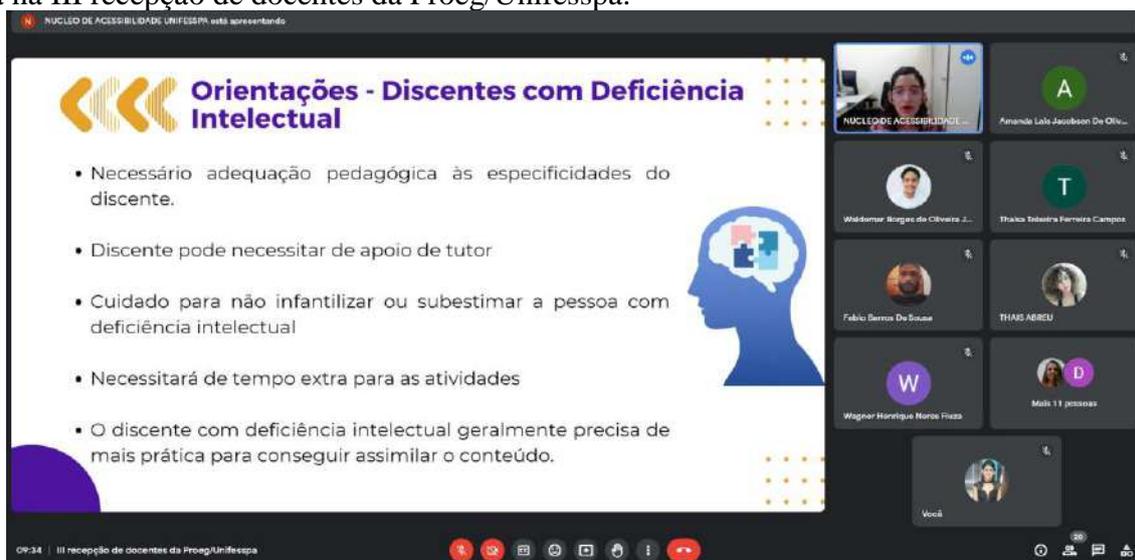
Captura de tela do Google Meet
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 5 - Exposição da Profa. Anaiane Pereira Souza sobre a Propit na III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa.



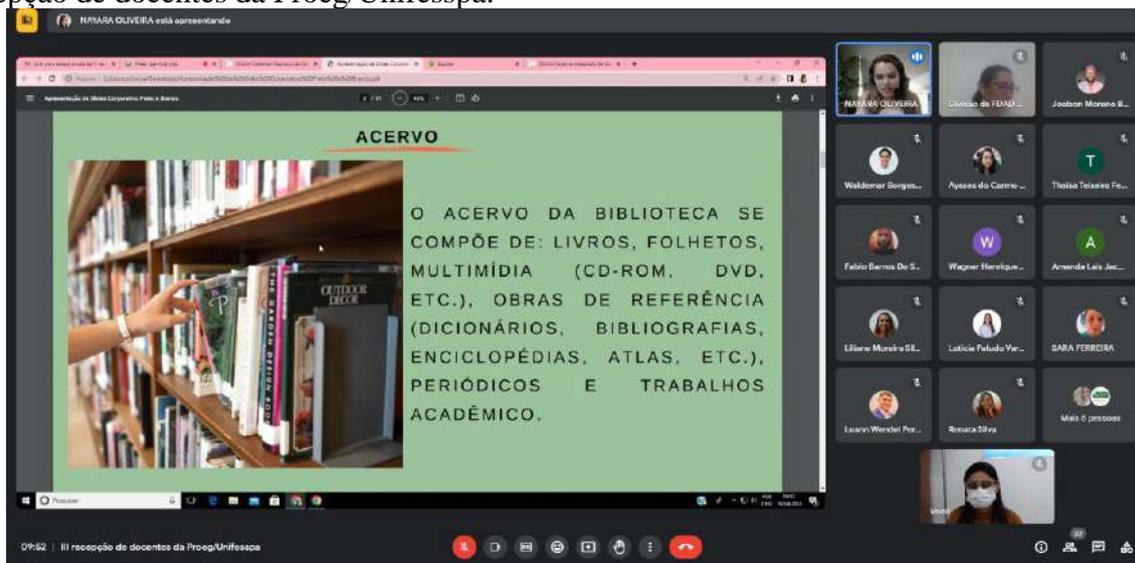
Captura de tela do Google Meet
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 6 - Exposição da TAE Mayra Barbosa Sindeaux Lima do Naia sobre Inclusão e Acessibilidade na Unifesspa na III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa.



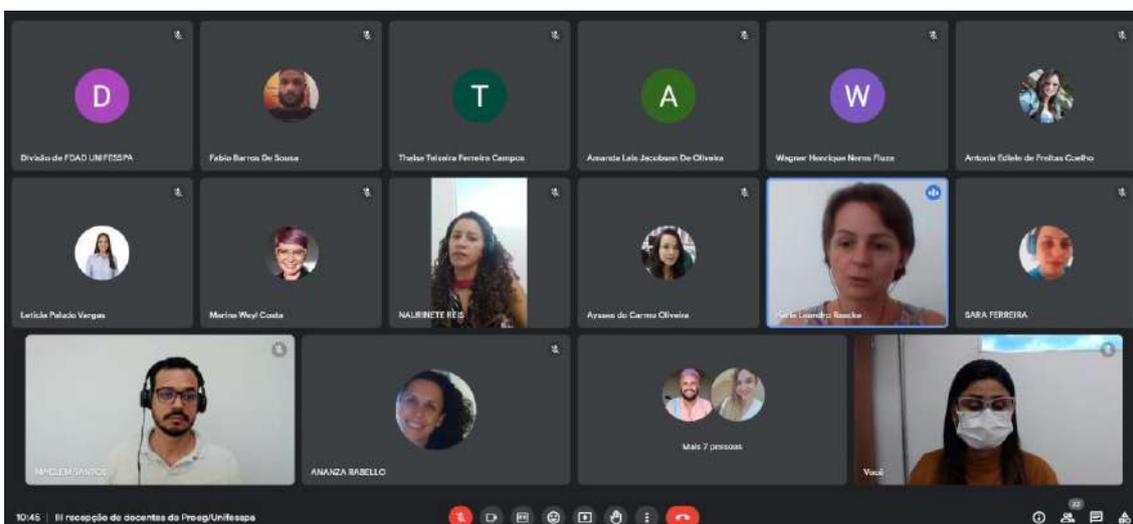
Captura de tela do Google Meet
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 7 - Exposição da TAE Nayara da Costa Oliveira do Cbiu sobre o Centro de Biblioteca Universitário na III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa.



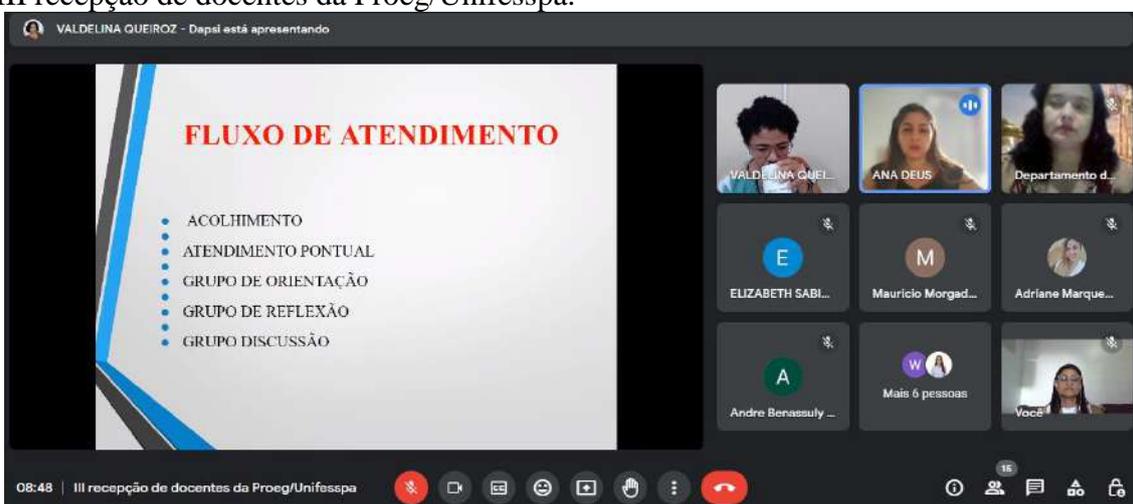
Captura de tela do Google Meet
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 8 - Panorâmica do 3º dia da III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa, em momento de apresentação da equipe do Nuade pela Profa. Karla Leandro Rascke.



Captura de tela do Google Meet
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 9 - Exposição da TAE Ana Paula Ferreira Cruz de Deus do Dapsi sobre o fluxo de atendimentos no Dapsi na III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa.



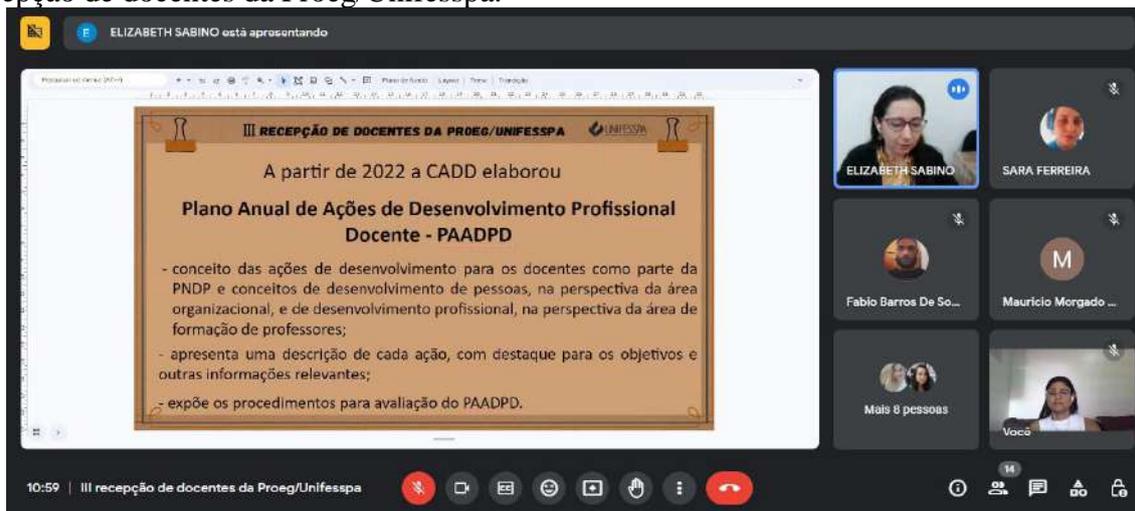
Captura de tela do Google Meet
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 10 - Exposição da TAE Sheila Freire de Oliveira sobre a Divisão de Saúde e Qualidade de Vida/DSQV/Progep na III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa.



Captura de tela do Google Meet
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 11 - Exposição da Profa. Elizabeth Rego Sabino da Proeg sobre a Formação Docente na Unifesspa, na III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa.



Captura de tela do Google Meet
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 12 - Panorâmica do encerramento da III recepção de docentes da Proeg/Unifesspa.



Captura de tela do Google Meet
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

2 VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa. Ação de formação permanente, de maior abrangência, uma vez que é espaço para reunir todos os docentes da graduação da Unifesspa, com objetivos de discutir questões relevantes e pertinentes sobre a docência do ensino superior, prática pedagógica universitária, bem como socializar experiências, práticas, vivências na docência universitária e contribuir para construção de saberes e práticas educativas pertinentes, qualificadas, em atendimento às demandas postas para a atuação no ensino superior. Em 2023, a comissão organizadora para a realização dessa ação foi composta pela Coordenadora de Acompanhamento Docente e Discente, técnica Cleuzeni Santiago da Silva, pela Chefe da Difdad, profa. Elizabeth Rego Sabino e pela Diretora de Ensino da Proeg, técnica Leila Aparecida de Souza. Essa comissão realizou estudos acerca da temática, estabeleceu contatos e fez articulações com pessoas da instituição e de instituições externas para compor a programação. Depois de um longo processo de articulações e planejamento, a programação do evento foi elaborada contando com uma atividade cultural, uma mesa de abertura, uma conferência e um relatos. Objetivando contar com uma participação expressiva dos servidores, especialmente dos professores, a Cadd/Difdad realizou intensa divulgação, contando com o apoio da Ascom, por meio de release publicado no site da Unifesspa; realizou a divulgação nas redes sociais, utilizando cartaz, banner e vídeo institucional; encaminhou convites por via do e-mail institucional a cada servidor, bem como o banner com o link do evento para acesso à transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube. Além disso, custeou com pagamento de diárias e passagens a vinda de servidores dos campi fora de sede. Assim, o seminário foi realizado no formato híbrido, presencial com transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube,

no dia 05 de setembro de 2023, abordando a temática “O professor universitário como pesquisador da própria prática”, tendo como objetivo principal contribuir com a construção de uma prática docente reflexiva e autonomia intelectual, social e pedagógica dos docentes da Unifesspa. A mesa de abertura contou com a participação do Prof. Francisco Ribeiro da Costa, Reitor da Unifesspa, e da Profa. Elizabeth Rego Sabino, Chefe da Didad/Proeg. A conferência “O professor universitário como pesquisador da própria prática” foi proferida pelo Prof. Altair Alberto Fávero, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Passo Fundo (UPF) e contou com a mediação da TAE. Cleuzeni Santiago da Silva da Cadd/Proeg. O Relatos “O professor pesquisador/reflexivo em formação” teve como convidadas/os: Profa. Patrícia Aparecida Beraldo Romano, do curso Letras Português/ILLA; Profa. Ailce Margarida Negreiros Alves, do curso Educação do Campo/ICH; Profa. Marcilene Feitosa Araújo, do curso Administração/ICSA; Prof. Elizeu Melo da Silva, do curso Engenharia Química/IGE; Prof. Aderbal Cavalcante Neto, do curso Zootecnia/IETU; Profa. Aline Coutinho Cavalcanti, do curso Saúde Coletiva/IESB e Prof. Waldemar Borges de Oliveira Junior, do curso Ciências Biológicas/IEEX. A TAE. Leila Aparecida de Souza, Diretora de Ensino da Proeg, foi a moderadora desse momento.

Quadro-síntese 2

Ação	VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa.
Objetivos	<p>Geral: Contribuir com a construção de uma prática docente reflexiva e autonomia intelectual, social e pedagógica dos docentes da Unifesspa.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - refletir sobre a possibilidade de o professor tomar a prática pedagógica como fonte de reflexão, de análise e de aprendizagem; - abordar conceitos e metodologia(s) que fundamentam a pesquisa sobre a própria prática, bem como desafios de tornar o docente universitário um profissional pesquisador da própria prática docente; - apresentar possibilidades para que o professor universitário possa tornar o exercício da docência um objeto de pesquisa/reflexão; - socializar relatos sobre o desenvolvimento da profissionalidade como professor reflexivo.
Responsáveis	Elizabeth Rego Sabino, Cleuzeni Santiago da Silva e Leila Aparecida de Souza (Proeg).
Público atendido	Servidores da Unifesspa, especialmente os docentes, e demais interessados(as).
Data de realização	05 de setembro de 2023, das 8h30 às 12h e das 14h30 às 18h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de pesquisas e leituras de artigos para subsidiar a definição da temática e a elaboração da programação; ● realização de reuniões de planejamento/encaminhamentos/deliberações da equipe organizadora; ● estabelecimento de contatos e articulações com pessoas da instituição e de instituições externas para compor a programação; ● envio de convites a palestrantes e membros da mesa de abertura; ● elaboração/finalização da programação; ● elaboração e envio de memorando aos diretores dos institutos fora de sede para viabilização da participação de docentes; ● abertura de processos, no Sipac, para solicitação de diárias e passagens para participação dos servidores dos institutos fora de sede; ● elaboração/confecção de materiais para divulgação; ● criação do evento no SigEventos da Unifesspa; ● realização de ampla divulgação, contando com o apoio da Ascom, por meio de release publicado no site da Unifesspa; nas redes sociais, utilizando cartaz; encaminhamento de convites por via do e-mail institucional a cada servidor, bem como o banner com o link do evento para acesso à transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube; envio de memorando aos/às diretores/as dos institutos,

	<p>pedindo apoio na divulgação junto aos /às servidores/as; envio de e-mail à Reitoria, pedindo apoio na divulgação e incentivo à participação;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● criação dos eventos (manhã e tarde) no StreamYard, com associação ao canal da Unifesspa no Youtube; ● encaminhamentos vários: elaboração de formulário para realização da frequência e avaliação do evento, de tutorial para orientação de inscrições de participantes internos e externos, de cerimonial, organização de lista de materiais/equipamentos/mobiliários necessários à realização do evento; ● organização/ornamentação do auditório, montagem e testagem de equipamentos; ● realização do seminário, no auditório da Unidade III, Campus de Marabá, com transmissão pelo Canal da Unifesspa no Youtube; ● realização dos procedimentos para prestação de contas da viagem dos docentes dos institutos fora de sede; ● lançamento de frequência no SigEventos para certificação dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, de certificados a participantes que não se inscreveram pelo SigEventos, a palestrantes, a mediadoras e organizadoras; ● elaboração do relatório do evento.
Recursos materiais utilizados	<p>Materiais/equipamentos/mobiliários: bebedouro, galões de água, copos descartáveis para água e para café/chá, guardanapos, café, açúcar, colheres, garrafas térmicas, jarra para água, copos de vidros, bandejas, cadeiras, toalhas para mesas, jarro de flores, vasos de plantas, notebooks, cabo P10 P10, filtro de linha, extensão, interface de áudio, câmeras da videoconferência, tripé p/ câmera, Datashow, pilhas, microfones, caixa de som, tela de projeção, suporte de banner, internet cabeada, pastas, blocos de anotações, canetas, pedestal para microfone, formulários, cartaz, banners, plataforma StreamYard, etc.</p>
Resultados alcançados	<p>Manhã: 104 participantes, sendo 47 docentes, 14 TAE, 32 discentes e 11 externos. Tarde: 86 participantes, sendo 33 docentes, 12 TAE, 29 discentes e 12 externos. No total, foram 129 participações, sendo 51 docentes, 48 discentes, 16 TAE e 14 externos. Quantidade de visualizações do evento no Youtube, até 24 de novembro de 2023: 318 (manhã); 310 (tarde), totalizando 628 visualizações.</p>
Avaliação e considerações	<p>No geral, a avaliação realizada pelos participantes é bastante positiva, com destaque para os aspectos da organização e da programação para o alcance do objetivo geral do evento. Destaca-se também como positivas as avaliações das atividades do evento (conferência e relatos). Na questão em que os participantes poderiam apresentar tópicos da temática que gostariam de ver abordados e/ou aprofundados em outros eventos formativos, há mais registros de temáticas, questões não relacionadas à temática do evento. No entanto, a coordenação considera esses registros como demandas formativas importantes que serão consideradas no planejamento de futuras ações. No quesito que avaliou a divulgação do evento, cerca de 21% dos participantes consideraram que a divulgação poderia ter sido de forma mais ampla e acessível ao público. A coordenação registra que foi realizado um grande esforço para ampla divulgação do evento. Dentre as estratégias de divulgação, adotou-se: envio dos cartazes de divulgação para os grupos “Docentes” e “Técnicos” pelo SigAdmin; publicação do banner e do release no site da Proeg; envio do banner para stories, cartaz, release e tutoriais para Ascom para divulgação pelo e-mail institucional, no site da Unifesspa e redes sociais; envio do cartaz do seminário, do cartaz da conferência, do banner para story e da programação aos/às diretores/as dos institutos por memorando pela Proeg com pedido de divulgação junto aos/às servidores/as dos institutos, especialmente os/as docentes; envio do cartaz do seminário, do cartaz da conferência, do banner para story e a programação por e-mail ao gabinete da Reitoria, ao Reitor e à Vice-Reitora com solicitação de divulgação pelo Reitor ou Vice-Reitora aos/às docentes (inclusive com a sugestão de gravação de vídeo convidando os/as docentes à participação, que foi atendida pelo Reitor); envio de materiais de divulgação por WhatsApp a alguns grupos de servidores/as da Unifesspa, incluindo grupos de diretores/as de institutos. Assim, considera que a divulgação foi ampla e acessível. A coordenação se considera satisfeita com a organização e realização do evento, com a participação expressiva dos/as servidores/as da Unifesspa, especialmente dos/as docentes, quando comparada à participação dos últimos anos, e com a avaliação realizada pelos/as participantes.</p>

Imagens da ação

Figura 13 – Narciso das Neves Soares, professor e diretor do ICE/Unifesspa, deixando o ambiente sonorizado e agradável durante o café da manhã no VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa.



Foto: Ascom/Unifesspa
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 14 – Abertura e boas-vindas do VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa, realizadas pela cerimonialista TAE Cleuzeni Santiago da Silva da Cadd/Proeg.



Foto: Ascom/Unifesspa
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 15 – Apresentação musical, realizada pelo cantor Wesley Musicalizando do Clube de Música da Unifesspa, na abertura do VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa.



Foto: Ascom/Unifesspa
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 16 – Fala da profa. Elizabeth Rego Sabino, Chefe da Didad/Proeg, durante a mesa de abertura do VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa, ao lado, compondo também a mesa, o Magnífico Reitor da Unifesspa, Prof. Francisco Ribeiro da Costa.



Foto: Ascom/Unifesspa
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 17: Foto panorâmica do auditório da Unidade III, Campus de Marabá, durante a fala do Magnífico Reitor da Unifesspa, Prof. Francisco Ribeiro da Costa, na mesa de abertura do VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa.



Foto: Ascom/Unifesspa
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 18 – Prof. Altair Alberto Fávero da Universidade de Passo Fundo, realizando sua participação online, proferindo a conferência “O professor universitário como pesquisador da própria prática”, no VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa.



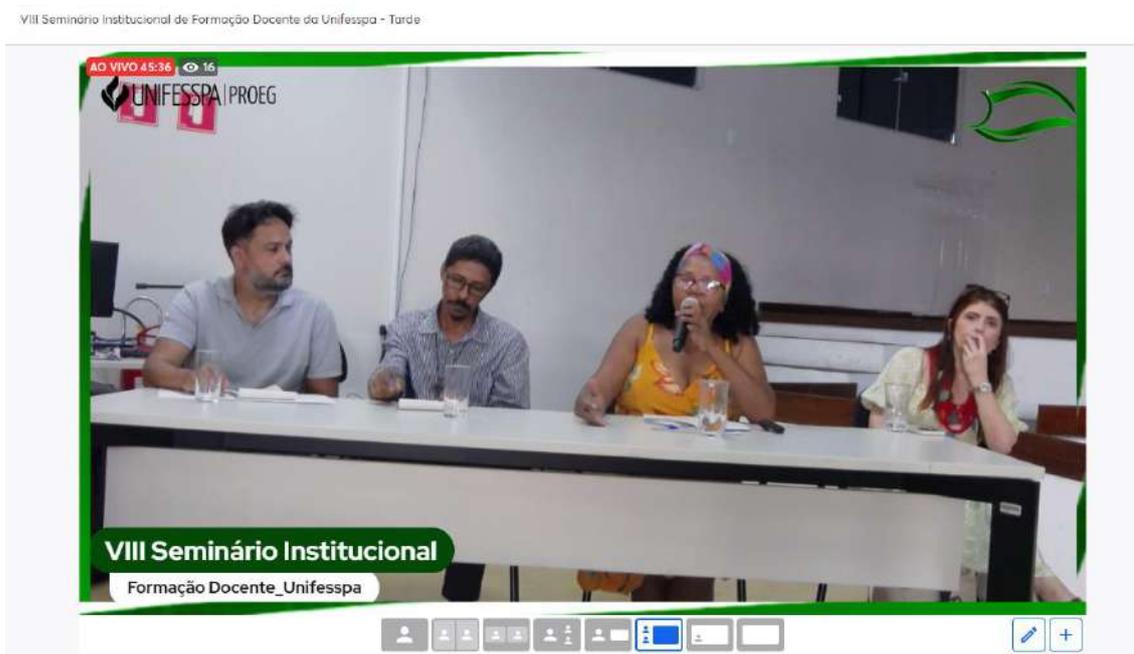
Foto: Ascom/Unifesspa
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 19 – TAE. Leila Aparecida de Souza, Diretora de Ensino da Proeg/Unifesspa, realizando a abertura do Relatos “O professor pesquisador/reflexivo em formação”, no VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa.



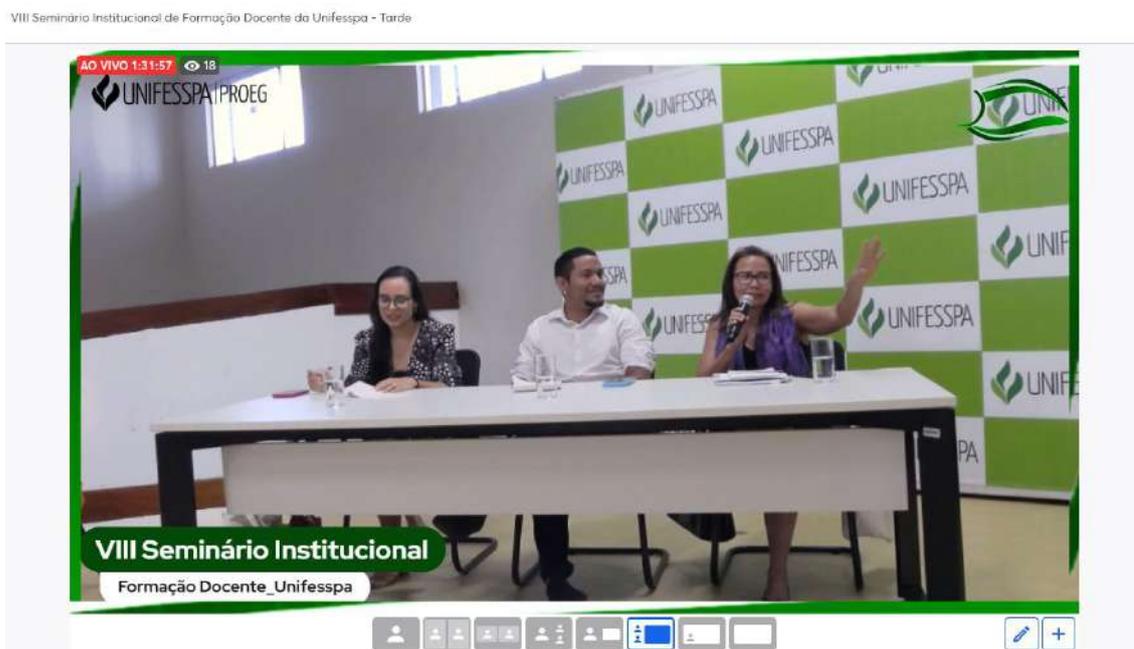
Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 20 – A Profa. Ailce Margarida Negreiros Alves, do curso Educação do Campo/ICH, fazendo sua participação no Relatos “O professor pesquisador/reflexivo em formação”, durante o VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 21 – A Profa. Marcilene Feitosa Araújo, do curso Administração/ICSA, fazendo seu relato reflexivo no Relatos “O professor pesquisador/reflexivo em formação”, durante o VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 22 – Prof. Waldemar Borges de Oliveira Junior, do curso Ciências Biológicas/IEX, realizando sua apresentação no Relatos “O professor pesquisador/reflexivo em formação”, durante o VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa.



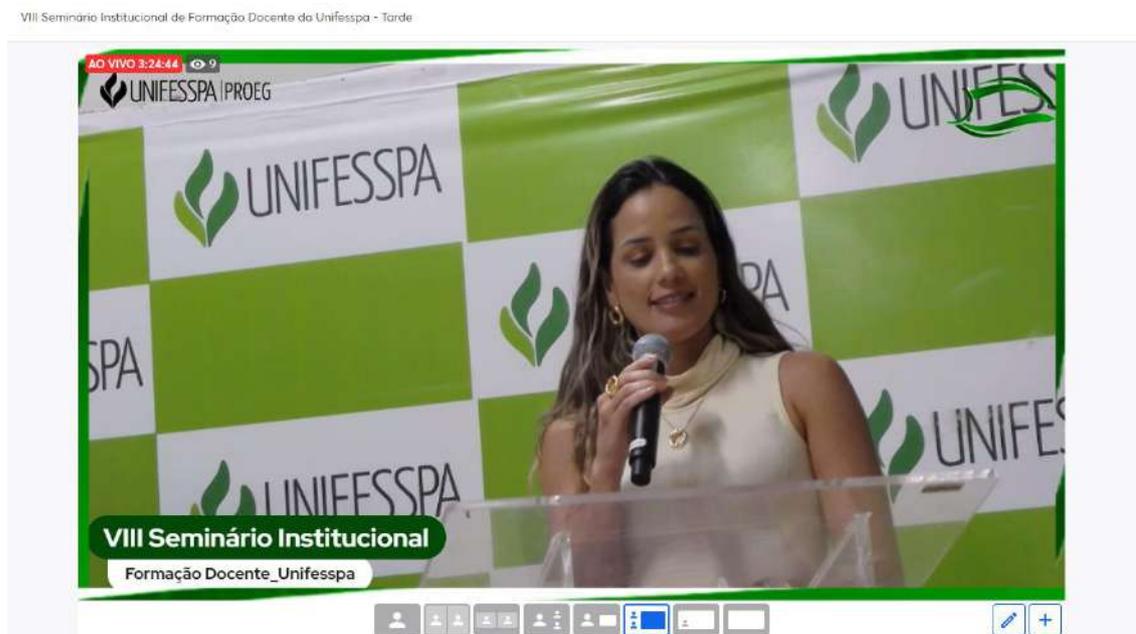
Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 23 – Prof. José Pedro de Azevedo Martins do ICH realizando intervenção no momento de debate no Relatos “O professor pesquisador/reflexivo em formação”, durante o VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa.



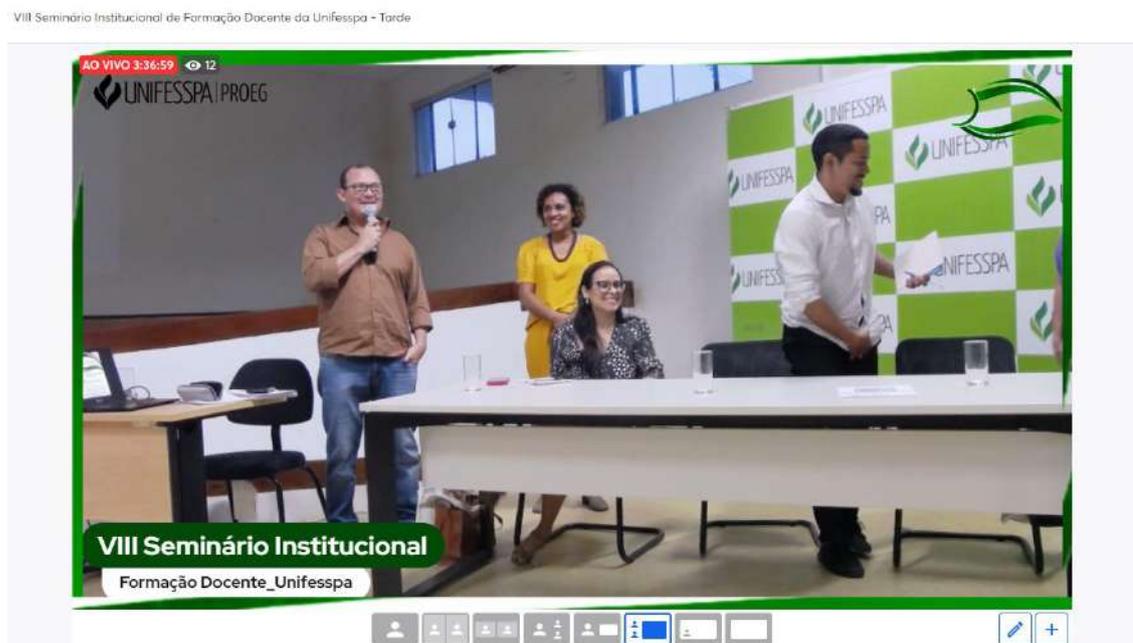
Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 24 – Profa. Marlla de Oliveira Feitosa do ICSA contribuindo com seu relato, sua reflexão, no momento de debate no Relatos “O professor pesquisador/reflexivo em formação”, durante o VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 25 – O prof. Denilson Costa, Pró-Reitor de Ensino de Graduação, realizando o encerramento das atividades e fazendo os agradecimentos no VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

2.1.2 Ações desenvolvidas dentro da Agenda do programa #UnifesspaOnline 2023

O #UnifesspaOnline é um programa de formação, institucional e online. Estruturado a partir do contexto da pandemia da Covid-19, em 2020, inicialmente, visava a problematização das mudanças e desafios para o exercício do ensino, pesquisa e extensão, bem como colaborar com o enfrentamento dos processos de exclusão de parte significativa da comunidade acadêmica de suas atividades com as medidas de distanciamento social. A partir de 2022, ano em que se retomou as atividades presenciais na universidade, o programa continua ofertando ações de desenvolvimento profissional aos servidores (docentes e técnicos) e ações formativas de apoio aos discentes, em áreas finalísticas, objetivando a abordagem, discussão, problematização de temáticas variadas e de desafios desse novo contexto. É coordenado pela Cadd/Difdad da Proeg e conta com um Grupo de Trabalho, composto por representantes de vários setores da Unifesspa, e conta ainda com a parceria da comunidade acadêmica na construção/execução da agenda de suas ações, ofertadas por meio de plataformas digitais. O programa possui um documento estruturador que é um dos anexos do PAADPD, que pode ser acessado no site da Proeg. No total, o programa realizou 10 ações formativas, nas modalidades de mesa-redonda, palestra e live, transmitidas pelo Canal da Unifesspa no Youtube. Os vídeos dessas ações estão disponíveis na página do programa e no canal da Unifesspa para acesso em livre adesão.

1 Mesa-redonda - I Antologia Poética do Xingu e abertura oficial do Programa #UnifesspaOnline 2023.

Ação que abriu a Agenda de ações do programa #UnifesspaOnline 2023, realizada em parceria com a Faculdade de Letras e Educação (Faled), do Instituto de Estudos do Xingu (IEX), online, por meio da plataforma StreamYard, com transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube. No início deste evento, houve a abertura do programa #UnifesspaOnline 2023, da qual participaram a Vice-Reitora da Unifesspa, Profa. Lucélia Cardoso Cavalcante, e o Pró-Reitor de Ensino de Graduação, Prof. Denilson da Silva Costa. A mesa-redonda foi composta por Anna Beatriz Moura Duarte, Sara Layana Silva Maciel, discentes do Curso de Letras - Língua Portuguesa da Faled/IEX e por Cristiano Bento da Silva, docente do Curso de Engenharia Florestal da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA/IEX). Na mediação, esteve Luciana de Barros Ataíde, professora do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Faled/IEX.

Quadro-síntese 3

Ação	Mesa-redonda - I Antologia Poética do Xingu e abertura oficial do Programa #UnifesspaOnline 2023.
Objetivos	- apresentar o livro I Antologia Poética do Xingu; - fomentar o debate sobre a produção artística e cultural de São Félix do Xingu; - divulgar produções poéticas e musicistas de escritores de São Félix do Xingu.
Responsáveis	Elizabeth Rego Sabino e Cleuzeni Santiago da Silva (Proeg). Luciana de Barros Ataíde, Cristiano Bento da Silva, Anna Beatriz Moura Duarte, Sara Layana Silva Maciel e Valter Alchieri (IEX).
Público atendido	Comunidade interna e externa da Unifesspa.
Data de realização	13 de abril de 2023, das 15h às 17h30.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● orientação aos responsáveis pela proposição da ação, naquilo que foi necessário à execução do evento, especialmente em relação ao preenchimento da ficha do evento e encaminhamento de materiais (fotos) para confecção do material de divulgação; ● elaboração/confecção de materiais para divulgação da ação (cartaz, banner para o site do programa, para o site da Proeg, para o StreamYard, para story e para acesso à transmissão pelo Youtube, release); ● criação do evento no SigEventos para inscrição dos participantes; ● elaboração de formulário para registro de frequência e avaliação da ação; ● atualização de tutoriais para orientação das inscrições; ● realização de divulgação da ação (envio do cartaz e tutoriais, por e-mail, a toda comunidade acadêmica, pelo “Todos”; envio de banner para story, cartaz, release e tutoriais à Ascom para divulgação no site e redes sociais; envio, por e-mail e pelo grupo do WhatsApp, de cartaz, banner para story e tutoriais aos membros do GT do programa para divulgação nos setores; publicação do banner e release nos sites do programa e da Proeg; envio de cartaz, banner para story, template para slides e os tutoriais à proponente da ação); ● criação do evento no StreamYard, associado ao canal da Unifesspa no Youtube; ● realização da ação; ● levantamento e lançamento de frequência no SigEventos para certificação dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, de certificados a participantes que não se inscreveram pelo SigEventos; ● elaboração do relatório da ação.
Recursos materiais utilizados	Cadeiras, mesas, computadores com acesso à internet, câmeras Logitech, plataforma StreamYard, SigEventos, formulários, cartaz, banners, slides, fone de ouvido, etc.
Resultados alcançados	30 participantes, sendo 3 docentes, 20 discentes, 3 TAE e 4 externos. 286 visualizações no canal da Unifesspa até 31 de outubro de 2023.
Avaliação e considerações	A avaliação realizada pelos participantes foi excelente: 100% consideraram que a abordagem da temática atendeu a uma demanda de grande relevância; 100% consideraram que a abordagem da temática foi clara, bem fundamentada e utilizou procedimentos que contribuíram para a compreensão; 100% avaliaram que o tempo foi suficiente para expor o necessário e dirimir dúvidas e 93,3% que os conhecimentos abordados contribuíram para o alcance dos objetivos propostos. Nos comentários, os participantes pediram mais apresentações sobre a temática e fizeram elogios e parabenizações ao evento, aos/às palestrantes e organizadores/as. Em razão disso, a coordenação do Programa #UnifesspaOnline 2023 considera que os objetivos do evento foram alcançados. Ressalta-se que, como o evento fica disponível para acesso no canal da Unifesspa no Youtube e no site do programa, oportuniza que muitos outros interessados o acessem, de modo que o material se torna precioso acervo sobre a temática.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 26 - Profa. Elizabeth Sabino da Proeg e o intérprete Antonio Cavalcante do Naia iniciando as atividades de transmissão do evento mesa-redonda “I Antologia Poética do Xingu”.

Mesa-redonda: I Antologia Poética do Xingu e abertura do programa #UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 27 - Momento de abertura do programa #UnifesspaOnline 2023, com a participação da Vice-Reitora da Unifesspa, Profa. Lucélia Cardoso Cavalcante, e do Pró-Reitor de Ensino de Graduação, Prof. Denilson da Silva Costa, a apresentadora do evento Profa. Elizabeth Sabino e o intérprete de Libras Antônio Cavalcante.

Mesa-redonda: I Antologia Poética do Xingu e abertura do programa #UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 28 - A mediadora Profa. Luciana de Barros Ataíde da Faled/IEEX fazendo a apresentação da I Antologia Poética do Xingu, junto com a intérprete de Libras Misserlani Moreira da UEPA.

Mesa-redonda: I Antologia Poética do Xingu e abertura do programa #UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 29 - Momento de apresentação dos palestrantes, o prof. Cristiano Bento da Silva e as discentes Anna Beatriz Moura Duarte e Sara Layana Silva Maciel, junto com a mediadora, Luciana de Barros Ataíde, e a intérprete de Libras, Misserlani Moreira.

Mesa-redonda: I Antologia Poética do Xingu e abertura do programa #UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 30 - Momento da fala da palestrante Sara Layana Silva Maciel, junto com a intérprete de Libras, Ana Pimentel, com interação dos participantes pelo Chat do Youtube.

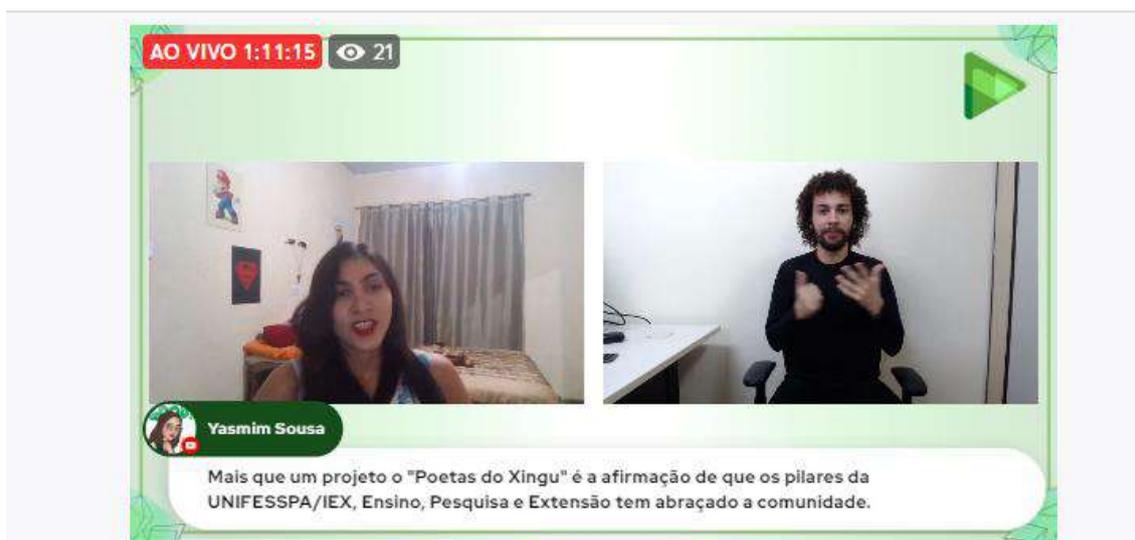
Mesa-redonda: I Antologia Poética do Xingu e abertura do programa #UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

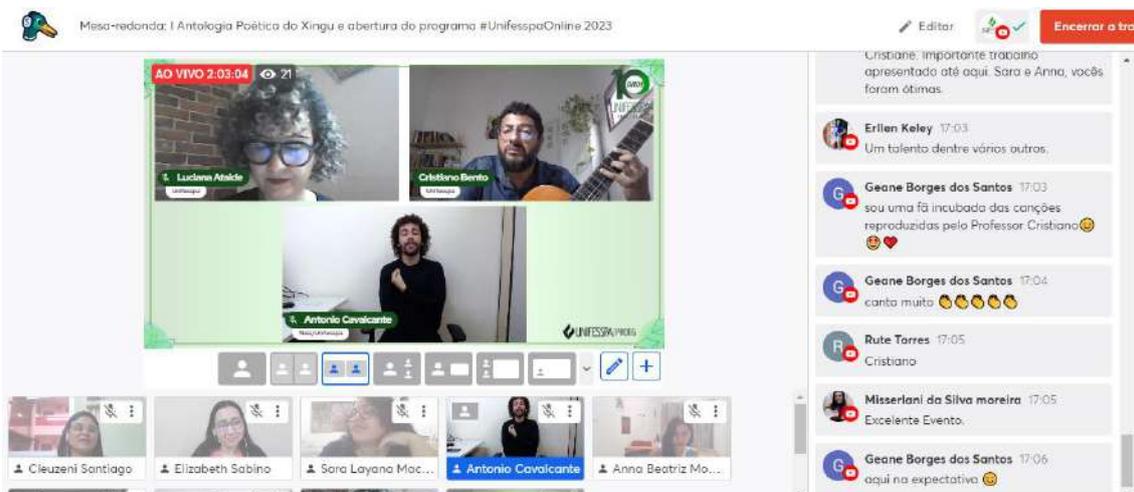
Figura 31 - Momento da fala da palestrante Anna Beatriz Moura Duarte, junto com o intérprete de Libras, Antonio Cavalcante, com interação dos participantes pelo Chat do Youtube.

Mesa-redonda: I Antologia Poética do Xingu e abertura do programa #UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 32 - Apresentação musical do palestrante Cristiano Bento da Silva, junto com a mediadora, Profa. Luciana de Barros Ataíde, e o intérprete de Libras, Antonio Cavalcante, com interação dos participantes pelo Chat do Youtube.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 33 - Momentos finais da mesa-redonda “I Antologia Poética do Xingu”, com os palestrantes, o Prof. Cristiano Bento da Silva e as discentes Anna Beatriz Moura Duarte e Sara Layana Silva Maciel, junto com a mediadora, Luciana de Barros Ataíde, e o intérprete de Libras, Antonio Cavalcante.

Mesa-redonda: I Antologia Poética do Xingu e abertura do programa #UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

2 Live - “Sérgio Buarque de Holanda, historiador desterrado”. A ação ocorreu dentro da Agenda de ações do programa #UnifesspaOnline 2023, em parceria com a Faculdade de História (FHT) e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de História/Mestrado Profissional (PROFHISTÓRIA) do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU), online, por meio da plataforma StreamYard, com transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube. Consistiu em aula pública sobre ampla pesquisa empírica realizada pelo docente, proponente e palestrante, Prof. André Furtado da FHT, sobre comunidades de leitores na trajetória do historiador que dá nome ao evento, e lançamento de livro, recém-publicado, resultado da tese de doutorado de André. Na mediação, esteve Cristina Ferreira, professora da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB/Santa Catarina).

Quadro-síntese 4

Ação	Live - “Sérgio Buarque de Holanda, historiador desterrado”.
Objetivo	Divulgar a produção de docente da Unifesspa, do campo da Historiografia.
Responsáveis	Elizabeth Rego Sabino e Cleuzeni Santiago da Silva (Proeg/Unifesspa). André Furtado (IETU/Unifesspa). Cristina Ferreira (FURB/Santa Catarina).
Público atendido	Estudantes de graduação, pós-graduação e servidores interessados por historiografia.
Data de realização	26 de abril de 2023, das 10h às 11h30.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> • orientação aos responsáveis pela proposição da ação, naquilo que foi necessário à execução do evento, especialmente em relação ao preenchimento da ficha do evento e encaminhamento de materiais (fotos) para confecção do material de divulgação; • elaboração/confecção de materiais para divulgação da ação (cartaz, banner para o site do programa, para o site da Proeg, para o StreamYard, para story e para acesso à transmissão pelo Youtube, release); • criação do evento no SigEventos para inscrição dos participantes; • elaboração de formulário para registro de frequência e avaliação da ação; • atualização de tutoriais para orientação das inscrições; • realização de divulgação da ação (envio do cartaz e tutoriais, por e-mail, a toda comunidade acadêmica, pelo “Todos”; envio de banner para story, cartaz, release e tutoriais à Ascom para divulgação no site e redes sociais; envio, por e-mail e pelo grupo do WhatsApp, de cartaz, banner para story e tutoriais aos membros do GT do programa para divulgação nos setores; publicação do banner e release nos sites do programa e da Proeg; envio de cartaz, banner para story, template para slides e os tutoriais ao proponente da ação); • criação do evento no StreamYard, associado ao canal da Unifesspa no Youtube; • realização da ação; • levantamento e lançamento de frequência no SigEventos para certificação dos participantes; • elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, de certificados a participantes que não se inscreveram pelo SigEventos; • elaboração do relatório da ação.
Recursos materiais utilizados	Cadeiras, mesas, computadores com acesso à internet, câmeras Logitech, plataforma StreamYard, SigEventos, formulários, cartaz, banners, slides, etc.
Resultados alcançados	39 participantes, sendo 6 docentes, 30 discentes, 2 TAE e 1 externo. 363 visualizações no canal da Unifesspa até 31 de outubro de 2023.
Avaliação e considerações	<p>A avaliação realizada pelos participantes foi excelente: 100% consideraram que a abordagem da temática atendeu a uma demanda de grande relevância; 100% consideraram que a abordagem da temática foi clara, bem fundamentada e utilizou procedimentos que contribuíram para a compreensão; 92,2% avaliaram que o tempo foi suficiente para expor o necessário e dirimir dúvidas e 97,4% que os conhecimentos abordados contribuíram para o alcance do objetivo proposto. Nos comentários, os participantes pediram mais conteúdo semelhante e fizeram muitos elogios e parabenizações ao evento e ao palestrante. Dada a ótima avaliação dos participantes, a coordenação do programa considera que o objetivo da ação foi alcançado.</p> <p>Registra-se também a avaliação do proponente da ação “...O resultado e a repercussão não poderiam ter sido melhores. Isso porque tenho repetido essa fala nos lançamentos do livro que já fiz no Rio de Janeiro (na Fundação Getúlio Vargas – FGV), em Niterói (na Universidade Federal Fluminense – UFF / na Cátedra UNESCO sobre Desigualdades Globais), em Blumenau (na Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB), mas apenas na UNIFESSPA tive o maior retorno por ora da audiência que, na época, interagiu de forma significativa. A atilada e gentil participação da Profa. Dra. Cristina Ferreira (FURB) foi igualmente decisiva: conduziu a mediação de maneira organizada e com a experiência de pesquisa que acumula, de forma ponderada e, assim, ajudou muito a conduzir os trabalhos, de maneira didática e com ótima administração do tempo. O mesmo ocorreu com toda a equipe, pois também os intérpretes de Libras (Antônio Cavalcante, Misserlani Moreira e Ana Pimentel) e, antes / junto deles, a condução de Elizabeth Sabino, que iniciou a atividade, foram excelentes, pelo que só me resta agradecer, ao que estendo estas palavras aos colegas que ficaram nos bastidores, como foi o caso de Cleuzeni Santiago da Silva”.</p>

Ressalta-se que, como o evento fica disponível para acesso no canal da Unifesspa no Youtube e no site do programa, oportuniza que muitos outros interessados o acessem, de modo que o material se torna precioso acervo sobre a temática.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 34 – Momento de apresentação da mediadora da Live “Sérgio Buarque de Holanda, historiador desterrado”/#UnifesspaOnline 2023, a Profa. Cristina Ferreira (FURB/Santa Catarina), pela apresentadora do evento Profa. Elizabeth Sabino e o intérprete de Libras Antônio Cavalcante.

Live - "Sérgio Buarque de Holanda, historiador desterrado"/#UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 35 - A mediadora da Live “Sérgio Buarque de Holanda, historiador desterrado”/#UnifesspaOnline 2023, a Profa. Cristina Ferreira (FURB/Santa Catarina), fazendo a apresentação do palestrante, o Prof. André Furtado (IETU/Unifesspa), junto com o intérprete de Libras Antônio Cavalcante.

Live - "Sérgio Buarque de Holanda, historiador desterrado"/#UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 36- O palestrante Prof. André Furtado (IETU/Unifesspa) iniciando a Aula pública na Live “Sérgio Buarque de Holanda, historiador desterrado”/#UnifesspaOnline 2023, junto com o intérprete de Libras Antônio Cavalcante.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 37 - O palestrante Prof. André Furtado (IETU/Unifesspa) apresentando e expondo sobre uma das obras do historiador Sérgio Buarque de Holanda, na Live “Sérgio Buarque de Holanda, historiador desterrado”/#UnifesspaOnline 2023, junto com a intérprete de Libras Ana Pimentel.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 38 - Momento do debate, interação entre os participantes, pelo Chat do Youtube, o palestrante Prof. André Furtado (IETU/Unifesspa) e a mediadora Profa. Cristina Ferreira (FURB/Santa Catarina), na Live “Sérgio Buarque de Holanda, historiador desterrado”/#UnifesspaOnline 2023, junto com a intérprete de Libras Ana Pimentel.

Live - "Sérgio Buarque de Holanda, historiador desterrado"/#UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

3 Live - Clássicos ao norte: Diálogo com John Dewey. Essa ação teve como objetivo dialogar acerca dos principais conceitos de John Dewey na relação com processos educativos. Foi realizada, dentro da Agenda de ações do programa #UnifesspaOnline 2023, em parceria com o projeto de extensão didáticas da leitura em contexto amazônico da Faculdade de Ciências da Educação (Faced) do Instituto de Ciências Humanas (ICH), online, por meio da plataforma StreamYard, com transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube. Teve, como proponente da ação e palestrante, Tiese Rodrigues Teixeira Jr., docente da Faced/ICH, e como mediadora, Leila Aparecida de Souza, diretora de ensino da Proeg.

Quadro-síntese 5

Ação	Live - Clássicos ao norte: Diálogo com John Dewey.
Objetivo	Dialogar acerca dos principais conceitos de John Dewey na relação com processos educativos.
Responsáveis	Elizabeth Rego Sabino e Cleuzeni Santiago da Silva (Proeg/Unifesspa). Tiese Rodrigues Teixeira Jr (Faced/ICH).
Público atendido	Estudantes de licenciatura, docentes da escola básica e demais interessados/as.
Data de realização	11 de maio de 2023, das 15h às 17h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> • orientação ao responsável pela proposição da ação, naquilo que foi necessário à execução do evento, especialmente em relação ao preenchimento da ficha do evento e encaminhamento de materiais (fotos) para confecção do material de divulgação; • elaboração/confecção de materiais para divulgação da ação (cartaz, banner para o site do programa, para o site da Proeg, para o StreamYard, para story e para acesso à transmissão pelo Youtube, release); • criação do evento no SigEventos para inscrição dos participantes; • elaboração de formulário para registro de frequência e avaliação da ação; • atualização de tutoriais para orientação das inscrições; • realização de divulgação da ação (envio do cartaz e tutoriais, por e-mail, a toda comunidade acadêmica, pelo “Todos”; envio de banner para story, cartaz, release e tutoriais à Ascom para divulgação no site e redes sociais; envio, por e-mail e pelo grupo do WhatsApp, de cartaz, banner para story e tutoriais aos membros do GT do programa para divulgação nos setores; publicação do banner e release nos sites do programa e da Proeg; envio de cartaz, banner para story, template para slides e os tutoriais ao proponente da ação); • criação do evento no StreamYard, associado ao canal da Unifesspa no Youtube;

	<ul style="list-style-type: none"> • realização da ação; • levantamento e lançamento de frequência no SigEventos para certificação dos participantes; • elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, de certificados a participantes que não se inscreveram pelo SigEventos; • elaboração do relatório da ação.
Recursos materiais utilizados	Cadeiras, mesas, computadores com acesso à internet, câmeras Logitech, plataforma StreamYard, SigEventos, formulários, cartaz, banners, fone de ouvido, etc.
Resultados alcançados	52 participantes, sendo 4 docentes, 47 discentes e 1 TAE. 253 visualizações no canal da Unifesspa até 31 de outubro de 2023.
Avaliação e considerações	<p>A avaliação realizada pelos participantes foi excelente: 100% consideraram que a abordagem da temática atendeu a uma demanda de grande relevância e que a abordagem foi clara, bem fundamentada e utilizou procedimentos que contribuíram para a compreensão; 98% avaliaram que o tempo foi suficiente para expor o necessário e dirimir dúvidas e que os conhecimentos abordados contribuíram para o alcance do objetivo proposto. Nos comentários, os participantes destacaram como ótimo ponto de vista do palestrante sobre a obra de John Dewey e destacaram também a importância e pertinência da temática. Pediram mais eventos sobre o assunto/temática e fizeram muitos elogios, parabenizações pela temática, pela organização, pelo palestrante. Em razão disso, a coordenação do Programa #UnifesspaOnline 2023 considera que o objetivo do evento foi alcançado. Destaca que a participação foi bem expressiva, especialmente dos estudantes da Unifesspa.</p> <p>Ressalta-se que, como o evento fica disponível para acesso no canal da Unifesspa no Youtube e no site do programa, oportuniza que muitos outros interessados o acessem, de modo que o material se torna precioso acervo sobre a temática.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

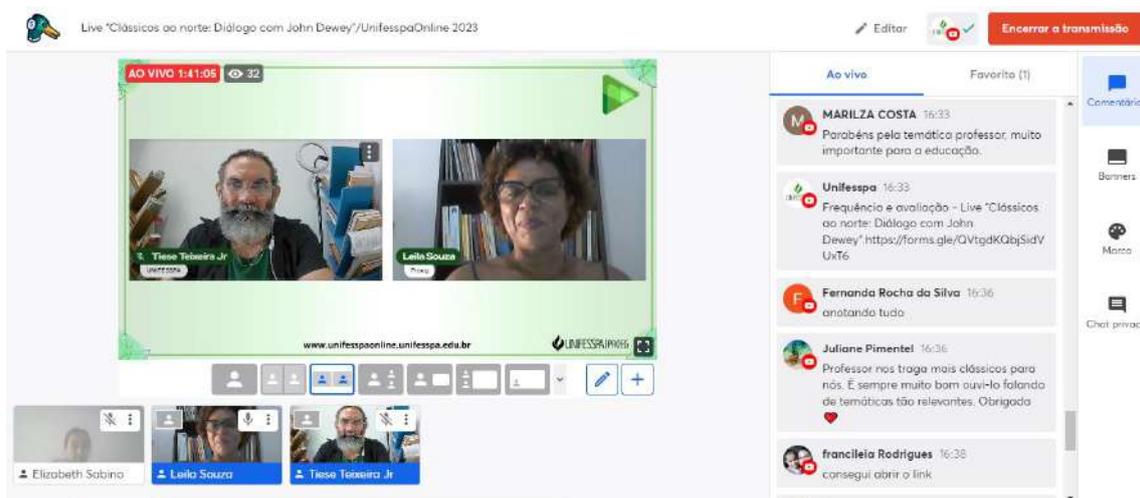
Imagens da ação

Figura 39 - O palestrante, Prof. Tiese Rodrigues Teixeira Jr (Faced/ICH), realizando sua fala na live “Clássicos ao norte: Diálogo com John Dewey”/#UnifesspaOnline 2023.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 40 - Momento de interação entre o palestrante, Prof. Tiese Rodrigues Teixeira Jr (Faced/ICH), a mediadora, TAE Leila Aparecida de Souza (Proeg), e os participantes pelo Chat do Youtube, na live “Clássicos ao norte: Diálogo com John Dewey”/#UnifesspaOnline 2023.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

4 Mesa-redonda - Experiências de Estágio na Unifesspa: o X da questão. Essa ação teve como objetivos discutir a importância do estágio para a formação dos discentes, bem como os desafios enfrentados e possibilidades encontradas para realização dos estágios no curso de Pedagogia; compartilhar experiências de estágio do curso de Pedagogia e nortear as discussões sobre as atividades futuras de estágio na Unifesspa. Foi realizada, dentro da Agenda de ações do programa #UnifesspaOnline 2023, em parceria com a Faced do ICH e a Coordenadoria de Estágio e Viagens de Campo (CEVC) da Proeg, online, por meio da plataforma StreamYard, com transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube. Contou com as participações, como palestrantes, de Silvana de Sousa Lourinho, Davison Hugo Rocha Alves e Walber Christiano Lima da Costa, docentes da Faced/ICH. Na mediação do evento, esteve Daniel Moreira Saturnino, professor do Instituto de Geociências e Engenharias (IGE/Unifesspa) e coordenador de Estágio e Viagens de Campo da Proeg/Unifesspa.

Quadro-síntese 6

Ação	Mesa-redonda - Experiências de Estágio na Unifesspa: o X da questão.
Objetivos	- discutir a importância do estágio para a formação dos discentes, bem como os desafios enfrentados e possibilidades encontradas para realização dos estágios no curso de Pedagogia; - compartilhar experiências de estágio do curso de Pedagogia; - nortear as discussões sobre as atividades futuras de estágio na Unifesspa.
Responsáveis	Elizabeth Rego Sabino, Cleuzeni Santiago da Silva e Daniel Moreira Saturnino (Proeg). Walber Christiano Lima da Costa, Silvana de Sousa Lourinho e Davison Hugo Rocha Alves (Faced/ICH).
Público atendido	Comunidade em geral de Marabá e região.
Data de realização	25 de maio de 2023, das 19h às 21h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> orientação aos responsáveis pela proposição da ação, naquilo que foi necessário à execução do evento, especialmente em relação ao preenchimento da ficha do evento e encaminhamento de materiais (fotos) para confecção do material de divulgação; elaboração/confecção de materiais para divulgação da ação (cartaz, banner para o site do programa, para o site da Proeg, para o StreamYard, para story e para acesso à transmissão pelo Youtube, release);

	<ul style="list-style-type: none"> ● criação do evento no SigEventos para inscrição dos participantes; ● elaboração de formulário para registro de frequência e avaliação da ação; ● atualização de tutoriais para orientação das inscrições; ● realização de divulgação da ação (envio do cartaz e tutoriais, por e-mail, a toda comunidade acadêmica, pelo “Todos”; envio de banner para story, cartaz, release e tutoriais à Ascom para divulgação no site e redes sociais; envio, por e-mail e pelo grupo do WhatsApp, de cartaz, banner para story e tutoriais aos membros do GT do programa para divulgação nos setores; publicação do banner e release nos sites do programa e da Proeg; envio de cartaz, banner para story, template para slides e os tutoriais aos proponentes da ação); ● criação do evento no StreamYard, associado ao canal da Unifesspa no Youtube; ● realização da ação; ● levantamento e lançamento de frequência no SigEventos para certificação dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, de certificados a participantes que não se inscreveram pelo SigEventos; ● elaboração do relatório da ação.
Recursos materiais utilizados	Cadeiras, mesas, computadores com acesso à internet, câmeras Logitech, plataforma StreamYard, SigEventos, formulários, cartaz, banners, slides, etc.
Resultados alcançados	100 participantes, sendo 7 docentes, 92 discentes e 1 TAE. 435 visualizações no canal da Unifesspa até 31 de outubro de 2023.
Avaliação e considerações	<p>A avaliação realizada pelos participantes foi muito boa: 100% consideraram que a abordagem da temática atendeu a uma demanda de grande relevância; 98% avaliaram que a abordagem foi clara, bem fundamentada e utilizou procedimentos que contribuíram para a compreensão; 97% consideraram que o tempo foi suficiente para expor o necessário e dirimir dúvidas e 96% que os conhecimentos abordados contribuíram para o alcance dos objetivos propostos. Nos comentários, os participantes destacaram a importância e pertinência da temática, especialmente para o esclarecimento de dúvidas dos participantes. Pediram mais debates sobre a temática (inclusive de forma presencial, com participação/relatos de discentes/estagiários) e deixaram muitos elogios, parabenizações pela temática, pela organização, pelos palestrantes. Dos comentários, a coordenação destaca dois, que servem como exemplos de que os participantes reconhecem a relevância da temática e almejam por mais eventos, contando com a participação, relatos de experiências de discentes estagiários, que, possivelmente, podem ser considerados quando da proposição de futuras ações: “É preciso acontecer mais eventos como esse, para discutirmos os anseios dos estudantes!” e “Fazer esse debate de forma presencial, com mais tempo e com experiências relatadas pelos próprios estagiários do Curso de Pedagogia, ampliando as críticas e/ou sugestões”.</p> <p>Em razão dessa excelente avaliação e da expressiva participação, especialmente dos discentes da Unifesspa, a coordenação do Programa #UnifesspaOnline 2023 considera que os objetivos do evento foram alcançados.</p> <p>Ressalta-se que, como o evento fica disponível para acesso no canal da Unifesspa no Youtube e no site do programa, oportuniza que muitos outros interessados o acessem, de modo que o material se torna precioso acervo sobre a temática.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 41 – Prof. Daniel Moreira Saturnino (CEVC/Proeg) apresentando os palestrantes da mesa-redonda “Experiências de Estágio na Unifesspa: o X da questão”, Prof. Walber Christiano Lima da Costa, Profa. Silvana de Sousa Lourinho e Prof. Davison Hugo Rocha Alves (Faced/ICH).



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

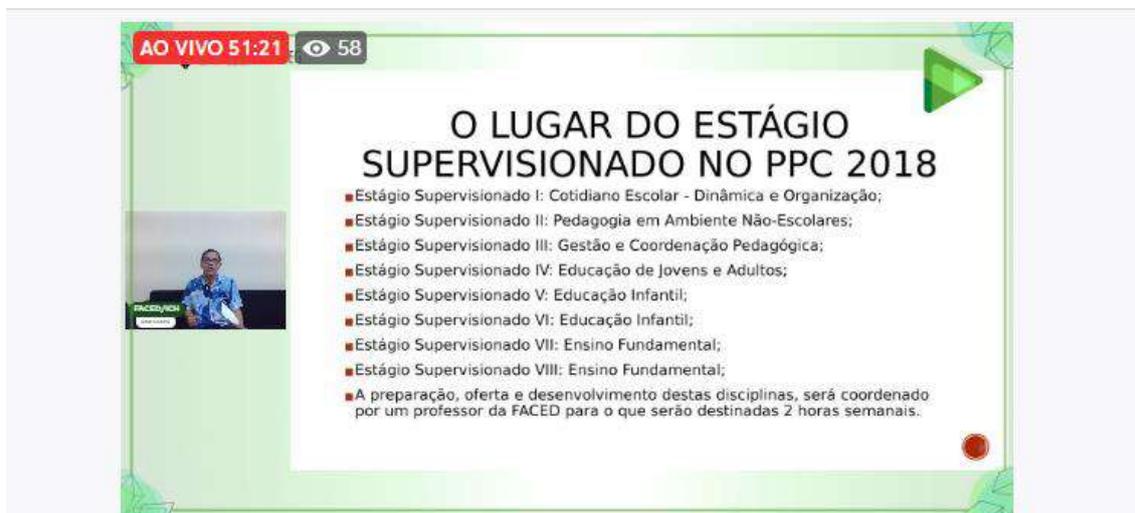
Figura 42 - A palestrante Profa. Silvana de Sousa Lourinho (Faced/ICH) realizando sua apresentação, com destaque para o estágio supervisionado e a legislação brasileira, durante a Mesa-redonda “Experiências de Estágio na Unifesspa: o X da questão”.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

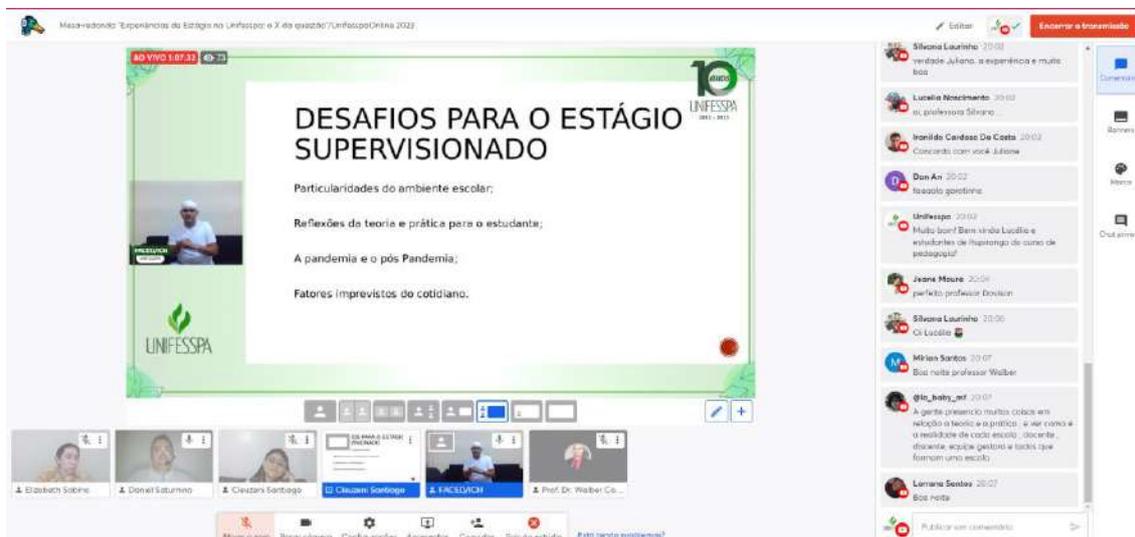
Figura 43 – O palestrante Prof. Davison Hugo Rocha Alves (Faced/ICH), em sua fala, destacando o lugar do estágio supervisionado no PPC do curso de Pedagogia, durante a Mesa-redonda “Experiências de Estágio na Unifesspa: o X da questão”.

Mesa-redonda “Experiências de Estágio na Unifesspa: o X da questão”/UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 44 – O palestrante Prof. Walber Christiano Lima da Costa (Faced/ICH) apresentando desafios para o estágio supervisionado, com interação dos participantes pelo Chat do Youtube, durante a Mesa-redonda “Experiências de Estágio na Unifesspa: o X da questão”.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 45 – Momento do debate, de interação, entre o mediador, Prof. Daniel Moreira Saturnino da CEVC/Proeg, os palestrantes, Prof. Walber Christiano Lima da Costa, Profa. Silvana de Sousa Lourinho e Prof. Davison Hugo Rocha Alves da Faced/ICH e os participantes pelo Chat do Youtube, na mesa-redonda “Experiências de Estágio na Unifesspa: o X da questão”.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

5 Live - “Mestiça científicidade: Gilberto Freyre segundo três leitores franceses”. Essa ação teve como objetivo divulgar a produção docente da Unifesspa no âmbito da internacionalização e no campo da Historiografia e consistiu em aula pública e lançamento de livro do professor André Furtado da FHT/IETU/Unifesspa, parte da sua produção de pós-doutorado, em coautoria com a professora Giselle Martins Venancio da Universidade Federal Fluminense (UFF), recém-traduzido para o francês como “Métisse científicité: Gilberto Freyre selon trois lecteurs français”. Foi realizada, dentro da Agenda de ações do programa #UnifesspaOnline 2023, em parceria com a FHT e o PROFHISTÓRIA do IETU, online, por meio da plataforma StreamYard, com transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube. Contou com as participações, como palestrantes, de André Furtado, professor e diretor da FHT e também docente do PROFHISTÓRIA/IETU/Unifesspa, e de Giselle Venancio, professora do Instituto de História (IHT/UFF). A professora e diretora do Departamento de Estudos Lusófonos da Université Jean Moulin (Lyon 3), Natália Guerellus, foi a mediadora dessa ação.

Quadro-síntese 7

Ação	Live - “Mestiça científicidade: Gilberto Freyre segundo três leitores franceses”.
Objetivo	Divulgar a produção docente da Unifesspa no âmbito da internacionalização e no campo da Historiografia.
Responsáveis	Elizabeth Rego Sabino e Cleuzeni Santiago da Silva (Proeg/Unifesspa). André Furtado (IETU/Unifesspa) Giselle Martins Venancio (IHT/UFF) Natália Guerellus (Université Jean Moulin - Lyon 3).
Público atendido	Estudantes de graduação, pós-graduação e servidores interessados por historiografia.
Data de realização	12 de junho de 2023, das 10h às 11h30min.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> orientação ao responsável pela proposição da ação, naquilo que foi necessário à execução do evento, especialmente em relação ao preenchimento da ficha do evento e encaminhamento de materiais (fotos) para confecção do material de divulgação;

	<ul style="list-style-type: none"> ● elaboração/confecção de materiais para divulgação da ação (cartaz, banner para o site do programa, para o site da Proeg, para o StreamYard, para story e para acesso à transmissão pelo Youtube, release); ● criação do evento no SigEventos para inscrição dos participantes; ● elaboração de formulário para registro de frequência e avaliação da ação; ● atualização de tutoriais para orientação das inscrições; ● realização de divulgação da ação (envio do cartaz e tutoriais, por e-mail, a toda comunidade acadêmica, pelo “Todos”; envio de banner para story, cartaz, release e tutoriais à Ascom para divulgação no site e redes sociais; envio, por e-mail e pelo grupo do WhatsApp, de cartaz, banner para story e tutoriais aos membros do GT do programa para divulgação nos setores; publicação do banner e release nos sites do programa e da Proeg; envio de cartaz, banner para story, template para slides e os tutoriais ao proponente da ação); ● criação do evento no StreamYard, associado ao canal da Unifesspa no Youtube; ● realização da ação; ● levantamento e lançamento de frequência no SigEventos para certificação dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, de certificados a participantes que não se inscreveram pelo SigEventos; ● elaboração do relatório da ação.
Recursos materiais utilizados	Cadeiras, mesas, computadores com acesso à internet, câmeras Logitech, plataforma StreamYard, SigEventos, formulários, cartaz, banners, slides, etc.
Resultados alcançados	34 participantes, sendo 2 docentes, 28 discentes, 1 TAE e 3 externos. 247 visualizações no canal da Unifesspa até 31 de outubro de 2023.
Avaliação e considerações	<p>A avaliação realizada pelos participantes foi muito boa: 100% consideraram que a abordagem da temática atendeu a uma demanda de grande relevância, foi clara, bem fundamentada e utilizou procedimentos que contribuíram para a compreensão; 100% consideraram que o tempo foi suficiente para expor o necessário e dirimir dúvidas e 97,1% que os conhecimentos abordados contribuíram para o alcance do objetivo proposto. Nos comentários, os participantes destacaram a importância e pertinência da temática, fizeram elogios e parabenizações pela excelente abordagem da temática, pela organização e pelos palestrantes. Dada a ótima avaliação dos participantes, considera-se que o objetivo da ação foi alcançado. Registra-se também a avaliação dos proponentes da ação “...além de ter sido um momento especial para reencontros intelectuais, a Live serviu para observarmos, em perspectiva, o desenvolvimento de debates que já se prolongam em nossas produções historiográficas. À medida que o debate foi ocorrendo, os comentários sendo feitos e as perguntas respondidas, tivemos a nítida sensação de que o livro pode ajudar muito o público da graduação, mas também os estudantes pós-graduandos, particularmente aqueles interessados na aplicação desse tipo de conteúdo em sala de aula, no caso do Mestrado Profissional em Ensino de História, bem como os acadêmicos, haja vista a temática do livro em si (seu conteúdo) e a tradução do mesmo, para o francês, diz muito sobre a necessidade de refletir acerca das estratégias de internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES), sobretudo as novas, como é o caso da UNIFESSPA”.</p> <p>Ressalta-se que, como o evento fica disponível para acesso no canal da Unifesspa no Youtube e no site do programa, oportuniza que muitos outros interessados o acessem, de modo que o material se torna precioso acervo sobre a temática.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 46 – Profa. Elizabeth Sabino (Proeg/Unifesspa) realizando a abertura da live “Mestiça científicidade: Gilberto Freyre segundo três leitores franceses”/#UnifesspaOnline 2023 e apresentando a mediadora Profa. Natália Guerellus (Departamento de Estudos Lusófonos da Université Jean Moulin - Lyon 3).

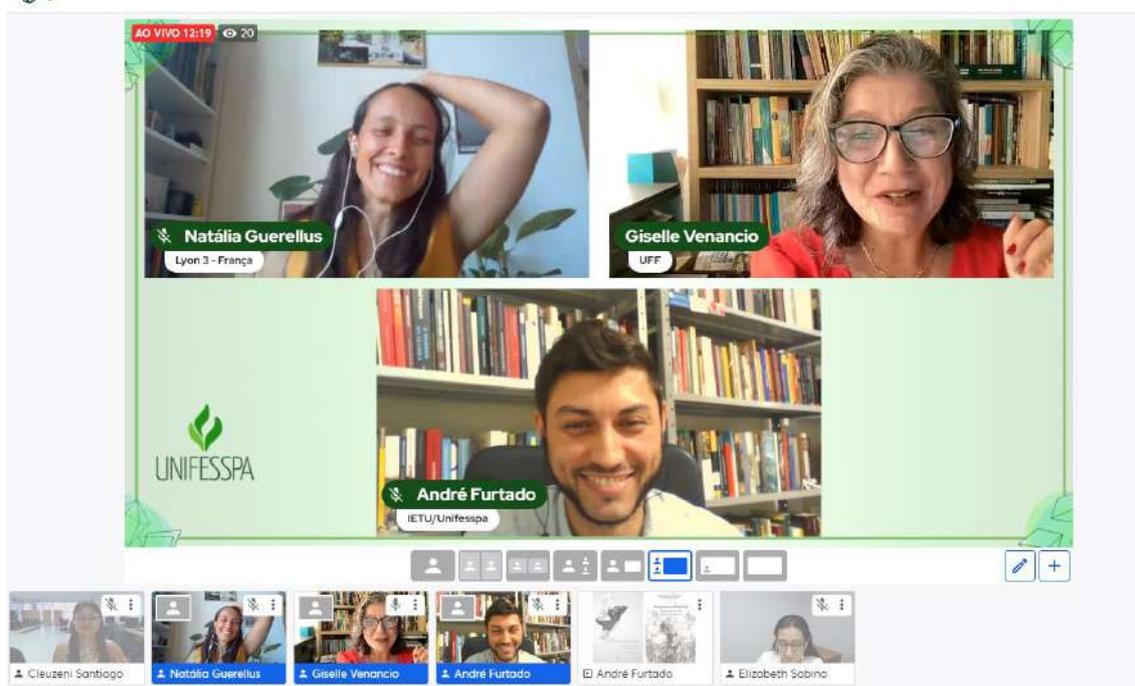
Live "Mestiça científicidade: Gilberto Freyre segundo três leitores franceses"/UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 47 - Momentos iniciais da Live “Mestiça científicidade: Gilberto Freyre segundo três leitores franceses”/#UnifesspaOnline 2023, com a mediadora, Profa. Natália Guerellus (Departamento de Estudos Lusófonos da Université Jean Moulin - Lyon 3), a/o palestrante, a Profa. Giselle Martins Venancio (IHT/UFF) e o Prof. André Furtado (IETU/Unifesspa).

Live "Mestiça científicidade: Gilberto Freyre segundo três leitores franceses"/UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 48 - O palestrante Prof. André Furtado (IETU/Unifesspa) apresentando as capas do livro e expondo sobre a obra na Live “Mestiça científicidade: Gilberto Freyre segundo três leitores franceses”/#UnifesspaOnline 2023, juntamente com a mediadora, Profa. Natália Guerellus (Departamento de Estudos Lusófonos da Université Jean Moulin - Lyon 3), e com a palestrante, Profa. Giselle Martins Venancio (IHT/UFF).

Live “Mestiça científicidade: Gilberto Freyre segundo três leitores franceses”/UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 49 - Momento do debate, interação entre os participantes, pelo Chat do Youtube, o/a palestrante, Prof. André Furtado (IETU/Unifesspa) e Profa. Giselle Martins Venancio (IHT/UFF), e a mediadora, Profa. Natália Guerellus (Departamento de Estudos Lusófonos da Université Jean Moulin - Lyon 3), na Live “Mestiça científicidade: Gilberto Freyre segundo três leitores franceses”/#UnifesspaOnline 2023.

Live “Mestiça científicidade: Gilberto Freyre segundo três leitores franceses”/UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 50 - Nos bastidores, após finalizada a Live “Mestiça científicidade: Gilberto Freyre segundo três leitores franceses”/#UnifesspaOnline 2023, Cleuzeni Santiago (Proeg/Unifesspa), Profa. Elizabeth Sabino (Proeg/Unifesspa), Prof. André Furtado (IETU/Unifesspa), Profa. Giselle Martins Venancio (IHT/UFF) e a Profa. Natália Guerellus (Departamento de Estudos Lusófonos da Université Jean Moulin - Lyon 3).



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

6 Live - Educação infantil: leitura, criatividade e linguagem. Essa ação teve como objetivo realizar uma interlocução com a educação básica acerca da leitura e sua relação com a criatividade e o desenvolvimento da linguagem. Foi realizada, dentro da Agenda de ações do programa #UnifesspaOnline 2023, em parceria com o projeto de extensão didáticas da leitura em contexto amazônico da Faced/ICH, online, por meio da plataforma StreamYard, com transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube. Contou com a participação, como palestrante, de Ana Cláudia Barbosa Figueiredo, Técnica Pedagógica de Goianésia do Pará e Professora Formadora do Curso de Pedagogia Parfor/Unifesspa. O Prof. Tiese Rodrigues Teixeira Jr., da Faced/ICH, foi o mediador dessa ação.

Quadro-síntese 8

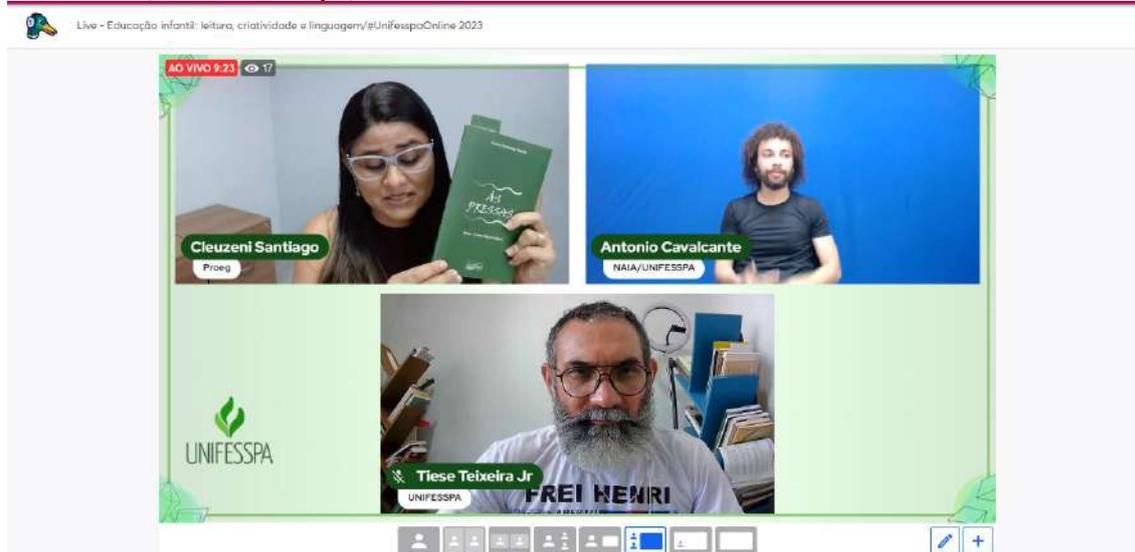
Ação	Live - Educação infantil: leitura, criatividade e linguagem.
Objetivo	Realizar uma interlocução com a educação básica acerca da leitura e sua relação com a criatividade e o desenvolvimento da linguagem.
Responsáveis	Elizabeth Rego Sabino e Cleuzeni Santiago da Silva (Proeg/Unifesspa). Tiese Rodrigues Teixeira Jr (Faced/ICH).
Público atendido	Estudantes de licenciatura, docentes da escola básica e demais interessados/as.
Data de realização	26 de junho de 2023, das 15h às 17h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> • orientação ao responsável pela proposição da ação, naquilo que foi necessário à execução do evento, especialmente em relação ao preenchimento da ficha do evento e encaminhamento de materiais (fotos) para confecção do material de divulgação; • elaboração/confecção de materiais para divulgação da ação (cartaz, banner para o site do programa, para o site da Proeg, para o StreamYard, para story e para acesso à transmissão pelo Youtube, release); • criação do evento no SigEventos para inscrição dos participantes; • elaboração de formulário para registro de frequência e avaliação da ação; • atualização de tutoriais para orientação das inscrições;

	<ul style="list-style-type: none"> • realização de divulgação da ação (envio do cartaz e tutoriais, por e-mail, a toda comunidade acadêmica, pelo “Todos”; envio de banner para story, cartaz, release e tutoriais à Ascom para divulgação no site e redes sociais; envio, por e-mail e pelo grupo do WhatsApp, de cartaz, banner para story e tutoriais aos membros do GT do programa para divulgação nos setores; publicação do banner e release nos sites do programa e da Proeg; envio de cartaz, banner para story, template para slides e os tutoriais ao proponente da ação); • criação do evento no StreamYard, associado ao canal da Unifesspa no Youtube; • realização da ação; • levantamento e lançamento de frequência no SigEventos para certificação dos participantes; • elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, de certificados a participantes que não se inscreveram pelo SigEventos; • elaboração do relatório da ação.
Recursos materiais utilizados	Cadeiras, mesas, computadores com acesso à internet, câmeras Logitech, plataforma StreamYard, SigEventos, formulários, cartaz, banners, etc.
Resultados alcançados	45 participantes, sendo 2 docentes, 36 discentes, 2 TAE e 5 externos. 316 visualizações no canal da Unifesspa até 31 de outubro de 2023.
Avaliação e considerações	<p>A avaliação dos participantes para a live foi muito boa: 97,8% consideraram que a abordagem da temática atendeu a uma demanda de grande relevância; 95,6% avaliaram que a abordagem foi clara, bem fundamentada e utilizou procedimentos que contribuíram para a compreensão; 93,3% consideraram que o tempo foi suficiente para expor o necessário e dirimir dúvidas e 95,6% que os conhecimentos abordados contribuíram para o alcance do objetivo proposto. Nos comentários, a avaliação também foi muito positiva, os participantes destacaram a importância e pertinência da temática. Pediram mais eventos sobre temática para possibilitar melhor compartilhamento e esclarecimento de dúvidas sobre a temática e fizeram elogios e parabenizações pelo evento e pela abordagem da palestrante. Em razão da ótima avaliação, a coordenação do Programa #UnifesspaOnline 2023 considera que o objetivo do evento foi alcançado.</p> <p>Ressalta-se que, como o evento fica disponível para acesso no canal da Unifesspa no Youtube e no site do programa, oportuniza que muitos outros interessados o acessem, de modo que o material se torna precioso acervo sobre a temática.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 51 – A apresentadora, Cleuzeni Santiago (Cadd/Proeg), realizando a apresentação do mediador, Prof. Tiese Rodrigues Teixeira Jr (Faced/ICH), e do livro “Às Pressas” de autoria do mediador, na live “Educação infantil: leitura, criatividade e linguagem”/#UnifesspaOnline 2023, juntamente com o intérprete de Libras, Antônio Cavalcante (Naia/Unifesspa).



Captura de tela do StreamYard
 Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 52 – O mediador, Prof. Tiese Rodrigues Teixeira Jr (Faced/ICH), realizando a apresentação da palestrante, Ana Claudia Barbosa Figueiredo (Semed/Goianésia do Pará), na live “Educação infantil: leitura, criatividade e linguagem”/#UnifesspaOnline 2023, juntamente com a intérprete de Libras, Ana Pimentel (UEPA).

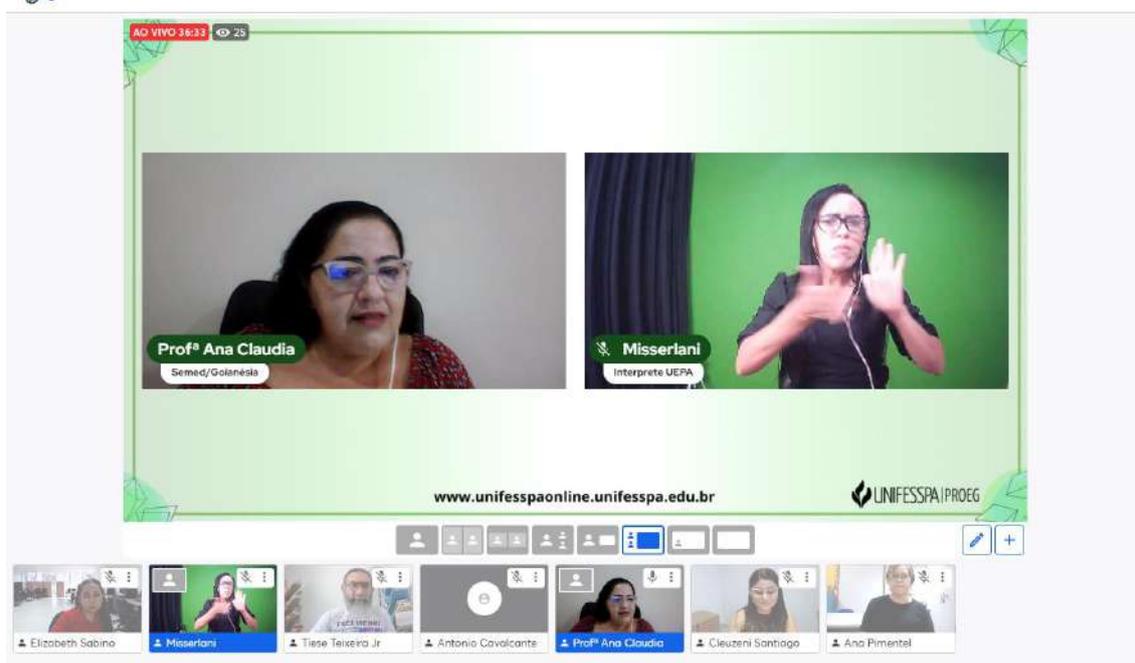
Live - Educação infantil: leitura, criatividade e linguagem/#UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
 Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 53 – A palestrante, Ana Claudia Barbosa Figueiredo (Semed/Goianésia do Pará), realizando sua exposição, na live “Educação infantil: leitura, criatividade e linguagem”/#UnifesspaOnline 2023, juntamente com a intérprete de Libras, Misserlani Moreira (UEPA).

Live - Educação infantil: leitura, criatividade e linguagem/#UnifesspaOnline 2023



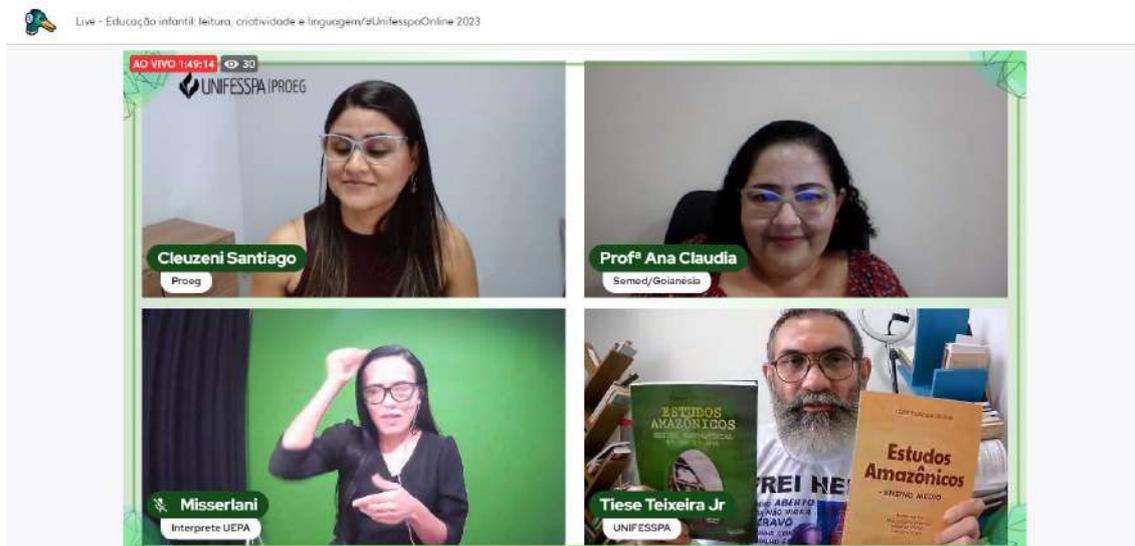
Captura de tela do StreamYard
 Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 54 – Momento de interação entre a palestrante, Ana Claudia Barbosa Figueiredo (Semed/Goianésia do Pará), e o mediador, Prof. Tiese Rodrigues Teixeira Jr (Faced/ICH), na live “Educação infantil: leitura, criatividade e linguagem”/#UnifesspaOnline 2023, juntamente com o intérprete de Libras, Antônio Cavalcante (Naia/Unifesspa).



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 55 – O Prof. Tiese Rodrigues Teixeira Jr (Faced/ICH), realizando breve apresentação de seus livros, no encerramento da live “Educação infantil: leitura, criatividade e linguagem”/#UnifesspaOnline 2023, juntamente com Cleuzeni Santiago (Cadd/Proeg), a palestrante, Ana Claudia Barbosa Figueiredo (Semed/Goianésia do Pará), e a intérprete de Libras, Misserlani Moreira (UEPA).



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

7 Palestra - Relações interpessoais e saúde mental na universidade. Essa ação teve como objetivo proporcionar aos participantes reflexão sobre o desenvolvimento de atitudes comportamentais adequadas, de forma a estabelecer relações harmônicas no ambiente universitário, motivando a integração entre técnicos, docentes e discentes. Foi realizada, dentro da Agenda de ações do programa #UnifesspaOnline 2023, em parceria com a Cadd e o Departamento de Apoio Psicossociopedagógico (Dapsi) da Proeg, online, por meio da plataforma StreamYard, com transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube. Contou com a participação, como palestrante, de Robson Nascimento da Cruz, psicólogo clínico e professor da faculdade de Psicologia da PUC-Minas. A mediadora dessa ação formativa foi a TAE. Valdelina Brito de Queiroz, Assistente Social do Dapsi/Unifesspa.

Quadro-síntese 9

Ação	Palestra - Relações interpessoais e saúde mental na universidade.
Objetivo	Proporcionar aos participantes reflexão sobre o desenvolvimento de atitudes comportamentais adequadas, de forma a estabelecer relações harmônicas no ambiente universitário, motivando a integração entre técnicos, docentes e discentes.
Responsáveis	Elizabeth Rego Sabino (Difdad/Proeg), Cleuzeni Santiago da Silva (Cadd/Proeg), Ana Lucia Costa Souza (Dapsi/Proeg), Ana Paula Ferreira Cruz de Deus (Dapsi/Proeg), Valdelina Brito de Queiroz (Dapsi/Proeg) e Poliana Gonçalves Ferreira (Unifesspa).
Público atendido	Servidores e discentes da Unifesspa e demais interessados/as.
Data de realização	09 de agosto de 2023, das 09h às 10h30.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> • articulação de parceria para proposição da ação; • planejamento da ação, estabelecimento de contatos com possíveis palestrantes e preenchimento da ficha do evento; • elaboração/confecção de materiais para divulgação da ação (cartaz, banner para o site do programa, para o site da Proeg, para o StreamYard, para story e para acesso à transmissão pelo Youtube, release); • criação do evento no SigEventos para inscrição dos participantes; • elaboração de formulário para registro de frequência e avaliação da ação; • atualização de tutoriais para orientação das inscrições; • realização de divulgação da ação (envio do cartaz e tutoriais, por e-mail, a toda comunidade acadêmica, pelo “Todos”; envio de banner para story, cartaz, release e tutoriais à Ascom para divulgação no site e redes sociais; envio, por e-mail e pelo grupo do WhatsApp, de cartaz, banner para story e tutoriais aos membros do GT do programa para divulgação nos setores; publicação do banner e release nos sites do programa e da Proeg; envio de cartaz, banner para story, template para slides e os tutoriais ao parceiro da ação); • criação do evento no StreamYard, associado ao canal da Unifesspa no Youtube; • realização da ação; • levantamento e lançamento de frequência no SigEventos para certificação dos participantes; • elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, de certificados a participantes que não se inscreveram pelo SigEventos; • elaboração do relatório da ação.
Recursos materiais utilizados	Cadeiras, mesas, computadores com acesso à internet, câmeras Logitech, plataforma StreamYard, SigEventos, formulários, cartaz, banners, etc.
Resultados alcançados	44 participantes, sendo 14 docentes, 24 discentes, 2 TAE e 4 externos. 482 visualizações no canal da Unifesspa até 31 de outubro de 2023.
Avaliação e considerações	A avaliação realizada pelos participantes foi muito boa: 100% consideraram que a abordagem da temática atendeu a uma demanda de grande relevância, que foi clara, bem fundamentada e utilizou procedimentos que contribuíram para a sua compreensão; 90,9% avaliaram que o tempo foi suficiente para expor o necessário e dirimir dúvidas e 93,2% que os conhecimentos abordados contribuíram para o alcance do objetivo proposto. Os comentários foram positivos, marcados por muitos “Excelente palestra”. Em razão disso, a coordenação do Programa #UnifesspaOnline 2023 considera que o objetivo do evento foi alcançado. Apenas destaca-se que, no item que avaliou a suficiência do tempo de abordagem da temática na palestra, 9,1% dos participantes consideraram o tempo insuficiente para expor e necessário e dirimir dúvidas. A coordenação do programa considera plausível essa avaliação, especialmente por alguns comentários deixados pelos participantes, nos quais pedem mais eventos abordando a temática e mais tempo para a abordagem. Considera-se também nessa avaliação do tempo o fato de que, no evento, houve muita interação, perguntas pelo Chat do Youtube, que demonstraram bastante interesse do público pela temática, e que o tempo não foi suficiente para responder a todas. Assim, fica registrado que há demanda da comunidade universitária por mais eventos abordando essa temática.

Ressalta-se que, como o evento fica disponível para acesso no canal da Unifesspa no Youtube e no site do programa, oportuniza que muitos outros interessados o acessem, de modo que o material se torna precioso acervo sobre a temática.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 56 – Momento em que a mediadora, TAE. Valdelina Brito de Queiroz do Dapsi/Proeg, recebe o palestrante, o Prof. Professor Robson Nascimento da Cruz da PUC/Minas Gerais, e o apresenta, na palestra “Relações interpessoais e saúde mental na universidade”/#UnifesspaOnline 2023.

Palestra - “Relações interpessoais e saúde mental na universidade”/#UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 57 - O palestrante, Prof. Professor Robson Nascimento da Cruz da PUC/Minas Gerais, fazendo sua fala/exposição na palestra “Relações interpessoais e saúde mental na universidade”/#UnifesspaOnline 2023.

Palestra - “Relações interpessoais e saúde mental na universidade”/#UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 58 - Momento do debate, interação entre os participantes, pelo Chat do Youtube, o palestrante, Prof. Professor Robson Nascimento da Cruz da PUC/Minas Gerais, e a mediadora, TAE. Valdelina Brito de Queiroz do Dapsi/Proeg, na palestra “Relações interpessoais e saúde mental na universidade”/#UnifesspaOnline 2023.

Palestra - "Relações interpessoais e saúde mental na universidade"/#UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 59 – Momentos finais da palestra “Relações interpessoais e saúde mental na universidade”/#UnifesspaOnline 2023, com o palestrante, Prof. Professor Robson Nascimento da Cruz da PUC/Minas Gerais, a mediadora, TAE. Valdelina Brito de Queiroz do Dapsi/Proeg, e a apresentadora Profa. Elizabeth Sabino da Didad/Proeg.

Palestra - "Relações interpessoais e saúde mental na universidade"/#UnifesspaOnline 2023



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

8 Mesa-redonda - Ações extensionistas do curso de Letras na Educação Básica em São Félix do Xingu.

Essa ação teve como objetivos apresentar ações de incentivo à leitura literária no contexto educacional de São Félix do Xingu/PA; refletir sobre a importância da articulação dos projetos de extensão com o Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua Portuguesa; pensar a articulação entre ações didático-pedagógicas na Educação Básica de São Félix do Xingu com a formação em Letras – Língua Portuguesa; pensar a inserção dos discentes do curso de Letras – Língua Portuguesa no contexto da educação pública de São Félix do Xingu e proporcionar, aos licenciandos em Letras, maior conhecimento sobre sua formação e sobre o campo de

atuação profissional. Foi realizada, dentro da Agenda de ações do programa #UnifesspaOnline 2023, em parceria com a Faled/IEX, online, por meio da plataforma StreamYard, com transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube. Contou com as participações, como palestrantes, de Marcela Noleto de Medeiros, Willimária Magalhães Araújo e Yasmin de Paula de Sousa Conceição, discentes do curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa da Faled/IEX. Luciana de Barros Ataíde, professora do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Faled/IEX foi a mediadora desse evento.

Quadro-síntese 10

Ação	Mesa-redonda - Ações extensionistas do curso de Letras na Educação Básica em São Félix do Xingu.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - apresentar ações de incentivo à leitura literária no contexto educacional de São Félix do Xingu/PA; - refletir sobre a importância da articulação dos projetos de extensão com o Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua Portuguesa; - pensar a articulação entre ações didático-pedagógicas na Educação Básica de São Félix do Xingu com a formação em Letras – Língua Portuguesa; - pensar a inserção dos discentes do curso de Letras – Língua Portuguesa no contexto da educação pública de São Félix do Xingu; - proporcionar, aos licenciandos em Letras, maior conhecimento sobre sua formação e sobre o campo de atuação profissional.
Responsáveis	Elizabeth Rego Sabino e Cleuzeni Santiago da Silva (Proeg). Luciana de Barros Ataíde, Marcela Noleto de Medeiros, Yasmin de Paula de Sousa Conceição e Willimária Magalhães Araújo (IEX).
Público atendido	Comunidade interna e externa da Unifesspa.
Data de realização	23 de agosto de 2023, das 9h às 11h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> • orientação à responsável pela proposição da ação, naquilo que foi necessário à execução do evento, especialmente em relação ao preenchimento da ficha do evento e encaminhamento de materiais (fotos) para confecção do material de divulgação; • elaboração/confecção de materiais para divulgação da ação (cartaz, banner para o site do programa, para o site da Proeg, para o StreamYard, para story e para acesso à transmissão pelo Youtube, release); • criação do evento no SigEventos para inscrição dos participantes; • elaboração de formulário para registro de frequência e avaliação da ação; • atualização de tutoriais para orientação das inscrições; • realização de divulgação da ação (envio do cartaz e tutoriais, por e-mail, a toda comunidade acadêmica, pelo “Todos”; envio de banner para story, cartaz, release e tutoriais à Ascom para divulgação no site e redes sociais; envio, por e-mail e pelo grupo do WhatsApp, de cartaz, banner para story e tutoriais aos membros do GT do programa para divulgação nos setores; publicação do banner e release nos sites do programa e da Proeg; envio de cartaz, banner para story, template para slides e os tutoriais à proponente da ação); • criação do evento no StreamYard, associado ao canal da Unifesspa no Youtube; • realização da ação; • levantamento e lançamento de frequência no SigEventos para certificação dos participantes; • elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, de certificados a participantes que não se inscreveram pelo SigEventos; • elaboração do relatório da ação.
Recursos materiais utilizados	Cadeiras, mesas, computadores com acesso à internet, câmeras Logitech, plataforma StreamYard, SigEventos, formulários, cartaz, banners, slides, etc.
Resultados alcançados	26 participantes, sendo 2 docentes, 21 discentes, 1 TAE e 2 externos. 162 visualizações no canal da Unifesspa até 31 de outubro de 2023.
Avaliação e considerações	A avaliação realizada pelos participantes foi excelente. 96,2% consideraram que a abordagem da temática atendeu a uma demanda de grande relevância. 100% consideraram que a abordagem foi clara, bem fundamentada e utilizou procedimentos que contribuíram para a compreensão. 100% avaliaram que o tempo foi suficiente para expor o necessário e dirimir dúvidas e 100% consideraram que os conhecimentos compartilhados contribuíram para o alcance dos objetivos da ação. Nos comentários, os participantes destacaram a importância e

pertinência da temática. Pediram mais eventos sobre a temática e teceram elogios e parabenizações pelo evento, pela abordagem da temática, pelas palestrantes/organizadoras. Dada a ótima avaliação dos participantes, considera-se que os objetivos da ação foram alcançados.

Ressalta-se que, como o evento fica disponível para acesso no canal da Unifesspa no Youtube e no site do programa, oportuniza que muitos outros interessados o acessem, de modo que o material se torna precioso acervo sobre a temática.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

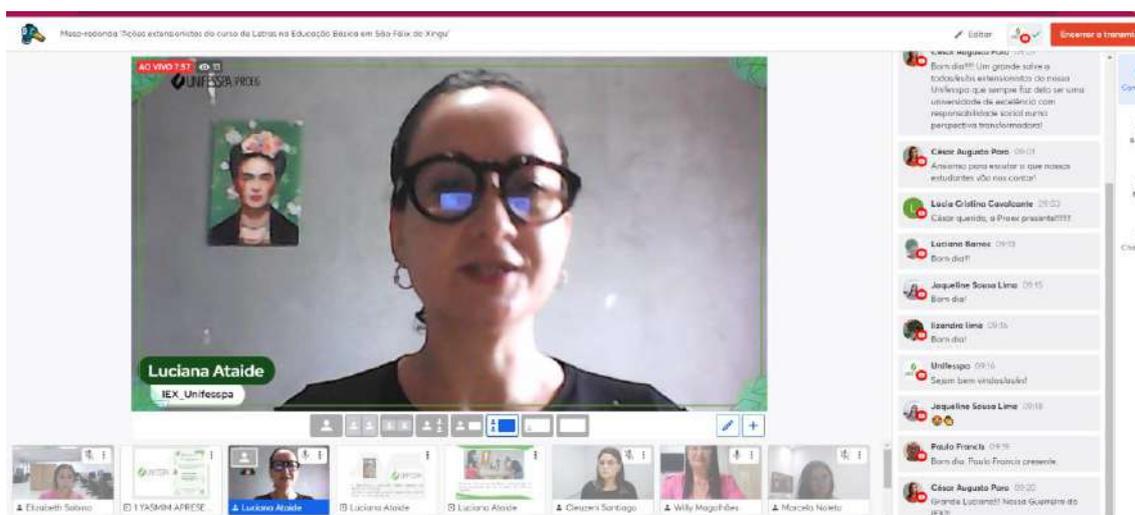
Imagens da ação

Figura 60 – TAE Cleuzeni Santiago da Cadd/Proeg fazendo a abertura do evento mesa-redonda “Ações extensionistas do curso de Letras na Educação Básica em São Félix do Xingu”/#UnifesspaOnline 2023.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 61 – Profa. Luciana de Barros Ataíde da Faled/IEX dando início à mesa-redonda “Ações extensionistas do curso de Letras na Educação Básica em São Félix do Xingu”/#UnifesspaOnline 2023.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 62 – Apresentação da palestrante Yasmin de Paula Conceição, discente da Faled/IEX, sobre o projeto de extensão da faculdade junto à escola básica em São Félix do Xingu, durante a mesa-redonda “Ações extensionistas do curso de Letras na Educação Básica em São Félix do Xingu”/#UnifesspaOnline 2023.



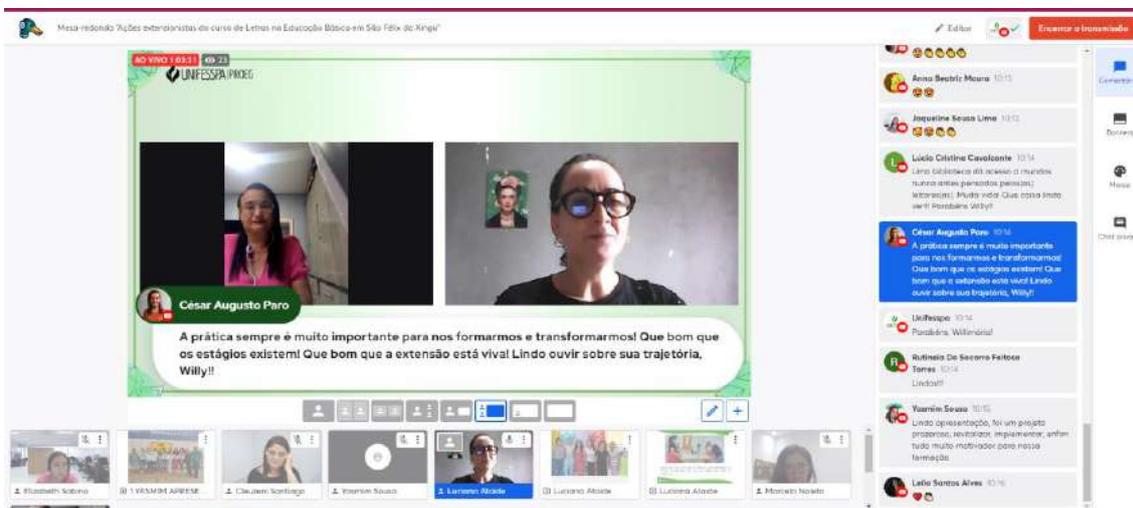
Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 63 – Exposição da palestrante Willimária Magalhães Araújo, discente da Faled/IEX, sobre o projeto de extensão da faculdade junto à escola básica em São Félix do Xingu, durante a mesa-redonda “Ações extensionistas do curso de Letras na Educação Básica em São Félix do Xingu”/#UnifesspaOnline 2023.



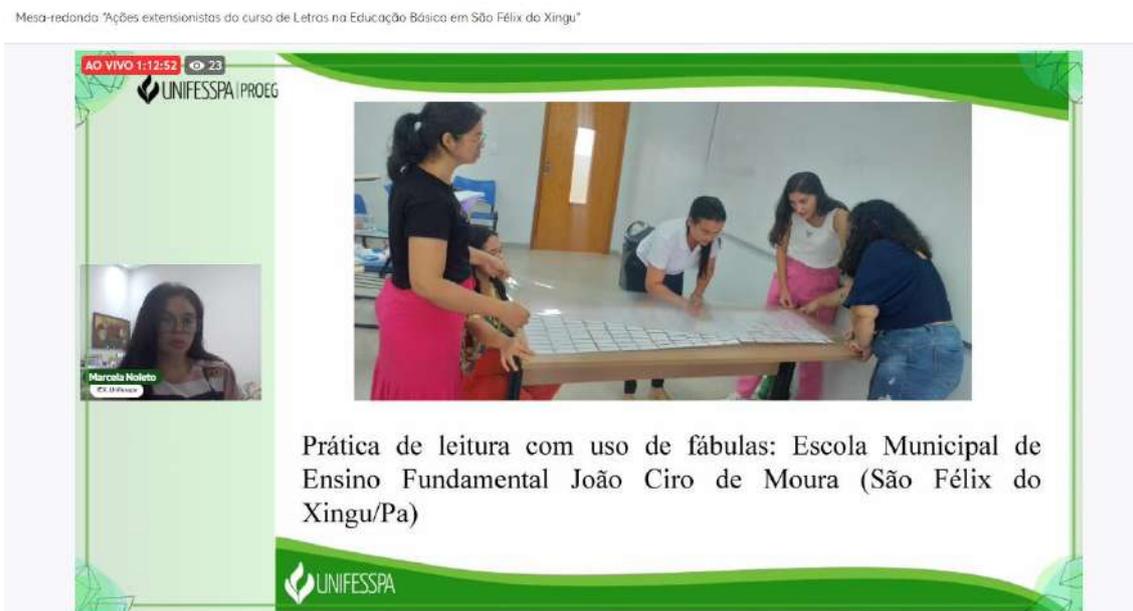
Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 64 – Interação dos participantes, pelo Chat do Youtube, durante a exposição da palestrante Willimária Magalhães Araújo, discente da Faled/IEEX, sobre o projeto de extensão da faculdade junto à escola básica em São Félix do Xingu, na mesa-redonda “Ações extensionistas do curso de Letras na Educação Básica em São Félix do Xingu”/#UnifesspaOnline 2023.



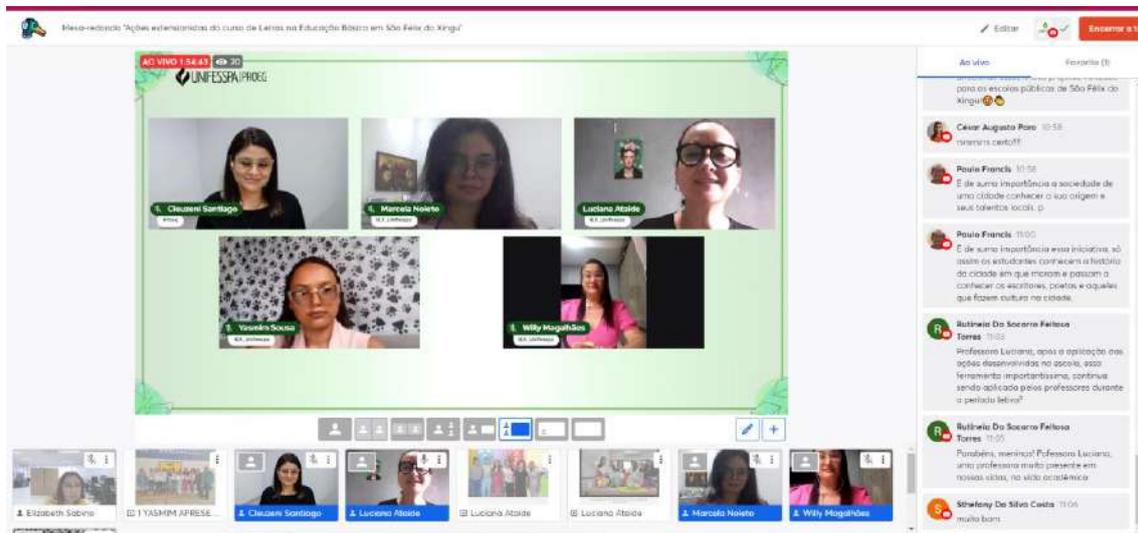
Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 65 – Exposição da palestrante Marcela Noletto de Medeiros, discente da Faled/IEEX, sobre o projeto de extensão da faculdade junto à escola básica em São Félix do Xingu, durante a mesa-redonda “Ações extensionistas do curso de Letras na Educação Básica em São Félix do Xingu”/#UnifesspaOnline 2023.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 66 – Momentos finais da mesa-redonda “Ações extensionistas do curso de Letras na Educação Básica em São Félix do Xingu”/#UnifesspaOnline 2023, com as palestrantes Marcela Noieto de Medeiros, Willimária Magalhães Araújo e Yasmin de Paula de Sousa Conceição, discentes da Faled/IEEX, a mediadora Profa. Luciana de Barros Ataíde da Faled/IEEX e a TAE Cleuzeni Santiago da Cadd/Proeg, e comentários no Chat do Youtube.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

9 Live - Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível a todos. Essa ação teve como objetivo apresentar as melhorias das condições dos ambientes da Unifesspa no aspecto da acessibilidade arquitetônica, destacando o que já foi alcançado e os desafios que ainda precisam ser superados. Foi realizada, dentro da Agenda de ações do programa #UnifesspaOnline 2023, em parceria com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (Naia/Unifesspa), online, por meio da plataforma StreamYard, com transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube. Contou com a participação, como palestrante, de Thamys da Conceição Costa Coelho, arquiteta e urbanista e coordenadora de acompanhamento de obras da Unifesspa, e com a participação, como mediadora, de Thais de Oliveira Abreu, chefe do Departamento de Acessibilidade do Naia/Unifesspa.

Quadro-síntese 11

Ação	Live - Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível a todos.
Objetivo	Apresentar as melhorias das condições dos ambientes da Unifesspa no aspecto da acessibilidade arquitetônica, destacando o que já foi alcançado e os desafios que ainda precisam ser superados.
Responsáveis	Elizabeth Rego Sabino e Cleuzeni Santiago da Silva (Proeg). Lúcia Cristina Gomes dos Santos, Mayra Barbosa Sindeaux Lima e Thais Oliveira Abreu (Naia).
Público atendido	Comunidade interna e externa da Unifesspa, especialmente profissionais da área de construção.
Data de realização	14 de setembro de 2023, das 10h às 12h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> orientação às responsáveis pela proposição da ação, naquilo que foi necessário à execução do evento, especialmente em relação ao preenchimento da ficha do evento e encaminhamento de materiais (fotos) para confecção do material de divulgação; elaboração/confecção de materiais para divulgação da ação (cartaz, banner para o site do programa, para o site da Proeg, para o StreamYard, para story e para acesso à transmissão pelo Youtube, release); criação do evento no SigEventos para inscrição dos participantes; elaboração de formulário para registro de frequência e avaliação da ação; atualização de tutoriais para orientação das inscrições;

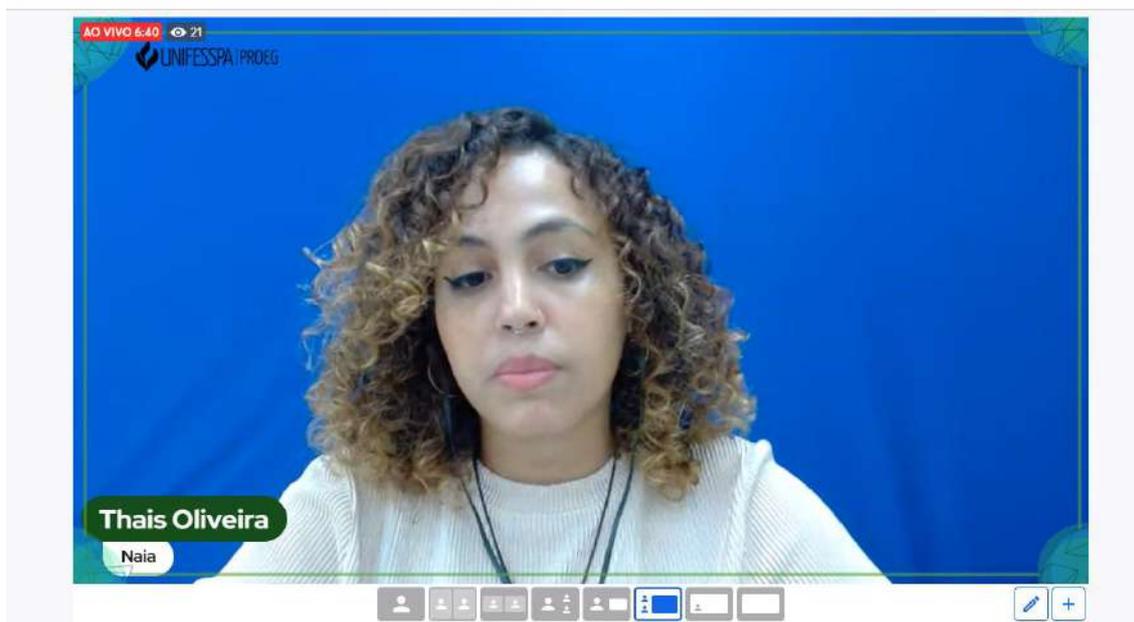
	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de divulgação da ação (envio do cartaz e tutoriais, por e-mail, a toda comunidade acadêmica, pelo “Todos”; envio de banner para story, cartaz, release e tutoriais à Ascom para divulgação no site e redes sociais; envio, por e-mail e pelo grupo do WhatsApp, de cartaz, banner para story e tutoriais aos membros do GT do programa para divulgação nos setores; publicação do banner e release nos sites do programa e da Proeg; envio de cartaz, banner para story, template para slides e os tutoriais às proponentes da ação); ● criação do evento no StreamYard, associado ao canal da Unifesspa no Youtube; ● realização da ação; ● levantamento e lançamento de frequência no SigEventos para certificação dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, de certificados a participantes que não se inscreveram pelo SigEventos; ● elaboração do relatório da ação.
Recursos materiais utilizados	Cadeiras, mesas, computadores com acesso à internet, câmeras Logitech, plataforma StreamYard, SigEventos, formulários, cartaz, banners, slides, fone de ouvido, etc.
Resultados alcançados	40 participantes, sendo 2 docentes, 29 discentes, 5 TAE e 4 externos. 200 visualizações no canal da Unifesspa até 31 de outubro de 2023.
Avaliação e considerações	<p>A avaliação realizada pelos participantes foi muito boa: 100% consideraram que a abordagem da temática atendeu a uma demanda de grande relevância; 97,5% consideraram que a abordagem foi clara, bem fundamentada e utilizou procedimentos que contribuíram para a compreensão, que o tempo foi suficiente para expor o necessário e dirimir dúvidas e que houve o alcance do objetivo da ação. Nos comentários, os participantes destacaram que a palestra era importante e necessária e fizeram muitos elogios e parabenizações, especialmente à apresentação da palestrante. Dada a ótima avaliação dos participantes, considera-se que o objetivo da ação foi alcançado.</p> <p>Ressalta-se que, como o evento fica disponível para acesso no canal da Unifesspa no Youtube e no site do programa, oportuniza que muitos outros interessados o acessem, de modo que o material se torna precioso acervo sobre a temática.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

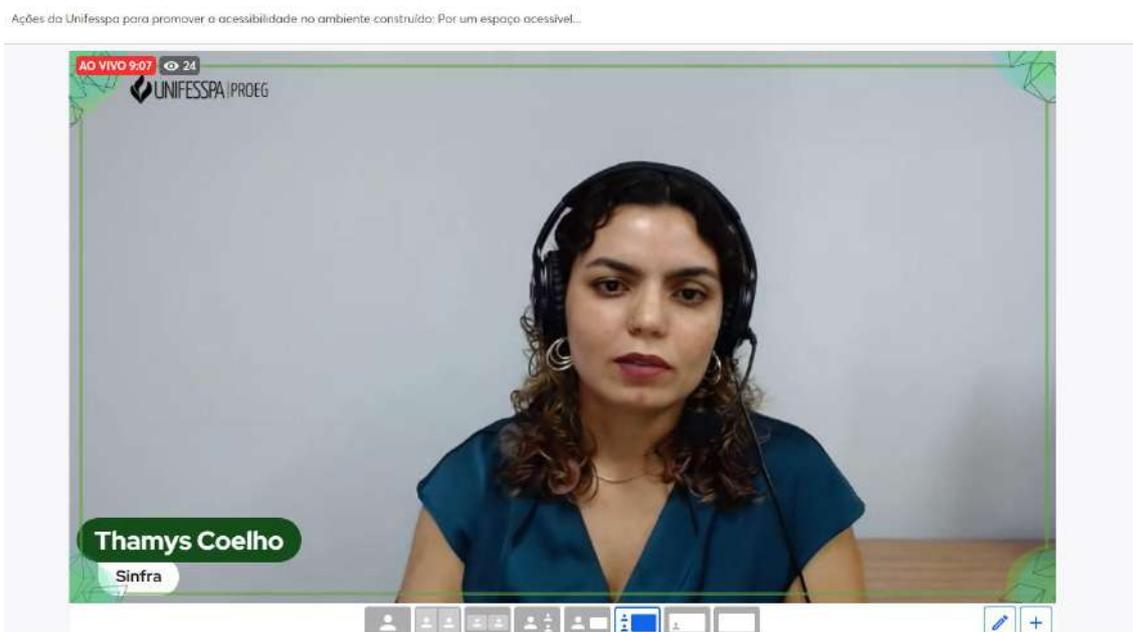
Figura 67 – A mediadora, TAE Thais Oliveira Abreu do Naia, dando início à Live “Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível a todos”/#UnifesspaOnline 2023.

Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível...



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 68 - A palestrante, TAE Thamys da Conceição Costa Coelho da Sinfra, realizando sua auto audiodescrição na Live “Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível a todos”/#UnifesspaOnline 2023.



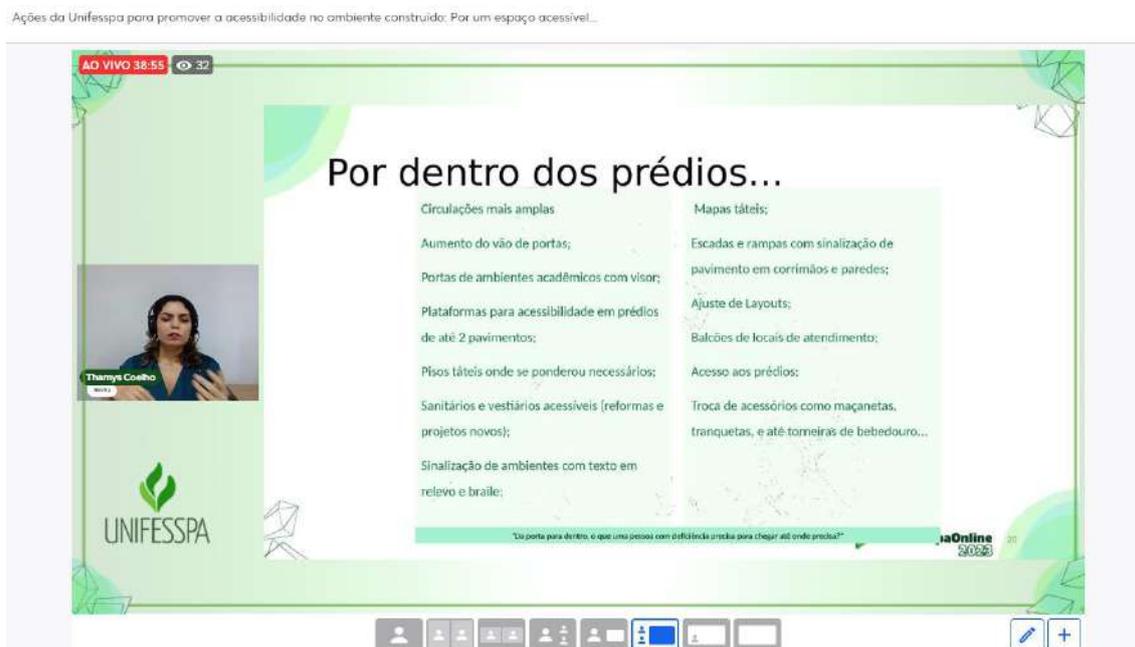
Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 69 - A palestrante, TAE Thamys da Conceição Costa Coelho da Sinfra, iniciando sua apresentação na Live “Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível a todos”/#UnifesspaOnline 2023.



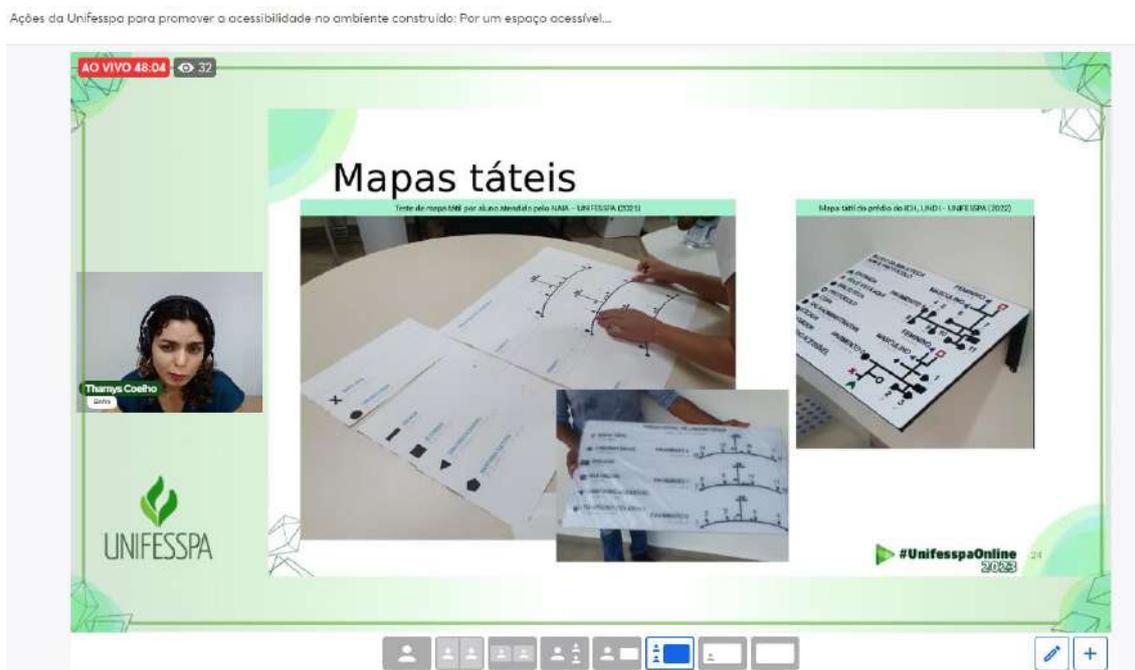
Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 70 – A palestrante, TAE Thamys da Conceição Costa Coelho da Sinfra, em sua apresentação, falando de acessibilidade por dentro dos prédios, na Live “Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível a todos”/#UnifesspaOnline 2023.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 71 – A palestrante, TAE Thamys da Conceição Costa Coelho da Sinfra, em sua apresentação, falando de acessibilidade por dentro dos prédios, na Live “Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível a todos”/#UnifesspaOnline 2023.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 72 – A palestrante, TAE Thamys da Conceição Costa Coelho da Sinfra, em sua apresentação, falando de acessibilidade por fora dos prédios, na Live “Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível a todos”/#UnifesspaOnline 2023.

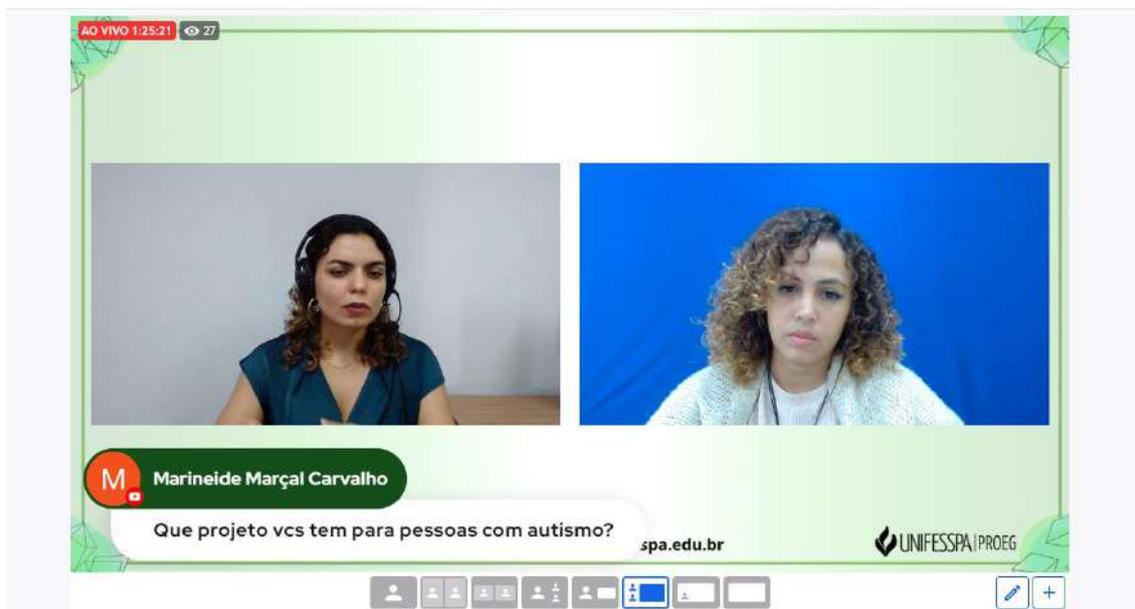
Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível...



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 73 – Momento de interação entre a palestrante, TAE Thamys da Conceição Costa Coelho da Sinfra, a mediadora, TAE Thais Oliveira Abreu do Naia, e participantes pelo Chat do Youtube, na Live “Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível a todos”/#UnifesspaOnline 2023.

Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível...



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

10 Live - Aspectos do Estágio em Home Office e o Impacto da Inteligência Artificial para os Futuros Profissionais. Essa ação teve como objetivo discutir aspectos das atividades de estágio em home office e desdobramentos da Inteligência Artificial nas atividades dos alunos. Foi realizada, dentro da Agenda de ações do programa #UnifesspaOnline 2023, em parceria com o Instituto de Geociências e Engenharias (IGE) e a CEVC/Proeg, online, por meio da plataforma StreamYard, com transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube. Contou com as participações, como palestrantes, dos professores do IGE/Unifesspa, Erberson

Rodrigues Pinheiro e Hugo Pereira Kuribayashi. Na mediação do evento, esteve Daniel Moreira Saturnino, professor do IGE e coordenador de Estágios da Coordenadoria de Estágios e Viagem de Campo da Proeg/Unifesspa. Ao final da live, realizou-se o encerramento do programa #UnifesspaOnline 2023, no qual a apresentadora Cleuzeni Santiago da Cadd/Proeg compartilhou com os participantes alguns dados acerca do programa (quantidade e modalidades de eventos realizados, quantidades de participações nos eventos, geral e por categoria - docentes, discentes, TAE e externos -, quantidade de visualizações no Youtube, etc.) e fez alguns agradecimentos necessários. Por fim, o Pró-Reitor de Ensino de Graduação, Prof. Denilson da Silva Costa fez uma fala de encerramento do programa.

Quadro-síntese 12

Ação	Live - Aspectos do Estágio em Home Office e o Impacto da Inteligência Artificial para os Futuros Profissionais.
Objetivo	Discutir aspectos das atividades de estágio em home office e desdobramentos da Inteligência Artificial nas atividades dos alunos.
Responsáveis	Elizabeth Rego Sabino, Cleuzeni Santiago da Silva e Daniel Moreira Saturnino (Proeg). Erberson Rodrigues Pinheiro e Hugo Pereira Kuribayashi (IGE).
Público atendido	Professores e alunos de graduação e demais interessados/as.
Data de realização	27 de setembro de 2023, das 19h às 21h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● orientação aos responsáveis pela proposição da ação, naquilo que foi necessário à execução do evento, especialmente em relação ao preenchimento da ficha do evento e encaminhamento de materiais (fotos) para confecção do material de divulgação; ● elaboração/confecção de materiais para divulgação da ação (cartaz, banner para o site do programa, para o site da Proeg, para o StreamYard, para story e para acesso à transmissão pelo Youtube, release); ● criação do evento no SigEventos para inscrição dos participantes; ● elaboração de formulário para registro de frequência e avaliação da ação; ● atualização de tutoriais para orientação das inscrições; ● realização de divulgação da ação (envio do cartaz e tutoriais, por e-mail, a toda comunidade acadêmica, pelo “Todos”; envio de banner para story, cartaz, release e tutoriais à Ascom para divulgação no site e redes sociais; envio, por e-mail e pelo grupo do WhatsApp, de cartaz, banner para story e tutoriais aos membros do GT do programa para divulgação nos setores; publicação do banner e release nos sites do programa e da Proeg; envio de cartaz, banner para story, template para slides e os tutoriais aos proponentes da ação); ● criação do evento no StreamYard, associado ao canal da Unifesspa no Youtube; ● realização da ação; ● levantamento e lançamento de frequência no SigEventos para certificação dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, de certificados a participantes que não se inscreveram pelo SigEventos; ● elaboração do relatório da ação.
Recursos materiais utilizados	Cadeiras, mesas, computadores com acesso à internet, câmeras Logitech, plataforma StreamYard, SigEventos, formulários, cartaz, banners, slides, etc.
Resultados alcançados	52 participantes, sendo 3 docentes, 45 discentes, 1 TAE e 3 externos. 279 visualizações no canal da Unifesspa até 31 de outubro de 2023.
Avaliação e considerações	A avaliação realizada pelos participantes foi muito boa: 98% consideraram que a abordagem da temática atendeu a uma demanda de grande relevância, foi clara, bem fundamentada e utilizou procedimentos que contribuíram para a compreensão; 96,1% avaliaram que o tempo foi suficiente para expor o necessário e dirimir dúvidas e 94,1% consideraram que houve o alcance do objetivo da ação. Nos comentários, houve destaque para importância e pertinência da temática. Pedidos de mais eventos sobre a temática e mais tempo para exposição/debate e elogios e parabenizações pelo evento. Dada a ótima avaliação dos participantes, considera-se que o objetivo da ação foi alcançado.

Ressalta-se que, como o evento fica disponível para acesso no canal da Unifesspa no Youtube e no site do programa, oportuniza que muitos outros interessados o acessem, de modo que o material se torna precioso acervo sobre a temática.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

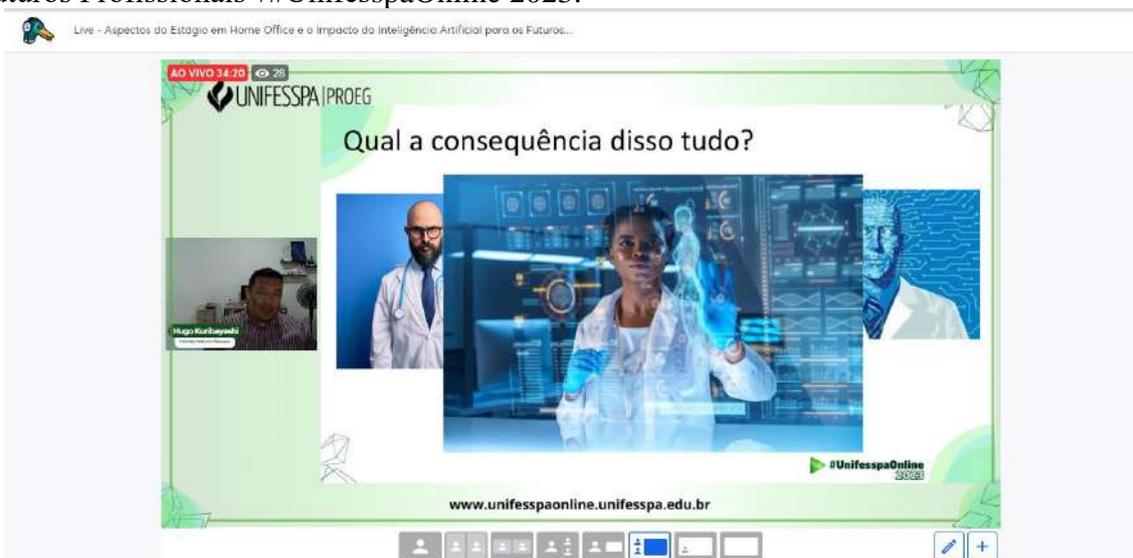
Imagens da ação

Figura 74 - O palestrante, Prof. Hugo Pereira Kuribayashi do IGE, realizando sua apresentação sobre Inteligência Artificial na Live “Aspectos do Estágio em Home Office e o Impacto da Inteligência Artificial para os Futuros Profissionais”/#UnifesspaOnline 2023.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

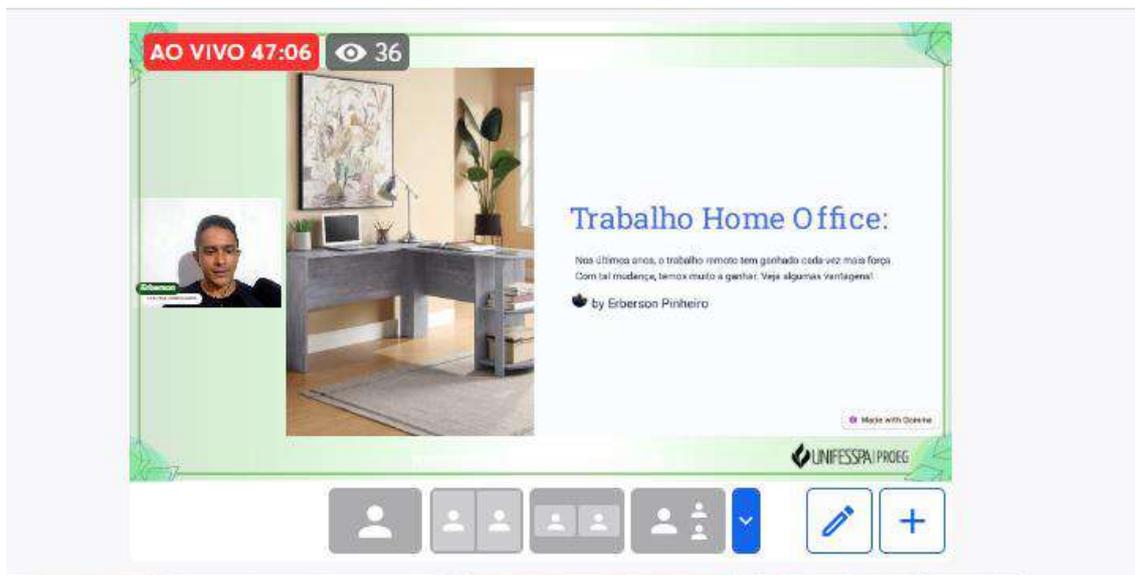
Figura 75 - O palestrante, Prof. Hugo Pereira Kuribayashi do IGE, expondo consequências do uso da Inteligência Artificial na Live “Aspectos do Estágio em Home Office e o Impacto da Inteligência Artificial para os Futuros Profissionais”/#UnifesspaOnline 2023.



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 76 - O Prof. Erberson Rodrigues Pinheiro do IGE, também palestrante, iniciando sua apresentação sobre estágio em Home Office na Live “Aspectos do Estágio em Home Office e o Impacto da Inteligência Artificial para os Futuros Profissionais”/#UnifesspaOnline 2023.

Live - Aspectos do Estágio em Home Office e o Impacto da Inteligência Artificial para os Futuros...



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 77 - Momento do debate, de interação, entre o mediador, Prof. Daniel Moreira Saturnino da CEVC/Proeg, os palestrantes, Prof. Erberson Rodrigues Pinheiro e Prof. Hugo Pereira Kuribayashi do IGE, e os participantes pelo Chat do Youtube, na Live “Aspectos do Estágio em Home Office e o Impacto da Inteligência Artificial para os Futuros Profissionais”/#UnifesspaOnline 2023.

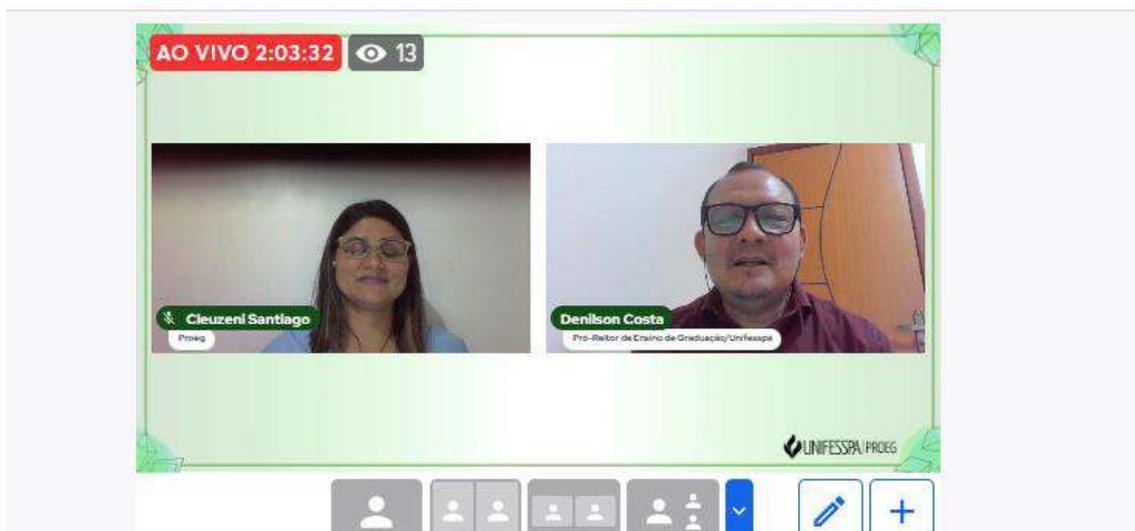
Live - Aspectos do Estágio em Home Office e o Impacto da Inteligência Artificial para os Futuros...



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 78 - Momento de encerramento do programa #UnifesspaOnline 2023, com a apresentadora Cleuzeni Santiago da Cadd/Proeg e o Pró-Reitor de Ensino de Graduação, Prof. Denilson da Silva Costa.

Live - Aspectos do Estágio em Home Office e o Impacto da Inteligência Artificial para os Futuros...



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Quadro-síntese 13: avaliações das ações do programa #UnifesspaOnline 2023

Ação/Evento	Critérios			
	relevância	abordagem	tempo	alcance do objetivo
Mesa-redonda - I Antologia Poética do Xingu	100%	100%	100%	93,3%
Live - “Sérgio Buarque de Holanda, historiador desterrado”	100%	100%	92,3%	97,4%
Live - Clássicos ao norte: Diálogo com John Dewey	100%	100%	98%	98%
Mesa-redonda - Experiências de Estágio na Unifesspa: o X da questão	100%	98%	97%	96%
Live “Mestiça científicidade: Gilberto Freyre segundo três leitores franceses”	100%	100%	100%	97,1%
Live - Educação infantil: leitura, criatividade e linguagem	97,8%	95,6%	93,3%	95,6%
Palestra - Relações interpessoais e saúde mental na universidade	100%	100%	90,9%	93,2%
Mesa-redonda - Ações extensionistas do curso de Letras na Educação Básica em São Félix do Xingu	96,2%	100%	100%	100%
Live - Ações da Unifesspa para promover a acessibilidade no ambiente construído: Por um espaço acessível a todos	100%	97,5%	97,5%	97,5%
Live - Aspectos do Estágio em Home Office e o Impacto da Inteligência Artificial para os Futuros Profissionais	98%	98%	96,1%	94,1%
Média	99,2%	98,9%	96,5%	96,2%

2.1.3 Ações desenvolvidas dentro da Agenda do programa Educação para a Diversidade

“Educação para a Diversidade” é um programa de formação continuada cujas ações são ofertadas à comunidade acadêmica da Unifesspa, objetivando a sensibilização para a Educação para a Diversidade. Foi construído e está sendo desenvolvido em parceria pela Cadd/Proeg, pela Difdad/Proeg, pela Dirac/Proeg e pelo Nuade para atender demandas formativas apresentadas pela comunidade acadêmica da Unifesspa, dentre elas, necessidades de desenvolvimento profissional, constantes no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP-2022), como entender e aplicar conhecimentos e legislações sobre desenvolvimento de Projetos Pedagógicos, e compreender a diversidade sociocultural das sociedades contemporâneas, em especial da Unifesspa. As temáticas do programa estão organizadas de forma interseccional em três eixos da diversidade: étnico-racial; gênero e sexualidade. Cada eixo conta com ações destinadas à comunidade universitária como um todo e outras voltadas a grupos específicos, como: docentes membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE); servidores das Pró-Reitorias e outros setores administrativos da Unifesspa; discentes integrantes de Coletivos Estudantis. Essas ações foram planejadas para serem desenvolvidas ao longo de dois anos (2022-2023). O programa possui um documento estruturador que é um dos anexos do PAADPD, que se encontra disponível no site da Proeg. Em 2022, o programa realizou 14 ações formativas, sendo 2 seminários; 9 rodas de conversa com NDE e 3 minicursos com cursos de graduação. Em 2023, realizou-se 25 ações formativas, sendo 1 seminário; 8 rodas de conversa com NDE; 12 minicursos com cursos de graduação; 3 rodas de conversa com setores administrativos e 1 roda de conversa com Coletivos Estudantis. Neste ano, encerra-se o primeiro biênio do programa, contabilizando 39 ações formativas realizadas. Na sequência, o relato das ações realizadas em 2023.

1 II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas. Realizado em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, esse evento teve como objetivos fomentar a construção de uma cultura de reconhecimento, respeito e valorização da diversidade, que conduza ao respeito aos direitos humanos e a todas as formas de vivências culturais; contribuir para a construção de uma educação não sexista, antirracista e não LGBTfóbica; propiciar a socialização de conhecimentos e experiências acerca da diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade; instrumentalizar a Unifesspa quanto às ações e debates sobre as legislações vigentes e suas revisões no âmbito das políticas afirmativas e subsidiar o processo de elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, bem como resoluções e normativas institucionais, quanto à abordagem da diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade. As atividades aconteceram, presencialmente, no auditório da Unidade I do Campus de Marabá da Unifesspa, nos dias 27 e 28 de novembro, com transmissão pelo canal da Unifesspa no YouTube. Na programação, no dia 27, no turno vespertino, uma mesa de abertura, a mesa-redonda “Currículo, Educação Superior e Universidade na Diversidade” e uma apresentação cultural regional, com o grupo de rappers “094 Rec”; no turno noturno, a mesa-redonda “Diálogos Acadêmicos: experiências de luta coletiva e permanência na universidade”; no dia 28, no turno matutino, um café da manhã e a mesa-redonda “Educação e combate ao racismo: 20 anos da Lei Federal 10.639/03 e 15 anos da Lei Federal 11.645/08”; no turno vespertino, a mesa-redonda “Políticas de ações afirmativas e a revisão da Lei de Cotas” e uma apresentação cultural regional, com o grupo Kizomba. A mesa de abertura contou com a participação do Prof. Denilson da Silva Costa, Pró-Reitor de Ensino de Graduação, na ocasião representando a Proeg e a Reitoria da Unifesspa; da Profa. Karla Leandro Rascke, Coordenadora do Nuade; da TAE. Leila Aparecida de Souza, Diretora de Ensino da PROEG, representando a coordenação do programa Educação para a Diversidade; do Prof. Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira, representando os docentes da Unifesspa; da TAE. Marianne Santos Faulstich, representando os técnicos da Unifesspa e da discente Maria Baia Machado, representando os discentes da Unifesspa. A mesa-redonda “Currículo, Educação Superior e Universidade na Diversidade” teve como palestrantes o Prof. Álvaro Roberto Pires da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), o Prof. César Augusto Paro e a Profa. Maura Pereira dos Anjos, ambos da Unifesspa, e como mediadora a TAE. Thaisa Teixeira Ferreira Campos da Proeg/Unifesspa. A mesa-redonda “Diálogos Acadêmicos: experiências de luta coletiva e permanência na universidade”, foi composta por estudantes da Unifesspa, a discente Regilane Guajajara do Coletivo dos Acadêmicos Indígenas da Unifesspa, a discente Letícia Resende da Silva do Coletivo de Estudantes Quilombolas Zumbi, o discente Matheus Fellipe Araújo Pires do Diretório Central dos Estudantes e a mestrandia Eliza Corrêa Santos do Levante Popular da Juventude. A discente Ana Carla Leite

Veloso do Centro Acadêmico do curso de Educação do Campo fez a mediação. A mesa-redonda “Educação e combate ao racismo: 20 anos da Lei Federal 10.639/03 e 15 anos da Lei Federal 11.645/08” teve como convidadas a Profa. Maria Telvira da Conceição da Universidade Regional do Cariri (URCA) e a Profa. Rosani de Fátima Fernandes da Associação dos Professores Indígenas do Sul e Sudeste do Pará (APISSPA) e, como mediadora, a Profa. Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira da Unifesspa. A mesa-redonda “Políticas de ações afirmativas e a revisão da Lei de Cotas”, foi composta pela mestranda Charlene da Costa Bandeira do Movimento Nacional dos Estudantes Quilombolas (MONEQ), pelo Prof. Gersém Baniwa da Universidade de Brasília (UnB), pelo Prof. Adailton Alves da Silva da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), pela Profa. Lucélia Cardoso Cavalcante da Unifesspa e pela TAE Naurinete Fernandes Inácio Reis, também da Unifesspa. A mediação foi feita pela TAE Leila Aparecida de Souza. Em paralelo, aconteceu venda de livros.

Quadro-síntese 14

Ação	II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a construção de uma cultura de reconhecimento, respeito e valorização da diversidade, que conduza ao respeito aos direitos humanos e a todas as formas de vivências culturais. - Contribuir para a construção de uma educação não sexista, antirracista e não LGBTfóbica. - Propiciar a socialização de conhecimentos e experiências acerca da diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade. - Instrumentalizar a Unifesspa quanto às ações e debates sobre as legislações vigentes e suas revisões no âmbito das políticas afirmativas. - Subsidiar o processo de elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, bem como resoluções e normativas institucionais, quanto à abordagem da diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade.
Responsáveis	Elizabeth Rego Sabino, Cleuzeni Santiago da Silva, Leila Aparecida de Souza, Thaisa Teixeira Ferreira Campos (Proeg/Unifesspa). Karla Leandro Rascke, Naurinete Inácio Reis, AC. Condeixa de Araújo, Ananza Mara Rabelo, Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira, Antonio Carlos Santos do Nascimento P. de Oliveira, Maclem Erane Gonçalves dos Santos, Geysa Taynara Rocha Gonzaga (Nuade/Unifesspa).
Público atendido	Comunidade interna e externa da Unifesspa.
Data de realização	27 de novembro de 2023, das 14h às 20h15; 28 de novembro de 2023, das 08h às 12h e das 14h às 18h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento/encaminhamentos/deliberações da equipe organizadora; ● estabelecimento de contatos com possíveis palestrantes; ● elaboração da programação; ● elaboração/confecção de materiais para divulgação; ● criação do evento no SigEventos da Unifesspa; ● abertura de processos no Sipac para viabilização de diárias e passagens para palestrantes; ● realização de divulgação do evento, por meio de release publicado no site da Unifesspa; banner publicado no site da Proeg; publicação do banner no site e redes sociais do Nuade; encaminhamento de cartaz-convite por via do e-mail institucional aos grupos “Docentes”, “Técnicos” e “Discentes” da Unifesspa; envio do cartaz, do banner para story e da programação para os diretores dos institutos, solicitando apoio na divulgação; divulgação junto a algumas escolas da rede municipal e estadual de ensino; envio por e-mail para o grupo “Todos” dos links dos eventos para acesso à transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube; ● criação dos eventos no StreamYard, com associação ao canal da Unifesspa no Youtube; ● elaboração de formulários para realização da frequência e avaliação do evento; ● elaboração de cerimonial;

	<ul style="list-style-type: none"> • organização de lista de materiais/equipamentos/mobiliários necessários à realização do evento; • organização/ornamentação do auditório, montagem e testagem de equipamentos; • realização do seminário, no auditório da Unidade I do Campus de Marabá, com transmissão pelo Canal da Unifesspa no Youtube; • realização de procedimentos para prestação de contas das viagens dos palestrantes; • levantamento da frequência dos participantes; • realização da certificação dos participantes, palestrantes, mediadores/as e organizadores/as do evento; • elaboração do relatório do evento.
Recursos materiais utilizados	Materiais/equipamentos/mobiliários: bebedouro, galões de água, copos descartáveis para água e para café/chá, guardanapos, café, açúcar, colheres, garrafas térmicas, jarra para água, copos de vidros, bandejas, cadeiras, toalhas para mesas, jarro de flores, vasos de plantas, notebooks, cabo P10 P10, filtro de linha, extensão, interface de áudio, câmeras da videoconferência, tripé p/ câmera, Datashow, pilhas, microfones, caixa de som, tela de projeção, suporte de banner, internet cabeada, formulários, cartazes, banners, plataforma StreamYard, slides, etc.
Resultados alcançados	<p><u>27/11/2023 (Vespertino)</u> 99 participantes, sendo 73 discentes, 12 docentes, 9 TAE e 5 externos.</p> <p><u>27/11/2023 (Noturno)</u> Não foi registrada frequência nesse turno, porque a organização do evento esqueceu de disponibilizar o QRCode e link do formulário.</p> <p><u>28/11/2023 (Matutino)</u> 79 participantes, sendo 54 discentes, 12 docentes, 7 TAE e 6 externos.</p> <p><u>28/11/2023 (Vespertino)</u> 87 participantes, sendo 59 discentes, 8 docentes, 9 TAE e 11 externos.</p> <p><u>Total:</u> 145 participantes, sendo 104 discentes, 19 docentes, 11 técnicos e 11 externos.</p> <p>Quantidade de visualizações dos eventos no Youtube, até 08 de dezembro de 2023: <u>27/11/2023 (Vespertino):</u> 160; <u>27/11/2023 (Noturno):</u> 150; <u>28/11/2023 (Matutino):</u> 160; <u>28/11/2023 (Vespertino):</u> 151.</p> <p><u>Total:</u> 621 visualizações.</p>
Avaliação e considerações	<p>Os aspectos contemplados na avaliação do evento, realizada pelos participantes, foram a divulgação, a organização e a contribuição das atividades da programação para o alcance do objetivo principal do evento. Além desses aspectos, os formulários continham uma questão aberta para registro da avaliação da atividade realizada em cada turno. Em relação ao primeiro aspecto, 74% dos participantes avaliaram que a divulgação foi ampla e acessível ao público, 24% que poderia ter sido mais ampla e acessível ao público e, apenas, 2% avaliaram que não foi divulgado amplamente e de forma acessível. 99% consideram que o evento foi muito bem organizado, possibilitando o bom andamento da programação. 100% avaliaram que as atividades da programação contribuem para fomentar a construção de uma cultura de reconhecimento, respeito e valorização da diversidade, que conduza ao respeito aos direitos humanos e a todas as formas de vivências culturais. As avaliações das atividades de cada turno foram bastante positivas, marcadas por comentários destacando a pertinência, a relevância das temáticas abordadas, dos diálogos estabelecidos e contendo elogios, agradecimentos e parabenizações à organização do evento e aos/às palestrantes, especialmente por demonstrarem domínio das temáticas abordadas e por apresentarem excelentes reflexões e possibilidades para mudanças práticas em relação às temáticas.</p> <p>A equipe coordenadora do programa Educação para a Diversidade se sente satisfeita com a realização do seminário e destaca como um aspecto positivo o fato de ter realizado um evento construído a várias mãos, que consolida as discussões feitas ao longo do programa nos dois anos (2022-2023). Considera que o evento foi bem organizado e que conseguiu atender o objetivo formativo.</p>

Como um ponto negativo ou a melhorar destaca a participação, que não foi a desejada. Avalia que poderia ter ocorrido um movimento por parte dos docentes para estarem presentes e incentivar a participação dos discentes, uma vez que o seminário contemplou temáticas, demandas formativas que foram percebidas nas ações realizadas, especialmente nas que contaram com a participação dos docentes, como as rodas de conversa com NDE e os minicursos com os cursos de graduação, inclusive destaca que foi feita divulgação do seminário quando da realização dessas ações. Desse modo, esperava-se uma maior participação, em especial de docentes. Sobre o incentivo à participação discente, esperava-se que compreendessem o seminário como uma atividade complementar no percurso formativo dos alunos. Alguns professores, membros da organização do evento, disseram que articularam a participação dos alunos de suas disciplinas.

Ressalta que a baixa participação dos docentes é recorrente nas ações formativas e não se tem conseguido avançar nessa questão. Pondera que, talvez, a realização do evento no final de novembro e o fato de os servidores, em especial os TAE, estarem com bastante demandas de trabalho e terem diminuído em número ao longo do tempo não tenham favorecido uma maior participação. Em relação aos discentes, avalia que a grande quantidade de atividades, em razão de três semestres letivos, e de outros eventos formativos que aconteceram em paralelo, podem ter dificultado uma maior participação. No entanto, destaca a surpresa de o evento não contar com a participação de determinados públicos, como os estudantes do curso de História, aos quais as temáticas abordadas no evento tinham ou deveriam ter diretamente interesse.

Assim, entende que o principal desafio é ampliar a participação, especialmente a dos docentes.

Sobre a divulgação, acredita que esteja havendo um “gap”, uma vez que foi realizada de forma ampla, mas parece não ter chegado ao público pretendido ou, talvez, a forma como tem chegado não tenha favorecido uma maior participação. Considera que, possivelmente, uma divulgação “corpo a corpo” seja necessária e surta mais efeito do que as estratégias adotadas. Além dessa, avalia que outras estratégias possam se somar às já utilizadas, como o envio de memorando aos diretores dos institutos, solicitando apoio na divulgação; divulgação junto aos coordenadores das turmas de contrato da Unifesspa para que esses divulguem e incentivem a participação dos discentes dessas turmas, especialmente daquelas do entorno de Marabá; divulgação do seminário com antecedência para que possa entrar no planejamento do semestre/período letivo dos institutos.

Ainda com relação à divulgação, considera que a produção do material deve ocorrer em período bem anterior, meses antes do evento. Avalia que, da parte da Ascom, houve falha na divulgação do evento, não houve divulgação pelo e-mail institucional nem nas redes sociais da Unifesspa e não houve, como era esperada, a intensificação da divulgação na semana que antecedeu o evento.

Geysa relatou que teve muita dificuldade em articular as atividades culturais, que se sentiu desconcertada em não ter sido dada uma retribuição financeira para os participantes das atividades culturais. Sugeriu pensar em atividades culturais em momentos e espaços mais específicos e amplos, como o Tapiri, com 2 horas de apresentação, por exemplo.

Outro aspecto a melhorar, que a equipe reconhece, é os atrasos no início dos eventos, ocasionados, às vezes, por atrasos de convidados, outras vezes, por problemas na transmissão, e como sugestão propõe iniciar os eventos, no horário, com os convidados presentes, quando possível.

Por fim, além das sugestões/possibilidades já apontadas, a coordenação entende que outros encaminhamentos podem contribuir para um melhor planejamento e alcance do evento: realizar o planejamento do seminário no primeiro semestre do ano de 2024 para submeter projeto ao edital da Fapespa para obtenção de financiamento; formar grupo de monitoria (com alunos) para algumas atividades de organização do evento, por exemplo a divulgação “corpo a corpo” nas turmas; planejar as atividades da programação de modo a garantir maior tempo para o debate; integrar os movimentos estudantis na organização do evento; realizar o evento até metade do segundo semestre.

Imagens da ação

Figura 79: Cartaz de divulgação.



Arte: Evandro Medeiros

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 80 – A TAE Cleuzeni Santiago da Proeg realizando a composição da mesa de abertura do II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas.



Foto: Ascom

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 81 - Mesa de abertura do II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas, composta por, da esquerda para direita, TAE. Marianne Santos Faulstich, discente Maria Baia Machado, Prof. Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira, Prof. Denilson da Silva Costa, Profa. Karla Leandro Rascke e TAE. Leila Aparecida de Souza.



Foto: Ascom

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 82 – Foto panorâmica do auditório durante o II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas.



Foto: Ascom

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 83 – Mesa-redonda “Currículo, Educação Superior e Universidade na Diversidade” composta pelos/as, da esquerda para a direita, Prof. César Augusto Paro da Unifesspa, Prof. Álvaro Roberto Pires da UFMA, a mediadora TAE. Thaisa Teixeira Ferreira Campos da Unifesspa e a Profa. Maura Pereira dos Anjos da Unifesspa, realizada durante o II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas.



Foto: Ascom

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 84 – Apresentação cultural, com o grupo de rappers “094 Rec” no II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas.



Captura de tela do Youtube

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 85 – Mesa-redonda “Diálogos Acadêmicos: experiências de luta coletiva e permanência na universidade”, composta por estudantes da Unifesspa, da esquerda para a direita, a mediadora Ana Carla Leite Veloso do Centro Acadêmico do curso de Educação do Campo, a mestranda Eliza Corrêa Santos do Levante Popular da Juventude, o discente Matheus Fellipe Araújo Pires do Diretório Central dos Estudantes, a discente Letícia Resende da Silva do Coletivo de Estudantes Quilombolas Zumbi e a discente Regilane Guajajara do Coletivo dos Acadêmicos Indígenas da Unifesspa, realizada no II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas.



Foto: Leila (Proeg)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 86 – Mesa-redonda “Educação e combate ao racismo: 20 anos da Lei Federal 10.639/03 e 15 anos da Lei Federal 11.645/08”, composta pelas Profa. Maria Telvira da URCA e Profa. Rosani de Fátima Fernandes da APISSPA e a mediadora, Profa. Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira da Unifesspa, realizada durante o II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas.

II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas - 28/11/2023 - Manhã



Captura de tela do StreamYard

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 87 – Momento do debate, com interações dos participantes com as palestrantes da Mesa-redonda “Educação e combate ao racismo: 20 anos da Lei Federal 10.639/03 e 15 anos da Lei Federal 11.645/08”, Profa. Maria Telvira da URCA e Profa. Rosani de Fátima Fernandes da APISSPA e a mediadora, Profa. Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira da Unifesspa, realizada durante o II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas.

II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas - 28/11/2023 - Manhã



Captura de tela do StreamYard
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 88 – Mesa-redonda “Políticas de ações afirmativas e a revisão da Lei de Cotas”. Na foto, os palestrantes presentes no auditório e a mediadora, da esquerda para a direita, a TAE Naurinete Fernandes Inácio Reis da Unifesspa, a TAE Leila Aparecida de Souza da Unifesspa, a Profa. Lucélia Cardoso Cavalcante da Unifesspa e o Prof. Adailton Alves da Silva da UNEMAT, realizada no II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas.



Foto: Karla (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 89 - Mesa-redonda “Políticas de ações afirmativas e a revisão da Lei de Cotas”, realizada no II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas. Na captura de tela, parte dos palestrantes presentes no auditório, a mediadora, a TAE Leila Aparecida de Souza da Unifesspa, a Profa. Lucélia Cardoso Cavalcante da Unifesspa, o Prof. Adailton Alves da Silva da UNEMAT, e o/a palestrante online, o Prof. Gersem Baniwa da UnB e a mestranda Charlene da Costa Bandeira do MONEQ.



Captura de tela do Youtube
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 90 – Apresentação cultural regional, com o grupo Kizomba, realizada no II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas.



Foto: Karla (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

2 Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivo ouvir os NDE quanto

aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade. Aconteceu, presencialmente, no Instituto de Linguística, Letras e Artes (ILLA), localizado na Unidade III do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 17 de março, com docentes membros dos NDE dos cursos de História/ICH e Artes Visuais/ILLA. A realização da roda seguiu o seguinte roteiro: breve apresentação dos participantes (nome, cargo, órgão/unidade de atuação profissional); contextualização da roda como ação específica do Programa Educação para a Diversidade aos docentes dos NDE e apresentação do seu objetivo; coordenação da escuta; síntese/encaminhamentos e encerramento. Na coordenação da roda estiveram a TAE Cleuzeni Santiago da Silva, a TAE Thaisa Teixeira Ferreira Campos, ambas da Proeg, a Profa. Karla Leandro Rascke e o Profe. Dom AC. Condeixa de Araújo, ambos do Nuade.

Quadro-síntese 15

Ação	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”.
Objetivo	Ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade.
Responsáveis	TAE Cleuzeni Santiago da Silva e TAE Thaisa Teixeira Ferreira Campos (Proeg). Profa. Karla Leandro Rascke e Profe. Dom AC. Condeixa de Araújo (Nuade).
Público atendido	Docentes membros dos NDE dos cursos História/ICH e Artes Visuais/ILLA.
Data de realização	17 de março de 2023, das 09h às 11h30.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de reunião da Equipe 1, responsável pela realização da roda, para divisão de tarefas da realização; ● articulação com os presidentes dos NDE dos cursos para apresentação da proposta da roda e definição de data para realização; ● leitura de Projetos Pedagógicos dos cursos para conhecimento e possíveis apontamentos na roda de conversa; ● elaboração de formulário para realização da frequência da ação; ● realização da roda de conversa; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e coordenadoras/es da roda; ● elaboração do relatório da roda.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, cadernos e/ou blocos de anotação.
Resultados alcançados	08 docentes participaram da roda.
Avaliação e considerações	<p>Houve participação de todos os docentes que compõem o NDE do curso de Artes Visuais, enquanto que do curso de História apenas dois participaram. Os aspectos e questões abordados/as pelos participantes, bem como as intervenções, contribuições e/ou encaminhamentos da equipe coordenadora da roda estão registradas/os em relatório específico.</p> <p>No formulário da frequência, continha duas questões abertas para registro de aspectos da temática que não foram contemplados na roda e para comentários e/ou sugestões. No entanto, não houve registro.</p> <p>A coordenação avalia que a roda foi um momento bastante interativo. Os participantes discutiram e relataram algumas situações vivenciadas na universidade em que tiveram que lidar, abordar questões da diversidade e apontaram questões para serem trabalhadas pelo programa e outras que extrapolam as competências ou os objetivos do programa.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Não houve registro fotográfico dessa ação.

3 Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivo ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade. Aconteceu, presencialmente, no Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB), localizado na Unidade III do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 20 de março, com docentes membros do NDE dos cursos de Ciências Biológicas/IESB, Ciências Econômicas e Agronomia/IEDAR e Engenharia Química/IGE. A realização da roda seguiu o seguinte roteiro: breve apresentação dos participantes (nome, cargo, órgão/unidade de atuação profissional); rápida apresentação do Programa Educação para a Diversidade, contextualização da roda como ação específica do programa aos docentes dos NDE, apresentação do seu objetivo e divulgação de outras ações do programa; coordenação da escuta; síntese/encaminhamentos e encerramento. Na coordenação da roda estiveram a TAE Thaisa Teixeira Ferreira Campos da Proeg, a TAE Naurinete Fernandes Inácio Reis e a Profa. Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira do Nuade.

Quadro-síntese 16

Ação	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”.
Objetivo	Ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade.
Responsáveis	TAE Thaisa Teixeira Ferreira Campos (Proeg). TAE Naurinete Fernandes Inácio Reis e a Profa. Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira (Nuade).
Público atendido	Docentes membros dos NDE dos cursos de Ciências Biológicas/IESB, Ciências Econômicas e Agronomia/IEDAR e Engenharia Química/IGE.
Data de realização	20 de março de 2023, das 8h30 às 11h30.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de reunião da Equipe 2, responsável pela realização da roda, para divisão de tarefas da realização; ● articulação com os presidentes dos NDE dos cursos para apresentação da proposta da roda e definição de data para realização; ● leitura dos Projetos Pedagógicos dos cursos para conhecimento e possíveis apontamentos na roda de conversa; ● elaboração de formulário para realização da frequência da ação; ● realização da roda de conversa; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e coordenadoras da roda; ● elaboração do relatório da roda.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, cadernos e/ou blocos de anotação.
Resultados alcançados	07 docentes participaram da roda.
Avaliação e considerações	Considera-se que a participação dos membros dos NDE não foi expressiva, uma vez que a roda foi realizada com NDE de quatro cursos. Os aspectos e questões abordados/as pelos participantes, bem como as intervenções, contribuições e/ou encaminhamentos da equipe coordenadora da roda estão registradas/os em relatório específico. No formulário da frequência, continha duas questões abertas para registro de aspectos da temática que não foram contemplados na roda e para comentários e/ou sugestões. Nessas questões, foram registrados “As ações práticas ficaram ainda vagas./Ações continuadas

sobre o tema./Escuta nas salas com alunos/progep - agendadas apenas com o professor/faculdade. Sem que os alunos tenham conhecimento para que participem e falem sobre suas experiências. Ações práticas sobre como abordar a questão com outros servidores e nas disciplinas e/ou ppc./continuar ouvindo el pueblo”.

A coordenação registra que embora considere que houve pequena participação de docentes vinculados aos NDE dos cursos, a roda foi um momento significativo de escuta, de interação entre docentes de diferentes áreas. Os docentes manifestaram preocupação em relação a permanência e a aprendizagem de discentes indígenas e a necessidade de elaboração de um calendário formativo. A coordenação concorda com os docentes sobre a necessidade de discussão de calendário anual, mas destaca que expressou durante a roda que a participação dos docentes também precisa ser efetiva. Foi manifestado pelos participantes a necessidade de que as ações a serem realizadas tragam exemplos práticos a respeito da inserção das temáticas na matriz curricular.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 91 – Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”, com docentes membros dos NDE dos cursos de Ciências Biológicas/IESB, Ciências Econômicas e Agronomia/IEDAR e Engenharia Química/IGE.



Foto: Thaisa (Proeg)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 92 – Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”, com docentes membros dos NDE dos cursos de Ciências Biológicas/IESB, Ciências Econômicas e Agronomia/IEDAR e Engenharia Química/IGE.



Foto: Thaisa (Proeg)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

4 Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivo ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade. Aconteceu, presencialmente, na sala dos professores do curso de Educação do Campo/ICH, localizada na Unidade III do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 30 de março, com docentes membros do NDE do curso de Educação do Campo/ICH. A realização da roda seguiu o seguinte roteiro: breve apresentação dos participantes (nome, cargo, órgão/unidade de atuação profissional); rápida apresentação do Programa Educação para a Diversidade, contextualização da roda como ação específica do programa aos docentes dos NDE, apresentação do seu objetivo e divulgação de outras ações do programa; coordenação da escuta; síntese/encaminhamentos e encerramento. Na coordenação da roda estiveram a TAE Cleuzeni Santiago da Silva (Proeg), o Profe. Dom AC. Condeixa de Araújo e a Profa. Karla Leandro Rascke (Nuade).

Quadro-síntese 17

Ação	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”.
Objetivo	Ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade.
Responsáveis	TAE Cleuzeni Santiago da Silva (Proeg). Profe. Dom AC. Condeixa de Araújo e a Profa. Karla Leandro Rascke (Nuade).
Público atendido	Docentes membros do NDE do curso de Educação do Campo/ICH.
Data de realização	30 de março de 2023, das 14h40 às 16h40.

Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de reunião da Equipe 1, responsável pela realização da roda, para divisão de tarefas da realização; ● articulação com o presidente do NDE do curso para apresentação da proposta da roda e definição de data para realização; ● leitura do Projeto Pedagógico do curso para conhecimento e possíveis apontamentos na roda de conversa; ● elaboração de formulário para realização da frequência da ação; ● realização da roda de conversa; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e coordenadoras/es da roda; ● elaboração do relatório da roda.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, cadernos e/ou blocos de anotação.
Resultados alcançados	06 docentes participaram da roda.
Avaliação e considerações	<p>Considera-se que foi expressiva a participação dos membros do NDE do curso. Os aspectos e questões abordados/as pelos participantes, bem como as intervenções, contribuições e/ou encaminhamentos da equipe coordenadora da roda estão registradas/os em relatório específico.</p> <p>No formulário da frequência, continha duas questões abertas para registro de aspectos da temática que não foram contemplados na roda e para comentários e/ou sugestões. Nessas questões, foram registrados “Eu não tenho tanta familiaridade, mas tenho interesse. Então, senti-me contemplado./A oitiva das representantes foi ótima para saber nossas demandas./Questões linguísticas dos indígenas nas produções acadêmicas.”</p> <p>A coordenação avalia que a roda foi um momento bastante interativo. Destaca que, no minicurso, é preciso dar mais ênfase às temáticas de gênero e sexualidade, conforme apontaram os participantes.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagem da ação

Figura 93 – Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”, realizada com docentes membros do NDE do curso de Educação do Campo/ICH, com participação online do Profe. Dom Condeixa.

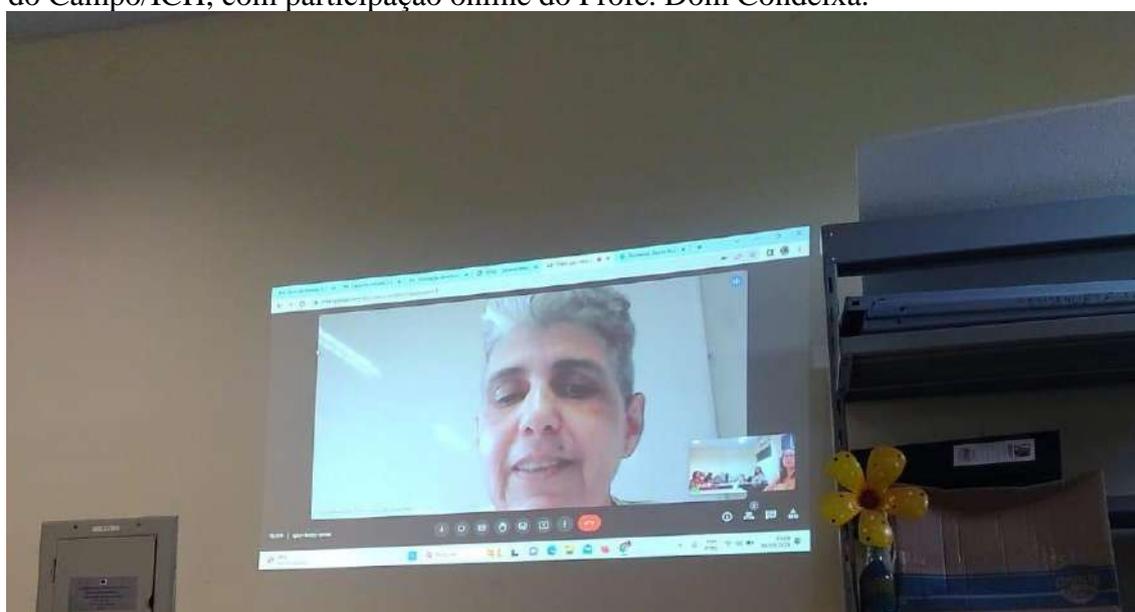


Foto: Karla Rascke (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 94 – Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”, realizada com docentes membros do NDE do curso de Educação do Campo/ICH.



Foto: Karla Rascke (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 95 – Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”, realizada com docentes membros do NDE do curso de Educação do Campo/ICH.



Foto: Karla Rascke (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

5 Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivo ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade. Aconteceu, presencialmente, no Instituto de Engenharia do Araguaia (IEA), em Santana da Araguaia/PA, no dia 19 de maio, com docentes membros dos NDE dos cursos de Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Engenharia Civil e Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo/IEA. A realização da roda seguiu o seguinte roteiro: breve apresentação dos participantes; rápida apresentação do Programa Educação para a Diversidade, contextualização da roda como ação específica do programa aos docentes dos NDE, apresentação do seu objetivo e divulgação de outras ações do programa; coordenação da escuta; síntese/encaminhamentos e encerramento. Na coordenação da roda estiveram a TAE Leila Aparecida de Souza da Proeg, a Profa. Karla Leandro Rascke e o Profe. Dom Condeixa do Nuade.

Quadro-síntese 18

Ação	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”.
Objetivo	Ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade.
Responsáveis	Leila Aparecida de Souza (Proeg). Karla Leandro Rascke e Dom Condeixa (Nuade).
Público atendido	Docentes membros dos NDE dos cursos de Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Engenharia Civil e Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo/IEA.
Data de realização	19 de maio de 2023, das 8h30 às 11h30.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de reunião da equipe responsável pela realização da roda, para divisão de tarefas da realização; ● articulação com os presidentes dos NDE dos cursos para apresentação da proposta da roda e definição de data para realização; ● abertura de processos no Sipac para solicitação de diárias, carro e motorista para viagem dos/as servidores/as à Santana do Araguaia para realização da roda; ● leitura de Projetos Pedagógicos dos cursos para conhecimento e possíveis apontamentos na roda de conversa; ● elaboração de formulário para realização da frequência da ação; ● realização da roda de conversa; ● realização dos procedimentos para prestação de contas da viagem; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e coordenador/as da roda; ● elaboração do relatório da roda.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, cadernos e/ou blocos de anotação.
Resultados alcançados	12 servidores, sendo 9 docentes e 3 TAE participaram da roda.
Avaliação e considerações	<p>Considera-se que foi expressiva a participação dos/as servidores/as do instituto nessa roda. Os tópicos e questões abordados/as pelos participantes, bem como as intervenções, contribuições e/ou encaminhamentos da equipe coordenadora da roda estão registradas/os em relatório específico.</p> <p>No formulário da frequência, continha duas questões abertas para registro de aspectos da temática que não foram contemplados na roda e para comentários e/ou sugestões. Nessas questões, foram registrados “Até o momento não houve./Meios de desestímulo a preconceitos por parte de servidores./Integração das temáticas: Afro-brasileira, religião e de gênero./Abordar a temática em sala de aula./A elaboração de uma agenda de ações</p>

para discussão contínua sobre a temática./Ótimo curso./Procurar uma forma de integração da diversidade perante a Universidade e sociedade./Adorei a iniciativa. Essa aproximação com os Institutos fora de sede fazem toda a diferença como motivação pra seguir essa caminhada.”

Com base nos tópicos da diversidade expostos durante a escuta, a coordenação avalia que o cotidiano do que é vivenciado na universidade e fora dela põe esses tópicos na pauta do percurso acadêmico para serem desenvolvidos de modo planejado, a partir do PPC, como prática pedagógica devidamente referenciada. A prática pedagógica planejada se efetiva por meio de ações pedagógicas que são adensadas e aprimoradas mediante estudos em formação contínua. Isso evidencia a importância do Programa Educação para a Diversidade como ação permanente de desenvolvimento profissional.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 96 – Apresentação do Programa Educação para a Diversidade na roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”, realizada com docentes membros dos NDE dos cursos de Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Engenharia Civil e Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo/IEA.



Foto: Samuel Sousa (IEA)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 97 – Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”, realizada com docentes membros dos NDE dos cursos de Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Engenharia Civil e Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo/IEA.



Foto: Leila Souza (Proeg)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

6 Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivo ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade. Aconteceu, presencialmente, no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), em Rondon do Pará/PA, no dia 24 de maio, com docentes membros dos NDE dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Jornalismo/ICSA. A realização da roda seguiu o seguinte roteiro: rápida apresentação do Programa Educação para a Diversidade, contextualização da roda como ação específica do programa aos docentes dos NDE, apresentação do seu objetivo e divulgação de outras ações do programa; apresentação dos participantes; coordenação da escuta; síntese/encaminhamentos e encerramento. Na coordenação da roda estiveram a TAE Thaisa Teixeira Ferreira Campos da Proeg, a Profa. Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira, o Profe. Dom AC. Condeixa de Araujo e a TAE Naurinete Fernandes Inácio Reis do Nuade.

Quadro-síntese 19

Ação	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”.
Objetivo	Ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade.
Responsáveis	Thaisa Teixeira Ferreira Campos (Proeg). Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira, Dom AC Condeixa de Araujo e Naurinete Fernandes Inácio Reis (Nuade).
Público atendido	Docentes membros dos NDE dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Jornalismo/ICSA.
Data de realização	24 de maio de 2023, das 15h às 18h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> • realização de reuniões de planejamento da ação pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; • realização de reunião da equipe responsável pela realização da roda, para divisão de tarefas da realização;

	<ul style="list-style-type: none"> • articulação com os presidentes dos NDE dos cursos para apresentação da proposta da roda e definição de data para realização; • abertura de processos no Sipac para solicitação de diárias, carro e motorista para viagem dos/as servidores/as à Rondon do Pará para realização da roda; • leitura de Projetos Pedagógicos dos cursos para conhecimento e possíveis apontamentos na roda de conversa; • elaboração de formulário para realização da frequência da ação; • realização da roda de conversa; • realização dos procedimentos para prestação de contas da viagem; • levantamento da frequência dos participantes; • elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e coordenador/as da roda; • elaboração do relatório da roda.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, cadernos e/ou blocos de anotação.
Resultados alcançados	16 servidores, sendo 12 docentes e 4 TAE do instituto participaram da roda.
Avaliação e considerações	<p>Considera-se que foi bem expressiva a participação dos/as servidores/as do instituto nessa roda. Os tópicos e questões abordados/as pelos participantes, bem como as intervenções, contribuições e/ou encaminhamentos da equipe coordenadora da roda estão registradas/os em relatório específico.</p> <p>No formulário da frequência, continha duas questões abertas para registro de aspectos da temática que não foram contemplados na roda e para comentários e/ou sugestões. Nessas questões, foram registrados “Achei que os temas contemplados foram falados./Excelente encontro./Que aconteçam mais.”</p> <p>A coordenação avalia que a roda foi um momento bastante interativo, no qual docentes e técnicos apresentaram reflexões importantes para a construção de uma Universidade cada vez mais inclusiva. Como os NDE estão em processo de reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação solicitaram exemplos, materiais para auxiliar em como melhorar a abordagem das temáticas ao longo da formação.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 98 – Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”, realizada com docentes membros dos NDE dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Jornalismo/ICSA.



Foto: Tiago (ICSA)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 99 – Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”, realizada com docentes membros dos NDE dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Jornalismo/ICSA.



Foto: Tiago (ICSA)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

7 Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivo ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade. Aconteceu, presencialmente, no ICH, localizado na Unidade I do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 27 de junho, com docentes membros do NDE do curso de Geografia/ICH. A realização da roda seguiu o seguinte roteiro: apresentação dos participantes; rápida apresentação do Programa Educação para a Diversidade, contextualização da roda como ação específica do programa aos docentes dos NDE, apresentação do seu objetivo e divulgação de outras ações do programa; coordenação da escuta; síntese/encaminhamentos e encerramento. Na coordenação da roda estiveram a TAE Thaisa Teixeira Ferreira Campos e a Profa. Elizabeth Rego Sabino da Proeg, a Profa. Karla Leandro Rascke e a Profa. Ananza Mara Rabello do Nuade.

Quadro-síntese 20

Ação	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”.
Objetivo	Ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade.
Responsáveis	Thaisa Teixeira Ferreira Campos e Elizabeth Rego Sabino (Proeg) Karla Leandro Rascke e Ananza Mara Rabello (Nuade).
Público atendido	Docentes membros do NDE do curso de Geografia/ICH.
Data de realização	27 de junho de 2023, das 14h45 às 16h45.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> • realização de reuniões de planejamento da ação pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; • realização de reunião da Equipe 3, responsável pela realização da roda, para divisão de tarefas da realização; • articulação com o presidente do NDE do curso para apresentação da proposta da roda e definição de data para realização;

	<ul style="list-style-type: none"> ● leitura do Projeto Pedagógico do curso para conhecimento e possíveis apontamentos na roda de conversa; ● elaboração de formulário para realização da frequência da ação; ● realização da roda de conversa; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e coordenadoras da roda; ● elaboração do relatório da roda.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, cadernos e/ou blocos de anotação.
Resultados alcançados	09 docentes participaram da roda.
Avaliação e considerações	<p>Considera-se expressiva a participação dos membros do NDE do curso. Os aspectos e questões abordados/as pelos participantes, bem como as intervenções, contribuições e/ou encaminhamentos da equipe coordenadora da roda estão registradas/os em relatório específico.</p> <p>No formulário da frequência, continha duas questões abertas para registro de aspectos da temática que não foram contemplados na roda e para comentários e/ou sugestões. Houve apenas dois registros “Repetir de forma perene o programa./Insistir com essas formações mesmo com a recusa de alguns docentes”.</p> <p>A coordenação avalia que a roda foi um momento bastante significativo de escuta das demandas dos docentes presentes. Entende que algumas demandas apresentadas extrapolam o caráter ou propósito formativo do programa, mas que são demandas legítimas. Percebe também que há necessidade de um calendário formativo anual, mas que também deve haver a participação dos docentes nas atividades propostas. No próprio curso de Geografia ainda existe a necessidade de entender o significado de currículo para um curso e assim a formação do aluno.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 100 – Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”, realizada com docentes membros do NDE do curso de Geografia/ICH.



Foto: Elizabeth Sabino (Proeg)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

8 Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivo ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade. Aconteceu, presencialmente, no ICH, localizado na Unidade I do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 29 de junho, com docentes membros do NDE dos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais/ICH. A realização da roda seguiu o seguinte roteiro: apresentação dos participantes; rápida apresentação do Programa Educação para a Diversidade, contextualização da roda como ação específica do programa aos docentes dos NDE, apresentação do seu objetivo e divulgação de outras ações do programa; coordenação da escuta; síntese/encaminhamentos e encerramento. Na coordenação da roda estiveram a TAE Thaisa Teixeira Ferreira Campos da Proeg e a Profa. Karla Leandro Rascke do Nuade.

Quadro-síntese 21

Ação	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”.
Objetivo	Ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade.
Responsáveis	Thaisa Teixeira Ferreira Campos (Proeg). Karla Leandro Rascke (Nuade).
Público atendido	Docentes membros dos NDE dos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais/ICH.
Data de realização	29 de junho de 2023, das 08h30 às 10h30.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de reunião da equipe responsável pela realização da roda, para divisão de tarefas da realização; ● articulação com os presidentes dos NDE dos cursos para apresentação da proposta da roda e definição de data para realização; ● leitura de Projetos Pedagógicos dos cursos para conhecimento e possíveis apontamentos na roda de conversa; ● elaboração de formulário para realização da frequência da ação; ● realização da roda de conversa; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e coordenadoras da roda; ● elaboração do relatório da roda.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, cadernos e/ou blocos de anotação.
Resultados alcançados	07 docentes participaram da roda.
Avaliação e considerações	A participação dos docentes do NDE do curso de Ciências Sociais foi expressiva, enquanto que do curso de Pedagogia apenas uma docente participou. Os aspectos e questões abordados/as pelos participantes, bem como as intervenções, contribuições e/ou encaminhamentos da equipe coordenadora da roda estão registradas/os em relatório específico. No formulário da frequência, continha duas questões abertas para registro de aspectos da temática que não foram contemplados na roda e para comentários e/ou sugestões. Os registros foram: “Nada a declarar./Educação indígena e Educação Quilombola./Nada a declarar/Roda de conversa muito importante e os encaminhamentos precisam sair do papel o quanto antes./Como sugestão poderíamos abrir uma enquete no SIGAA UNIFESSPA junto aos alunos indígenas e quilombolas sobre suas falas e necessidades.”

<p>A coordenação considera que a roda foi um momento significativo de escuta, de interação entre docentes. Avalia como importantes as questões manifestadas pelos docentes do curso de Ciências Sociais a respeito da permanência e da aprendizagem de discentes indígenas.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 101 – Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”, realizada com docentes membros do NDE dos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais/ICH.



Foto: Thaisa (Proeg)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 102 – Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”, realizada com docentes membros do NDE dos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais/ICH.



Foto: Thaisa (Proeg)
 Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

9 Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivo ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade. Aconteceu, presencialmente, no Instituto de Estudos do Xingu (IEX), na cidade de São Félix do Xingu-PA, no dia 29 de setembro, com docentes membros dos NDE dos cursos de Letras, Ciências Biológicas e Engenharia Florestal/IEX. A realização da roda seguiu o seguinte roteiro: apresentação dos participantes; rápida apresentação do Programa Educação para a Diversidade, contextualização da roda como ação específica do programa aos docentes dos NDE, apresentação do seu objetivo e divulgação de outras ações do programa; coordenação da escuta; síntese/encaminhamentos e encerramento. Na coordenação da roda estiveram a TAE Leila Aparecida de Souza da Proeg, Profe. Dom Condeixa de Araújo, Prof. Lucivaldo Silva da Costa, Profa. Karla Leandro Rascke e Profa. Ananza Mara Rabello do Nuade.

Quadro-síntese 22

Ação	Roda de conversa “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”.
Objetivo	Ouvir os NDE quanto aos desafios que envolvem o currículo de cada curso e a prática docente, no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade.
Responsáveis	Leila Aparecida de Souza (Proeg). Dom Condeixa de Araújo, Lucivaldo Silva da Costa, Karla Leandro Rascke e Ananza Mara Rabello (Nuade).
Público atendido	Docentes membros dos NDE dos cursos de Letras, Ciências Biológicas e Engenharia Florestal/IEX.
Data de realização	29 de setembro de 2023, das 8h30 às 11h30.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de reunião da equipe responsável pela realização da roda para divisão de tarefas da realização; ● articulação com os presidentes dos NDE dos cursos para apresentação da proposta da roda e definição de data para realização; ● abertura de processos no Sipac para solicitação de diárias, carro e motorista para viagem dos/a servidores/as à São Félix do Xingu para realização da roda; ● leitura de Projetos Pedagógicos dos cursos para conhecimento e possíveis apontamentos na roda de conversa; ● elaboração de formulário para realização da frequência da ação; ● realização da roda de conversa; ● realização dos procedimentos para prestação de contas da viagem; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e coordenadores/as da roda; ● elaboração do relatório da roda.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, cadernos e/ou blocos de anotação.
Resultados alcançados	14 servidores, sendo 10 docentes e 4 TAE do instituto participaram da roda.
Avaliação e considerações	A participação dos servidores do instituto foi expressiva. Os aspectos e questões abordados/as pelos participantes, bem como as intervenções, contribuições e/ou encaminhamentos da equipe coordenadora da roda estão registradas/os em relatório específico.

No formulário da frequência, continha duas questões abertas para registro de aspectos da temática que não foram contemplados na roda e para comentários e/ou sugestões. Os registros foram: “Como oferecer Curso de educação financeira na Unifesspa./Gênero e sexualidade no currículo./Acredito que conseguimos contemplar bem até o momento./Senti falta do envolvimento dos professores das "Ciências Duras", porque é em suas disciplinas que os indígenas mais sofrem com a falta de apoio/adaptação pedagógica. Se eles não estão presentes as suas práticas tendem a continuar as mesmas, infelizmente.”

A coordenação considera que os participantes desta roda de conversa demonstraram compreender a necessidade das temáticas da diversidade nos currículos, a serem desenvolvidas por meio de práticas pedagógicas. Foi observado que há preocupação e também mobilização do Instituto para a permanência e a aprendizagem de discentes indígenas. Há também discussões em andamento, a fim de encontrar o meio mais apropriado para promover a formação desses estudantes, considerando demandas sociais e seus interesses individuais.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 103 – Roda de conversa com docentes dos NDE de Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Letras/Língua Portuguesa do Instituto de Estudos dos Xingu (IEX/Unifesspa).



Foto: Leila Souza (Proeg)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 104 – Foto do encerramento da roda de conversa com docentes dos NDE de Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Letras/Língua Portuguesa (IEX/Unifesspa).



Foto: Carla Rascke (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

10 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso e provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento. Aconteceu, presencialmente, no Instituto de Estudos em Direito e Sociedade (IEDS), localizado na Unidade I do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 15 de março, com docentes do curso de Direito/IEDS. Os ministrantes foram a Profa. Flávia Marinho Lisbôa da Fecampo/Unifesspa e o Prof. César Augusto Paro da Faculdade de Saúde Coletiva (Fasc/Unifesspa).

Quadro-síntese 23

Ação	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.
Objetivos	Compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso. Provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento.
Responsáveis	Ministrantes: Flávia Marinho Lisbôa (Fecampo/Unifesspa). César Augusto Paro (Fasc/Unifesspa). Coordenação: Cleuzeni Santiago da Silva, Thaisa Teixeira Campos e Elizabeth Rego Sabino (Proeg). Naurinete Inácio Reis (Nuade).
Público atendido	Docentes do Instituto de Estudos em Direito e Sociedade.
Data de realização	15 de março de 2023, das 9h15 às 12h15.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação (definição de objetivos, roteiro sugestivo de tópicos para os ministrantes, forma de articulação com o coordenador do curso, etc.) pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de articulação com possíveis ministrantes; ● articulação com o coordenador do curso e diretoras do instituto para definição de data para realização do minicurso; ● planejamento do minicurso pelos/as ministrantes; ● elaboração de formulário para realização da frequência e avaliação da ação; ● realização do minicurso; ● levantamento da frequência dos participantes;

	<ul style="list-style-type: none"> • elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e ministrantes do minicurso; • elaboração do relatório do minicurso.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, quadro branco, pincel, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show, etc.
Resultados alcançados	05 docentes participaram do minicurso.
Avaliação e considerações	<p>O minicurso tinha previsão de início às 8h da manhã, mas iniciou às 9h15 devido a atrasos na chegada dos participantes, em razão dos transtornos causados pela chuva forte na cidade de Marabá.</p> <p>No formulário da frequência, continha três questões abertas: uma para destaque dos pontos fortes da abordagem da temática da diversidade no minicurso; a segunda para apontar aspectos da abordagem da temática da diversidade no minicurso que precisam ser aprofundados em outras ações formativas e uma terceira para comentário/sugestão. Continha também uma questão de escolha para avaliação da contribuição da abordagem da temática para o alcance dos objetivos do minicurso. Para a primeira questão aberta, foram dadas as seguintes respostas: “Trouxe noções sobre a percepção indígena que eu desconhecia./O diálogo e as apresentações foram construtivas no desenvolvimento./Pertinência da abordagem”. Para a segunda, houve apenas uma resposta: “A parte de sistemas da universidade, como uso do nome social no SIGAA”. Houve apenas dois comentários/sugestões: “Foi maravilhoso./Parabéns pela iniciativa.” 100% consideraram que a abordagem da temática contribuiu para o alcance dos objetivos. A coordenação avalia que o atraso no início certamente prejudicou o desenvolvimento do minicurso conforme planejado, uma vez que os ministrantes deixaram de abordar algumas questões que estavam colocadas nos slides. Avalia também que a abordagem da temática da diversidade étnico-racial poderia ter contemplado questões de aplicabilidade da temática no currículo do curso e nas práticas pedagógicas. No entanto, destaca que foi um momento construtivo, de exposição e debates de questões importantes em torno das temáticas que, como avaliaram os participantes, contribuíram/contribuirão para aprimorar a compreensão acerca da transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo, provocando reflexões para possíveis alterações na composição curricular, com impacto sobre o perfil do egresso.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 105 – Plano dos ministrantes para o minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes do curso de Direito (IEDS/Unifesspa).

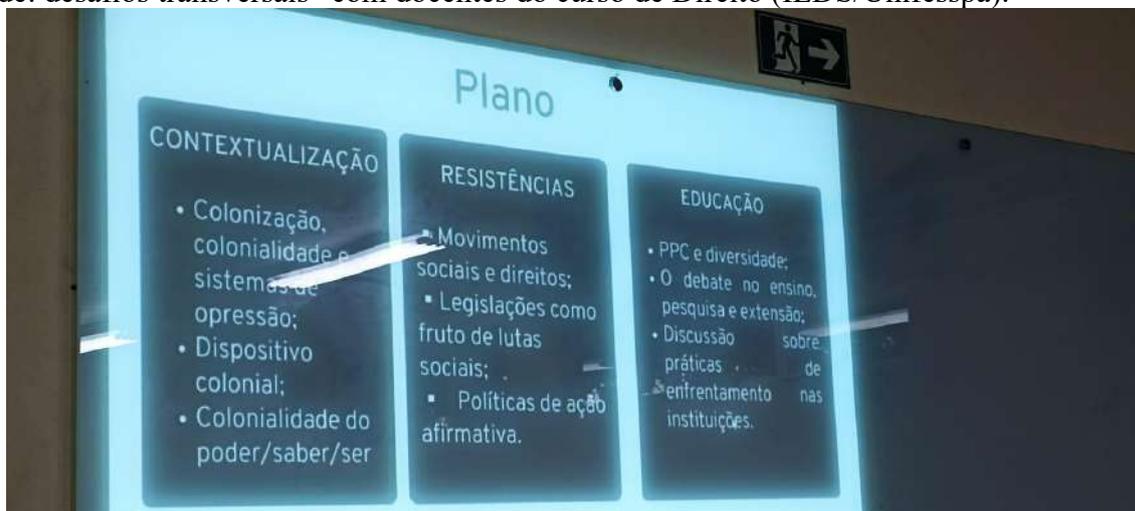


Foto: Naurinete Fernandes (Nuade)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 106 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes do curso de Direito (IEDS/Unifesspa).



Foto: Cleuzeni Santiago (Proeg)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 107 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes do curso de Direito (IEDS/Unifesspa).



Foto: Naurinete Fernandes (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

11 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso e provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento. Aconteceu, presencialmente, no Instituto de Linguística, Letras e Artes (ILLA), localizado na Unidade III do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 28 de março, com docentes dos cursos de Artes Visuais, Letras-Português e Letras-Inglês/ILLA. Os ministrantes foram o Prof. César Augusto Paro da Fasc/Unifesspa, a Profa. Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira da Fael/Nuade e a TAE. Naurinete Fernandes Inácio Reis do Nuade.

Quadro-síntese 24

Ação	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.
Objetivos	Compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso.

	Provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento.
Responsáveis	Ministrantes: César Augusto Paro (Fasc/Unifesspa). Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira (Fael/Nuade). Naurinete Fernandes Inácio Reis (Nuade). Coordenação: Cleuzeni Santiago da Silva, Thaisa Teixeira Campos e Elizabeth Rego Sabino (Proeg).
Público atendido	Docentes dos cursos de Artes Visuais, Letras-Português e Letras-Inglês/ILLA.
Data de realização	28 de março de 2023, das 08h30 às 12h30.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação (definição de objetivos, roteiro sugestivo de tópicos para os ministrantes, forma de articulação com os coordenadores dos cursos, etc.) pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de articulação com possíveis ministrantes; ● articulação com os coordenadores dos cursos e diretores do instituto para definição de data para realização do minicurso; ● planejamento do minicurso pelos/as ministrantes; ● elaboração de formulário para realização da frequência e avaliação da ação; ● realização do minicurso; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e ministrantes do minicurso; ● elaboração do relatório do minicurso.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, quadro branco, pincel, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	13 docentes participaram do minicurso.
Avaliação e considerações	No formulário da frequência, continha três questões abertas: uma para destaque dos pontos fortes da abordagem da temática da diversidade no minicurso; a segunda para apontar aspectos da abordagem da temática da diversidade no minicurso que precisam ser aprofundados em outras ações formativas e uma terceira para comentário/sugestão. Continha também uma questão de escolha para avaliação da contribuição da abordagem da temática para o alcance dos objetivos do minicurso. Para a primeira questão aberta, foram dadas as seguintes respostas: “Debates para novas questões para melhorias para a estrutura da universidade./O curso foi super produtivo, efetivo e eficaz como um todo. Parabéns pela iniciativa.👏/Diálogo, proposições claras e ações diretas.../As abordagens e interações com o público./Forma de abordagem e possibilidade de debates e diálogos necessários./Os docentes fizeram ótimas explanações, com muita fundamentação teórica e também conhecimentos práticos./Muito importante a discussão para que possamos repensar nosso PPC e a nossa prática diária de sala de aula./Tudo que foi abordado é de extrema importância./Formação mais do que necessária e urgente!/Esclarecimentos sobre a diferença entre gênero e sexualidade./A relevância da temática e a forma dialógica com que foi tratada pelos palestrantes./O ponto forte do minicurso foi o pensamento: "Diversidade é convidar para a festa; inclusão é chamar para dançar". Pois, esta frase resume a proposta de inclusão incentivada pela UNIFESSPA e que todos nós, educadores, deveríamos ter em mente e no coração ao entrar em sala de aula. Temos sempre de nos lembrar que cada aluno(a) é uma alteridade que precisa e deve ser respeitada”. Para a segunda, as respostas foram: “Trazer uma lista de novas ações possíveis para projetos de extensão./Possibilidade de diálogos profícuos./Sobre as questões raciais./Trabalho com pontos mais específicos, como cursos de libras e linguagem./Talvez legislação atual sobre educação superior e povos indígenas, quilombolas e lgbtqi+./Pensar em como essas temáticas plurais podem ser apresentadas ao professor para ele compreender melhor como auxiliar os alunos em sala de

aula./Educação Especial e deficiência./Necessidade de cursos continuados./Relações étnico-raciais./Disponibilizar os textos/slides para a audiência lê-los previamente./Penso que deveriam ser abordadas questões como: situações em que a ausência prolongada de discentes originários, por questões culturais, como o luto ou de suas festas, os levam a fracassar por frequência, sem que haja uma forma previstas em lei para sanar o problema; a necessidade da UNIFESSPA oferecer capacitação linguística e cultural para o enfrentamento da vida acadêmica, principalmente, aos autóctones antes deles começarem as disciplinas do currículo de graduação; sugestões de como colocar em ementa e abordar em uma disciplina temas considerados tabus de forma mais natural e educativa”. Os comentários/sugestões deixados pelos participantes foram: “Foi ótimo, precisamos de mais encontros como este. Acho que um curso interdisciplinar para essas entradas dessas pessoas com um maior amparo, irá contribuir para o melhor andamento do trabalho em sala de aula./Que a formação não se restrinja a um único encontro./Excelente iniciativa!/Outras iniciativas como essa, em especial, sobre a educação indígena, compartilhando experiências de sucesso./Parabéns a equipe! Motivador!/Destacar o perigo da inversão dos valores, tais como privilegiar a feminilidade e demonizar a masculinidade. Buscar um equilíbrio das relações./Sem sugestões./O minicurso foi muito esclarecedor e espero poder participar de outros minicursos tão proveitosos quanto esse”. 100% consideraram que a abordagem da temática contribuiu para o alcance do objetivo. A coordenação avalia como aspectos positivos a participação expressiva dos docentes do ILLA, especialmente dos cursos Letras/Português e Letras/Inglês; a avaliação realizada pelos participantes, que inclusive aponta a necessidade da continuidade das ações do programa; a contribuição dos ministrantes, especialmente do prof. César Paro, para a abordagem das temáticas e alcance dos objetivos propostos para o minicurso. Considera que a abordagem da temática da diversidade étnico-racial poderia ter contemplado questões de aplicabilidade da temática no currículo dos cursos e nas práticas pedagógicas. No entanto, destaca que foi um momento construtivo, de exposição e debates de questões importantes em torno das temáticas que, como avaliaram os participantes, contribuíram/contribuirão para aprimorar a compreensão acerca da transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo, provocando reflexões para possíveis alterações na composição curricular, com impacto sobre o perfil do egresso.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 108 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Artes Visuais, Letras-Português e Letras-Inglês/ILLA.



Foto: Naurinete Fernandes (Nuade)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 109 – Prof. César Paro da Fasc/Unifesspa realizando sua exposição/discussão no Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Artes Visuais, Letras-Português e Letras-Inglês/ILLA.

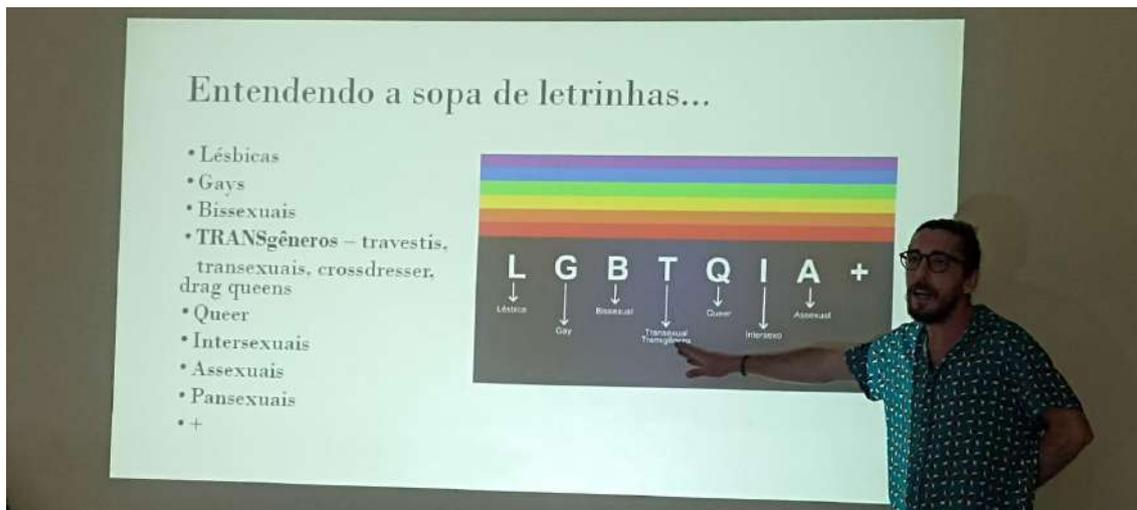


Foto: Naurinete Fernandes (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 110 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Artes Visuais, Letras-Português e Letras-Inglês/ILLA.



Foto: Elizabeth Sabino (Proeg)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 111 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Artes Visuais, Letras-Português e Letras-Inglês/ILLA.



Foto: Naurinete Fernandes (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

12 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso e provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento. Aconteceu, presencialmente, no IEA, localizado na cidade de Santana do Araguaia/PA, no dia 19 de maio, com docentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Matemática/IEA. Foi ministrado pela Profa. Karla Leandro Rascke e pelo Profe. Dom AC. Condeixa de Araujo do Nuade.

Quadro-síntese 25

Ação	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.
Objetivos	Compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso. Provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento.
Responsáveis	Ministrantes: Karla Leandro Rascke e Dom AC Condeixa de Araujo (Nuade). Coordenação: Leila Aparecida de Souza, Cleuzeni Santiago da Silva e Elizabeth Rego Sabino (Proeg).
Público atendido	Docentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Matemática/IEA.
Data de realização	19 de maio de 2023, das 14h às 18h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação (definição de objetivos, roteiro sugestivo de tópicos para os ministrantes, forma de articulação com os coordenadores dos cursos, etc.) pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de articulação com possíveis ministrantes; ● articulação com os coordenadores dos cursos e diretores do instituto para definição de data para realização do minicurso; ● planejamento do minicurso pelos/as ministrantes; ● abertura de processos no Sipac para solicitação de diárias, carro e motorista para viagem do/as servidor/as à Santana da Araguaia para realização da minicurso; ● elaboração de formulário para realização da frequência e avaliação da ação; ● realização do minicurso;

	<ul style="list-style-type: none"> • realização dos procedimentos para prestação de contas da viagem; • levantamento da frequência dos participantes; • elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e ministrantes do minicurso; • elaboração do relatório do minicurso.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, quadro branco, pincel, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	10 servidores, sendo 09 docentes e 01 TAE participaram do minicurso.
Avaliação e considerações	<p>No formulário da frequência, continha três questões abertas: uma para destaque dos pontos fortes da abordagem da temática da diversidade no minicurso; a segunda para apontar aspectos da abordagem da temática da diversidade no minicurso que precisam ser aprofundados em outras ações formativas e uma terceira para comentário/sugestão. Continha também uma questão de escolha para avaliação da contribuição da abordagem da temática para o alcance dos objetivos do minicurso. Para a primeira questão aberta, foram dadas as seguintes respostas: “A temática trouxe clareza e discernimento acerca da causa./A diversidade e pluralidade inserção no PPC do curso./Debate amplo e algumas estratégias abordadas./Temáticas que abrangem correlação com as disciplinas do PPC do curso./Diversidade das abordagens e exemplos./Mostrar que é um problema atual e que deve ser discutido na universidade e em outras esferas da sociedade”. Para a segunda, foram registradas: “Na verdade, sugiro que momentos como esse se repitam. A abordagem foi incrível./Inserir de forma mais em disciplina ou projetos./Práticas extensionistas com essas temáticas./Discussão importante para incluir esses temas na formação de profissionais que atenderão e interatuam com pessoas de diferentes relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade”. Houve o registro de apenas dois comentários/sugestão: “Continuar esse debate e encontros./Tentar "obrigar" ou envolver os docentes que realmente precisam desconstruir e ter conhecimento sobre essas temáticas. Geralmente, os docentes que participam são os mesmos que já estão na luta”. 90% dos participantes consideraram que a abordagem da temática contribuiu para o alcance do objetivo e 10% que contribuiu parcialmente.</p> <p>A coordenação da ação registra que a abordagem do ministrante Dom Condeixa quanto à diversidade de gênero e sexualidade destacou aspectos relativos às terminologias da sigla LGBTQIA+; aos eventos realizados pela Unifesspa; às legislações; às situações de violência na família, na universidade e no mercado de trabalho; à concepção de violência simbólica em Bourdieu. Em relação à abordagem da temática étnico-racial, a ministrante Karla Rascke provocou os participantes à reflexão quanto ao “perigo da história única”; destacou a importância de se discutir raça como categoria para evidenciar como o racismo opera; a partir dos PPC dos 3 cursos, apresentou levantamento do que propõem acerca da abordagem da temática em tópicos como: disciplinas da matriz curricular, objetivos do curso, perfil do egresso e metodologia. Ao apresentar o levantamento, procurava avaliar o registro encontrado e apontar possibilidades de abordagens. Para o ministrante e a ministrante, há registros interessantes sobre as temáticas nos 3 PPC.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 112 – Profe. Dom Condeixa ministrando o minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Matemática/IEA.



Foto: Samuel Sousa (IEA)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 113 – Profa. Karla Rascke ministrando minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Matemática/IEA.



Foto: Samuel Sousa (IEA)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 114 – Encerramento do minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Matemática/IEA.



Foto: Samuel Sousa (IEA)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

13 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no

currículo de cada curso e provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento. Aconteceu, presencialmente, no ICSA, localizado na cidade de Rondon do Pará/PA, no dia 25 de maio, com docentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Jornalismo/ICSA. Foi ministrado pela Profa. Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira do ILLA/Colaboradora do Nuade, pela TAE. Naurinete Fernandes Inácio Reis do Nuade e pelo Profe. Dom AC. Condeixa do Nuade.

Quadro-síntese 26

Ação	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.
Objetivos	Compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso. Provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento.
Responsáveis	Ministrantes: Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira (ILLA/Colaboradora do Nuade). Naurinete Fernandes Inácio Reis (Nuade). Dom AC. Condeixa (Nuade). Coordenação: Cleuzeni Santiago da Silva, Thaisa Teixeira Campos e Elizabeth Rego Sabino (Proeg).
Público atendido	Docentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Jornalismo/ICSA.
Data de realização	25 de maio de 2023, das 14h às 18h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação (definição de objetivos, roteiro sugestivo de tópicos para os ministrantes, forma de articulação com os coordenadores dos cursos, etc.) pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de articulação com possíveis ministrantes; ● articulação com os coordenadores dos cursos e diretores do instituto para definição de data para realização do minicurso; ● planejamento do minicurso pelos/as ministrantes; ● abertura de processos no Sipac para solicitação de diárias, carro e motorista para viagem das servidoras a Rondon do Pará para realização da minicurso; ● elaboração de formulário para realização da frequência e avaliação da ação; ● realização do minicurso; ● realização dos procedimentos para prestação de contas da viagem; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e ministrantes do minicurso; ● elaboração do relatório do minicurso.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, quadro branco, pincel, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	13 servidores, sendo 11 docentes e 02 TAE participaram do minicurso.
Avaliação e considerações	No formulário da frequência, continha três questões abertas: uma para destaque dos pontos fortes da abordagem da temática da diversidade no minicurso; a segunda para apontar aspectos da abordagem da temática da diversidade no minicurso que precisam ser aprofundados em outras ações formativas e uma terceira para comentário/sugestão. Continha também uma questão de escolha para avaliação da contribuição da abordagem da temática para o alcance dos objetivos do minicurso. Para a primeira questão aberta, foram dadas as seguintes respostas: “Dialógico./Ponto forte: diálogo aberto./As provocações acerca dos temas por parte dos palestrantes./Reflexões para os docentes”. Para a segunda, foram registradas: “Necessidade de mais minicursos sobre a temática./Ainda gostaria de ver um “modelo” por mais que cada curso tenha suas

peculiaridades. Talvez poderíamos ter alguns exemplos mais concretos - no curso x, tem funcionado assim, e tá excelente”. Os comentários/sugestões foram: “Tratar da inserção do assunto no ppc no início do segundo dia do curso. Tratamos do ppc apenas às 17:15 em diante do último dia./Esperava algo mais prático para elaboração de PPC, sugiro q a fala inicial do 2 dia seja no 1 dia, e no segundo sejam discutidas de forma mais prática a elaboração do TCC, e discutirmos melhor as ideias de onde colocar essas temáticas abordadas./Gostaria de ter mais eventos como este./O desafio é ampliar p mais docentes e discentes”. 81,8% dos participantes consideraram que a abordagem da temática contribuiu para o alcance dos objetivos e 18,2% que contribuiu parcialmente. A coordenação avalia que foi um momento construtivo, de exposição e debates de questões importantes em torno das temáticas. Destaca-se, que alguns docentes manifestaram o desejo de ter “exemplos mais práticos” em relação à abordagem nos projetos pedagógicos. Exemplos de questões que podem ser abordadas ao longo da formação, seja nas ementas, nos eventos realizados pela Instituição. Consideraram também a carga horária pequena para abordagem de temas complexos e relevantes.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 115 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Jornalismo/ICSA.



Foto: Thaisa (Proeg)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 116 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Jornalismo/ICSA.



Foto: Thaisa (Proeg)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

14 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso e provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento. Aconteceu, presencialmente, no IGE, localizado na Unidade II do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 27 de julho, com docentes dos cursos de Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica e Sistemas de Informação/IGE. Foi ministrado pela Profa. Karla Leandro Rascke e pelo Profe. Dom AC. Condeixa de Araujo do Nuade.

Quadro-síntese 27

Ação	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.
Objetivos	Compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso. Provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento.
Responsáveis	Ministrantes: Karla Leandro Rascke (Nuade). Dom AC. Condeixa de Araujo (Nuade). Coordenação: Cleuzeni Santiago da Silva, Thaisa Teixeira Campos e Elizabeth Rego Sabino (Proeg).
Público atendido	Docentes dos cursos de Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica e Sistemas de Informação/IGE.
Data de realização	27 de julho de 2023, das 8h30 às 12h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação (definição de objetivos, roteiro sugestivo de tópicos para os ministrantes, forma de articulação com os coordenadores dos cursos, etc.) pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de articulação com possíveis ministrantes; ● articulação com os coordenadores dos cursos e diretores do instituto para definição de data para realização do minicurso; ● planejamento do minicurso pelos/as ministrantes; ● elaboração de formulário para realização da frequência e da avaliação da ação;

	<ul style="list-style-type: none"> • realização do minicurso; • levantamento da frequência dos participantes; • elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e ministrantes do minicurso; • elaboração do relatório do minicurso.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, quadro branco, pincel, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	06 docentes participaram do minicurso.
Avaliação e considerações	<p>No formulário da frequência, continha três questões abertas: uma para destaque dos pontos fortes da abordagem da temática da diversidade no minicurso; a segunda para apontar aspectos da abordagem da temática da diversidade no minicurso que precisam ser aprofundados em outras ações formativas e uma terceira para comentário/sugestão. Continha também uma questão de escolha para avaliação da contribuição da abordagem da temática para o alcance dos objetivos do minicurso. Para a primeira questão aberta, foram dadas as seguintes respostas: “Aprendi sobre diversidades./A ideia de que não basta inserir uma disciplina para o conhecimento e a educação nestes temas sejam abordados./Certamente, um dos pontos fortes foi obter uma visão externa sob possíveis pontos de adesão entre a abordagem temática e as disciplinas do curso./linguagem clara e objetivo dos termos utilizados”. Para a segunda, foram registradas: “Direitos humanos e meio ambiente./Acredito que poderiam ser mais aprofundadas as discussões direcionadas às disciplinas do curso, porém sob a perspectiva da temática da diversidade abordada. Inclusive, seria bastante interessante revisitar (com apoio da Proeg/NUADE) cada uma das disciplinas. (Meio utópico, mas seria bem importante!)/Exemplos de abordagens nos PPCs que atendam efetivamente as normativas e recomendações”. Apenas um participante registrou comentário/sugestão: “Sugiro não realizar esse tipo de ação que é, de fato, super importante e que deve alcançar mais educadores, no fim do semestre letivo porque é comum nesse momento existirem muitas mais atividades concorrentes que requerem atenção dedicada. Mas é uma opinião própria. Foi mencionado sobre um censo junto aos discentes, o qual (novamente na minha opinião) pode ser mais efetivo se for articulado com uma integração/compartilhamento de levantamento de dados realizado por outras entidades da universidade como, por exemplo, faculdades e institutos”. 75% dos participantes consideraram que a abordagem da temática contribuiu para o alcance dos objetivos e 25% que contribuiu parcialmente. A coordenação avalia que, apesar do pequeno número de docentes participantes no minicurso, foi um momento construtivo, de exposição e debates de questões importantes em torno das temáticas que, como avaliaram os participantes, contribuíram/contribuirão para aprimorar a compreensão acerca da transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo, provocando reflexões para possíveis alterações na composição curricular, com impacto sobre o perfil do egresso. Com relação ao comentário deixado por um(a) participante “Sugiro não realizar esse tipo de ação que é, de fato, super importante e que deve alcançar mais educadores, no fim do semestre letivo porque é comum nesse momento existirem muitas mais atividades concorrentes que requerem atenção dedicada”, a coordenação esclarece que houve a sugestão de data para realização do minicurso aos coordenadores dos cursos envolvidos e eles aceitaram a sugestão de dia e horário.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 117 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica e Sistemas de Informação/IGE.



Foto: Elizabeth Sabino (Proeg)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 118 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica e Sistemas de Informação/IGE.



Foto: Elizabeth Sabino (Proeg)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

15 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso e provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do

egresso, profissional de cada área do conhecimento. Aconteceu, presencialmente, no IGE, localizado na Unidade II do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 27 de julho, com docentes dos cursos de Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil/IGE. Os/as ministrantes foram o Profe. Dom AC. Condeixa de Araujo, a Profa. Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira e a TAE. Naurinete Fernandes Inácio Reis do Nuade.

Quadro-síntese 28

Ação	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.
Objetivos	Compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso. Provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento.
Responsáveis	Ministrantes: Dom AC. Condeixa de Araujo (Nuade). Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira (Nuade). Naurinete Fernandes Inácio Reis (Nuade). Coordenação: Cleuzeni Santiago da Silva, Thaisa Teixeira Campos e Elizabeth Rego Sabino (Proeg).
Público atendido	Docentes dos cursos de Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil/IGE.
Data de realização	27 de julho de 2023, das 14h às 18h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação (definição de objetivos, roteiro sugestivo de tópicos para os ministrantes, forma de articulação com os coordenadores dos cursos, etc.) pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de articulação com possíveis ministrantes; ● articulação com os coordenadores dos cursos e diretores do instituto para definição de data para realização do minicurso; ● planejamento do minicurso pelos/as ministrantes; ● elaboração de formulário para realização da frequência e da avaliação da ação; ● realização do minicurso; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e ministrantes do minicurso; ● elaboração do relatório do minicurso.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, quadro branco, pincel, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	08 docentes participaram do minicurso.
Avaliação e considerações	No formulário da frequência, continha três questões abertas: uma para destaque dos pontos fortes da abordagem da temática da diversidade no minicurso; a segunda para apontar aspectos da abordagem da temática da diversidade no minicurso que precisam ser aprofundados em outras ações formativas e uma terceira para comentário/sugestão. Continha também uma questão de escolha para avaliação da contribuição da abordagem da temática para o alcance dos objetivos do minicurso. Para a primeira questão aberta, foram dadas as seguintes respostas: “Prefiro não opinar./Abordagem muito precisa e multidisciplinar./Apresentar algo novo sobre o tema./A análise dos ppcs é um ponto muito importante, mesmo tendo sido executada sobre os ppcs antigos, e não na versão em elaboração para breve implantação”. Para a segunda, foram registradas: “Prefiro não opinar./N/D./A abordagem é fortemente baseada num modelo de palestra, o que dificulta a construção de uma visão mais alinhada às necessidades e realidades dos cursos da audiência. Um formato de oficina mesclado com uma ou mais sessões de audiência às dúvidas e necessidades seria mais apropriado”. Os registros em comentário/sugestão

foram: “Prefiro não opinar./N/D”. 71,4% dos participantes consideraram que a abordagem da temática contribuiu para o alcance dos objetivos, 14,3% que contribuiu parcialmente e 14,3% que não contribuiu para o alcance dos objetivos propostos. A coordenação avalia que, apesar do pequeno número de docentes participantes no minicurso, foi um momento construtivo, de exposição e debates de questões importantes em torno das temáticas que, como avaliou a maioria dos participantes, contribuíram/contribuirão para aprimorar a compreensão acerca da transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo, provocando reflexões para possíveis alterações na composição curricular, com impacto sobre o perfil do egresso. Registra-se que Dom Condeixa não ficou até o final do minicurso, saiu assim que finalizou sua fala, em razão de um compromisso na Reitoria. Por isso, não participou da interação, do diálogo, ao final, com os participantes.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 119 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil/IGE.



Foto: Elizabeth Sabino (Proeg)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 120 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil/IGE.



Foto: Naurinete Fernandes (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

16 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso e provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento. Aconteceu, presencialmente, no IGE, localizado na Unidade II do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 22 de setembro, com docentes dos cursos de Engenharia de Minas e Meio Ambiente, Engenharia Química e Geologia/IGE. A ministrante foi a Profa. Karla Leandro Rascke do Nuade.

Quadro-síntese 29

Ação	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.
Objetivos	Compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso. Provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento.
Responsáveis	Ministrante: Karla Leandro Rascke (Nuade). Coordenação: Cleuzeni Santiago da Silva, Thaisa Teixeira Campos e Elizabeth Rego Sabino (Proeg).
Público atendido	Docentes dos cursos de Engenharia de Minas e Meio Ambiente, Engenharia Química e Geologia/IGE.
Data de realização	22 de setembro de 2023, das 14h30 às 18h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> realização de reuniões de planejamento da ação (definição de objetivos, roteiro sugestivo de tópicos para os ministrantes, forma de articulação com os coordenadores dos cursos, etc.) pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade;

	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de articulação com possíveis ministrantes; ● articulação com os coordenadores dos cursos e diretores do instituto para definição de data para realização do minicurso; ● planejamento do minicurso pelos/as ministrantes; ● elaboração de formulário para realização da frequência e da avaliação da ação; ● realização do minicurso; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e ministrantes do minicurso; ● elaboração do relatório do minicurso.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, quadro branco, pincel, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	07 docentes participaram do minicurso.
Avaliação e considerações	<p>No formulário da frequência, continha três questões abertas: uma para destaque dos pontos fortes da abordagem da temática da diversidade no minicurso; a segunda para apontar aspectos da abordagem da temática da diversidade no minicurso que precisam ser aprofundados em outras ações formativas e uma terceira para comentário/sugestão. Continha também uma questão de escolha para avaliação da contribuição da abordagem da temática para o alcance dos objetivos do minicurso. Para a primeira questão aberta, foram dadas as seguintes respostas: “Atualizações e conhecimentos diversos./Temática atual importante no cotidiano dos alunos e na convivência institucional./Discussão sobre as diferentes formas de existir no mundo”. Para a segunda, foram registradas: “Atualização regular das temáticas presentes nos movimentos étnico-raciais, de gênero e sexualidade./Como efetivamente associar a temática no PPC dos cursos”. Houve apenas um comentário/sugestão: “O minicurso ficou muito extenso, seria mais interessante algo mais sucinto e depois focar em uma roda de conversa”. 100% consideraram que a abordagem da temática contribuiu para o alcance dos objetivos propostos.</p> <p>Registra-se que o minicurso iniciou por volta das 14 horas e 30 minutos, após tentativas de participação do Profe. Dom Condeixa pelo Google Meet, em razão de estar em Xinguara. Como não foi possível a participação de Dom, a profa. Karla Leandro Rascke ministrou sozinha o minicurso.</p> <p>A coordenação avalia que, apesar do pequeno número de docentes participantes no minicurso, foi um momento construtivo, de exposição e debates de questões importantes em torno das temáticas que, como avaliaram os participantes, contribuíram/contribuirão para aprimorar a compreensão acerca da transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo, provocando reflexões para possíveis alterações na composição curricular, com impacto sobre o perfil do egresso. Destaca-se o comentário deixado por um(a) participante “O minicurso ficou muito extenso, seria mais interessante algo mais sucinto e depois focar em uma roda de conversa”. Sobre isso, a coordenação esclarece que o minicurso não teve a duração prevista de 4 horas, devido ao atraso no início e ter se encerrado um pouco antes das 18h, momento em que alguns participantes já haviam saído. E lembra que uma roda de conversa do programa aconteceu antes da realização do minicurso.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagem da ação

Figura 121 – Foto no final do minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Engenharia de Minas e Meio Ambiente, Engenharia Química e Geologia/IGE.



Foto: Karla Rascke (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

17 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso e provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento. Aconteceu, presencialmente, no IEX, localizado na cidade de São Félix do Xingu/PA, no dia 29 de setembro, com docentes dos cursos de Letras, Ciências Biológicas e Engenharia Florestal/IEX. Foi ministrado pelo Profe. Dom Condeixa de Araujo do Nuade e pelo Prof. Lucivaldo Silva da Costa do ILLA.

Quadro-síntese 30

Ação	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.
Objetivos	Compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso. Provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento.
Responsáveis	Ministrantes: Dom Condeixa de Araujo (Nuade). Lucivaldo Silva da Costa (ILLA). Coordenação: Leila Aparecida de Souza (Proeg). Karla Leandro Rascke e Ananza Mara Rabello (Nuade).
Público atendido	Docentes dos cursos de Letras, Ciências Biológicas e Engenharia Florestal/IEX.
Data de realização	29 de setembro de 2023, das 14h às 18h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> realização de reuniões de planejamento da ação (definição de objetivos, roteiro sugestivo de tópicos para os ministrantes, forma de articulação com os coordenadores)

	<p>dos cursos, etc.) pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● realização de articulação com possíveis ministrantes; ● articulação com os coordenadores dos cursos e diretores do instituto para definição de data para realização do minicurso; ● planejamento do minicurso pelos/as ministrantes; ● abertura de processos no Sipac para solicitação de diárias e carro para viagem das/os servidoras/res a São Félix do Xingu para realização do minicurso; ● elaboração de formulário para realização da frequência e da avaliação da ação; ● realização do minicurso; ● realização dos procedimentos para prestação de contas da viagem; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e ministrantes do minicurso; ● elaboração do relatório do minicurso.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, quadro branco, pincel, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	11 servidores, sendo 08 docentes e 03 TAE participaram do minicurso.
Avaliação e considerações	<p>No formulário da frequência, continha três questões abertas: uma para destaque dos pontos fortes da abordagem da temática da diversidade no minicurso; a segunda para apontar aspectos da abordagem da temática da diversidade no minicurso que precisam ser aprofundados em outras ações formativas e uma terceira para comentário/sugestão. Continha também uma questão de escolha para avaliação da contribuição da abordagem da temática para o alcance dos objetivos do minicurso. Para a primeira questão aberta, foram dadas as seguintes respostas: “Como aproximar os povos indígenas da nossa sociedade./As discussões sobre o papel do professor enquanto um profissional acolhedor às diversidades encontradas em sala de aula./Debate sobre dificuldade docente junto aos alunos indígenas, em contexto de ensino./Foi um momento muito produtivo e importante de fala e escuta entre os participantes da ação./Para mim o ponto forte foi a escuta de Condeixa sobre as questões de sexualidade./O simples fato de o assunto ser abordado consiste no ponto forte da formação”. Para a segunda, foram registradas: “Construção, de maneira prática, da introdução destas questões diretamente nos PPCs dos cursos./Inserção do aluno indígena na pesquisa./O currículo básico da universidade precisa levar em consideração as diversidades./As questões indígenas precisam ser trabalhadas de forma mais frequente pelo NUADE no IEX. Isso é urgente./Acredito que o tripé “relações étnico-raciais, gênero e sexualidade” por si só precisa ser mais aprofundado para além de programas isolados de ações afirmativas. Toda a estrutura da Universidade precisa de fato ter esse tripé como norte”. Os comentários/sugestões foram: “As falas já eram de conhecimento./Implementação de formação mensal (continuada) sobre o tema geral, abordando, em cada, especialmente um subtema, para ampliar o tempo de discussão./Seriam necessários outros encontros como esse, que pudessem contemplar também os estudantes. Foi muito bom, gente! Obrigada. Abraços./O NUADE precisa retornar com mais frequência ao IEX. Contribuir para resolver a questão indígena é urgente por aqui. Talvez o NUADE possa sugerir ao IEX adotar, nas próximas turmas de graduações a serem implantadas, cursos que possuam pedagogia da alternância. São Félix do Xingu é um município rural. E os cursos iniciais foram pensados na perspectiva do aluno urbano. O IEX não acolhe aluno do campo. Aliás, o IEX "expulsa" os alunos do campo, uma vez que a sua estrutura pedagógica não favorece o acolhimento de agricultores familiares e beiradeiros/ribeirinhos e a permanência deles. Outro aspecto é que a maioria dos professores se recusa a participar das formações. Significa dizer que vão continuar reproduzindo práticas pedagógicas coloniais e excludentes em sala de aula. Toda a problemática nesse sentido passa pelos docentes. No NDE esse povo é maioria. Eles não abrem mão do colonialismo pedagógico. A pressão tem que vir por outros meios”. 63,6% dos participantes consideraram que a abordagem da temática contribuiu para o alcance dos objetivos, 27,3% que contribuiu parcialmente e 9,1 que não contribuiu para o alcance dos objetivos propostos.</p>

A coordenação destaca que os participantes do minicurso demonstraram compreender a necessidade das temáticas da diversidade nos currículos, a serem desenvolvidas por meio de práticas pedagógicas. No grupo do IEX, há pesquisadores da temática indígena que têm contribuído com a formação dos demais. Eles atuam como referência e também tornam acessíveis outras referências. Por articulação da profa. Nayara, o grupo teve acesso à formação com Wilmar D'Angelis, referência nacional em estudos linguísticos de povos indígenas, por exemplo. Apesar do reconhecimento do grupo quanto à relevância da realização das atividades (roda de conversa e minicurso), houve manifestação de interesse por ações mais direcionadas, talvez, com mais indicações de referências, com compartilhamento de práticas para reflexão acerca da apropriação ou da adequação às necessidades do Instituto e com pontuações sobre os registros do que os PPC dos cursos do Instituto preveem para abordagem das temáticas da diversidade.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 122 – Dom Condeixa em abordagem da temática gênero e sexualidade, durante minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos Letras, Ciências Biológicas e Engenharia Florestal/IEX.



Foto: Leila Souza (Proeg)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 123 – Lucivaldo Costa em abordagem da temática indígena, durante minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos Letras, Ciências Biológicas e Engenharia Florestal/IEX.



Foto: Leila Souza (Proeg)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

18 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso e provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento. Aconteceu, presencialmente, no ICE, localizado na Unidade III do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 10 de outubro, com docentes dos cursos de Matemática, Física, Química e Ciências Naturais/ICE. Os ministrantes foram a Profa. Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira do ILLA/Colaboradora do Nuade, a TAE. Naurinete Fernandes Inácio Reis do Nuade, o Prof. Lucivaldo Silva da Costa do ILLA/Colaborador do Nuade e o Prof. Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira do Nuade.

Quadro-síntese 31

Ação	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.
Objetivos	Compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso. Provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento.
Responsáveis	Ministrante: Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira (ILLA/Colaboradora do Nuade). Naurinete Fernandes Inácio Reis (Nuade). Lucivaldo Silva da Costa (ILLA/Colaborador do Nuade). Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira (Nuade). Coordenação: Cleuzeni Santiago da Silva, Thaisa Teixeira Campos e Elizabeth Rego Sabino (Proeg).
Público atendido	Docentes dos cursos de Matemática, Física, Química e Ciências Naturais/ICE.
Data de realização	10 de outubro de 2023, das 08h30 às 12h20.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> realização de reuniões de planejamento da ação (definição de objetivos, roteiro sugestivo de tópicos para os ministrantes, forma de articulação com os coordenadores dos cursos, etc.) pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; realização de articulação com possíveis ministrantes;

	<ul style="list-style-type: none"> ● articulação com os coordenadores dos cursos e diretores do instituto para definição de data para realização do minicurso; ● planejamento do minicurso pelos/as ministrantes; ● elaboração de formulário para realização da frequência e da avaliação da ação; ● realização do minicurso; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e ministrantes do minicurso; ● elaboração do relatório do minicurso.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, quadro branco, pincel, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	07 docentes participaram do minicurso.
Avaliação e considerações	<p>No formulário da frequência, continha três questões abertas: uma para destaque dos pontos fortes da abordagem da temática da diversidade no minicurso; a segunda para apontar aspectos da abordagem da temática da diversidade no minicurso que precisam ser aprofundados em outras ações formativas e uma terceira para comentário/sugestão. Continha também uma questão de escolha para avaliação da contribuição da abordagem da temática para o alcance dos objetivos do minicurso. Para a primeira questão aberta, foram dadas as seguintes respostas: “Abordagem feita pelo prof Nascimento sobre as atividades a serem implementadas com as questões./Discussões sobre cotas, termos./O conhecimento dos palestrantes./Currículo, discussão sobre diversidade./Desafios transversais./O "encaixe" nas disciplinas”. Para a segunda, foram registradas: “Experiências de como colocar essas questões e discussão nos conteúdos de modo prático./Poderíamos tratar com os discentes e tb com cursos./A relação mais enfática de currículo com os demais tópicos./Maneiras para fazer chegar nas práticas docentes os temas discutidos./Desafios transversais./Tolerância e adaptabilidade”. Os comentários/sugestões foram: “Ser mais efetivo nas discussões sobre a transversalidade das relações étnico raciais no currículo, pois faltou essa parte na atividade./Oferecer mais formações para os docentes para ampliação dessas discussões nos cursos do ice./Contribuição pra PPCs”. 57,1% consideraram que a abordagem da temática contribuiu para o alcance dos objetivos propostos e 42,9% que contribuiu parcialmente.</p> <p>A coordenação avalia que, apesar do pequeno número de docentes participantes no minicurso, foi um momento construtivo, de exposição e debates de questões importantes em torno das temáticas. Destaca-se, especialmente, a contribuição dada pelo prof. Nascimento à discussão das temáticas da diversidade de gênero de sexualidade nos PPC dos cursos. Destaca-se também a necessidade dessa abordagem em relação à temática da diversidade étnico-racial, conforme apontaram alguns dos participantes. Sobre essa questão, chama a atenção, além dos comentários dos participantes nas questões abertas, o item que avaliou a contribuição da abordagem para o alcance dos objetivos do minicurso, conforme registro acima. Registra-se que a profa. Rosimar e o prof. Lucivaldo não ficaram até o final do minicurso, saíram após o intervalo para o lanche, em razão da participação em uma atividade que estava acontecendo no instituto (ILLA). Por isso, não participaram da interação, do diálogo ao final com os participantes.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 124 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Matemática, Física, Química e Ciências Naturais/ICE.



Foto: Naurinete (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 125 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Matemática, Física, Química e Ciências Naturais/ICE.



Foto: Naurinete (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 126 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Matemática, Física, Química e Ciências Naturais/ICE.



Foto: Naurinete (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

19 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso e provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento. Aconteceu, presencialmente, no IESB, localizado na Unidade III do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 11 de outubro, com docentes dos cursos de Ciências Biológicas, Saúde Coletiva e Psicologia/IESB. Os ministrantes foram a Profa. Karla Leandro Rascke do Nuade e o Profe. Dom AC. Condeixa de Araujo do ICESA/Colaboradore do Nuade.

Quadro-síntese 32

Ação	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.
Objetivos	Compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso. Provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento.
Responsáveis	Ministrantes: Karla Leandro Rascke (Nuade). Dom AC. Condeixa de Araujo (ICESA/Colaboradore do Nuade). Coordenação: Cleuzeni Santiago da Silva, Thaisa Teixeira Campos e Elizabeth Rego Sabino (Proeg).
Público atendido	Docentes dos cursos de Ciências Biológicas, Saúde Coletiva e Psicologia/IESB.
Data de realização	11 de outubro de 2023, das 08h20 às 12h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação (definição de objetivos, roteiro sugestivo de tópicos para os ministrantes, forma de articulação com os coordenadores dos cursos, etc.) pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de articulação com possíveis ministrantes; ● articulação com os coordenadores dos cursos e diretores do instituto para definição de data para realização do minicurso; ● planejamento do minicurso pelos/as ministrantes; ● elaboração de formulário para realização da frequência e da avaliação da ação; ● realização do minicurso; ● levantamento da frequência dos participantes;

	<ul style="list-style-type: none"> • elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e ministrantes do minicurso; • elaboração do relatório do minicurso.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, quadro branco, pincel, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	07 docentes participaram do minicurso.
Avaliação e considerações	<p>No formulário da frequência, continha três questões abertas: uma para destaque dos pontos fortes da abordagem da temática da diversidade no minicurso; a segunda para apontar aspectos da abordagem da temática da diversidade no minicurso que precisam ser aprofundados em outras ações formativas e uma terceira para comentário/sugestão. Continha também uma questão de escolha para avaliação da contribuição da abordagem da temática para o alcance dos objetivos do minicurso. Para a primeira questão aberta, foram dadas as seguintes respostas: “O espaço para discussão foi essencial e é ótima oportunidade para compartilhar experiências./A abordagem dos PPCs e discussões mais relativas à sala de aula./Currículo./Explicação didática”. Para a segunda, foram registradas: “Acho que trazer alunos para partilhar experiências e dificuldades seria interessante./Discussões mais amplas sobre sala de aula./Transversalidade./Oficinas com as abordagens apresentadas”. Os comentários/sugestões foram: “Ótima iniciativa! Parabéns!/Excelente iniciativa”. 50% consideraram que a abordagem da temática contribuiu para o alcance dos objetivos propostos e 50% que contribuiu parcialmente.</p> <p>A coordenação avalia que, apesar do pequeno número de docentes participantes no minicurso, foi um momento construtivo, de exposição e debates de questões importantes em torno das temáticas. Destaca-se, especialmente, a contribuição dada pela profa. Karla, que, além da exposição mais conceitual/teórica sobre a temática da diversidade étnico-racial, apresentou possibilidades de como fazer abordagens sobre os “temas” em cada área do conhecimento, discutiu/apresentou análise de como as temáticas da diversidade aparecem nos Projetos Pedagógicos dos três cursos, apresentou possibilidades de trabalho temático e discussão, sugeriu grupos de pesquisa e estudos sobre saúde e questões da diversidade e referências. Por outro lado, destaca-se a necessidade desse tipo de abordagem em relação à temática da diversidade de gênero e sexualidade. Na avaliação realizada pelos participantes, de certo modo, há a expressão dessa necessidade, seja nos comentários nas questões abertas, seja no item que avaliou a contribuição da abordagem para o alcance dos objetivos do minicurso, no qual 50% consideram que contribuiu para aprimorar a compreensão acerca da transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo, provocando reflexões para possíveis alterações na composição curricular, com impacto sobre o perfil do egresso e 50% consideram que contribuiu parcialmente. Registra-se que o profe. Dom Condeixa não ficou até o final do minicurso, saiu após o intervalo para o lanche, em razão da participação em reunião do Conselho Superior.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 127 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Ciências Biológicas, Saúde Coletiva, Psicologia/IESB.



Foto: Karla (Nuade)
 Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 128 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Ciências Biológicas, Saúde Coletiva, Psicologia/IESB.



Foto: Karla (Nuade)
 Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 129 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Ciências Biológicas, Saúde Coletiva, Psicologia/IESB.



Foto: Elizabeth Sabino (Proeg)
 Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 130 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Ciências Biológicas, Saúde Coletiva, Psicologia/IESB.

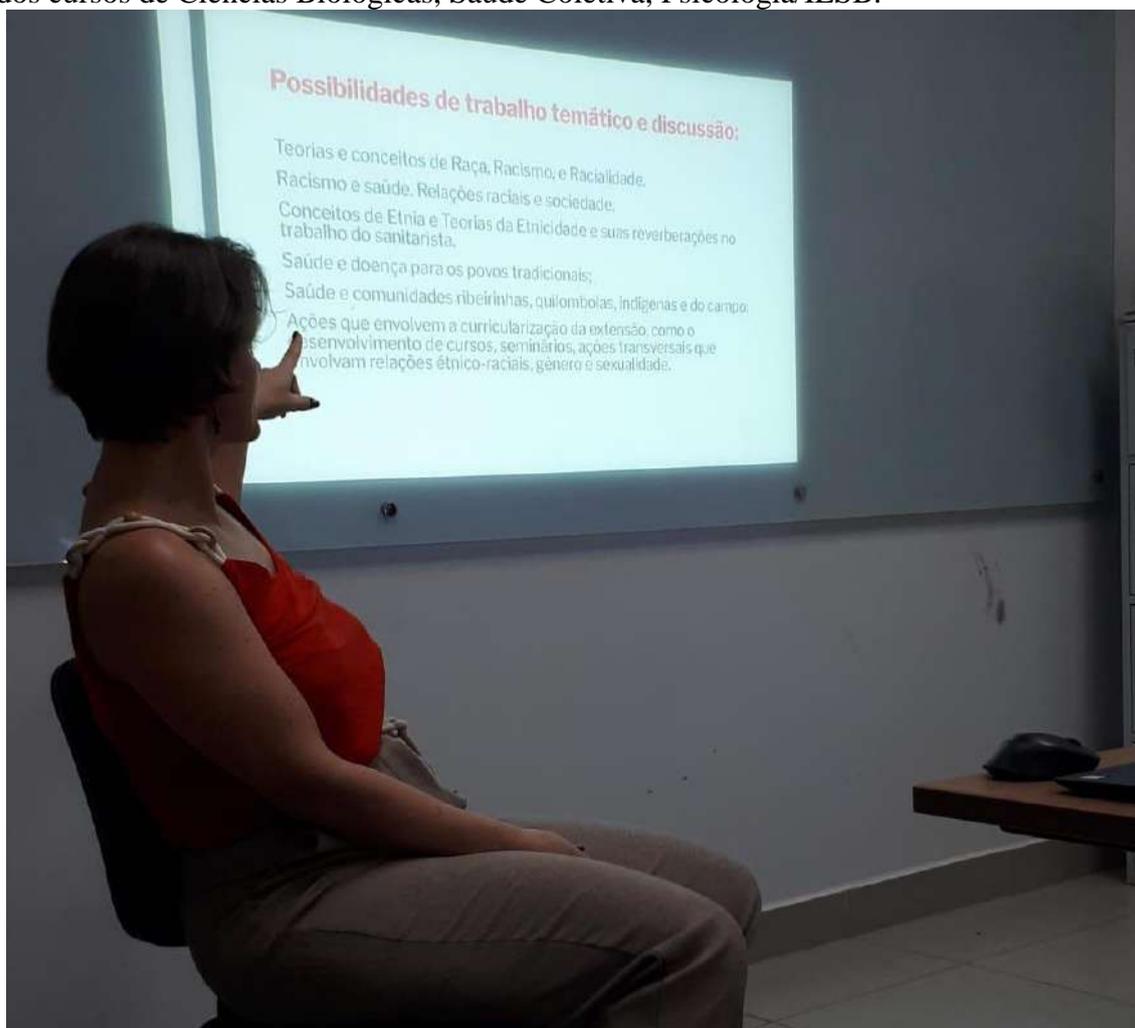


Foto: Thaisa (Proeg)
 Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

20 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no

currículo de cada curso e provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento. Aconteceu, presencialmente, no ICH, localizado na Unidade I do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 10 de novembro, com docentes dos cursos de Ciências Sociais (Bach), Ciências Sociais (Lic), Geografia (Bach), Geografia (Lic) e Pedagogia/ICH. Os ministrantes foram a Profa. Karla Leandro Rascke e o Prof. Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira do Nuade.

Quadro-síntese 33

Ação	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.
Objetivos	Compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso. Provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento.
Responsáveis	Ministrantes: Karla Leandro Rascke (Nuade). Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira (Nuade). Coordenação: Cleuzeni Santiago da Silva (Proeg). Naurinete Fernandes Inácio Reis (Nuade).
Público atendido	Docentes dos cursos de Ciências Sociais (Bach), Ciências Sociais (Lic), Geografia (Bach), Geografia (Lic) e Pedagogia/ICH.
Data de realização	10 de novembro de 2023, das 14h25 às 18h15.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação (definição de objetivos, roteiro sugestivo de tópicos para os ministrantes, forma de articulação com os coordenadores dos cursos, etc.) pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de articulação com possíveis ministrantes; ● articulação com os coordenadores dos cursos e diretores do instituto para definição de data para realização do minicurso; ● planejamento do minicurso pelos/as ministrantes; ● elaboração de formulário para realização da frequência e da avaliação da ação; ● realização do minicurso; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e ministrantes do minicurso; ● elaboração do relatório do minicurso.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, quadro branco, pincel, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	07 docentes participaram do minicurso.
Avaliação e considerações	No formulário da frequência, continha três questões abertas: uma para destaque dos pontos fortes da abordagem da temática da diversidade no minicurso; a segunda para apontar aspectos da abordagem da temática da diversidade no minicurso que precisam ser aprofundados em outras ações formativas e uma terceira para comentário/sugestão. Continha também uma questão de escolha para avaliação da contribuição da abordagem da temática para o alcance dos objetivos do minicurso. Para a primeira questão aberta, foram dadas as seguintes respostas: “Apresentação das informações de forma bastante coesa, crítica e didática participativa./Abordagem simples e completa; debates com os professores; proposições./Destaca pontos fundamentais para curricularização dos projetos pedagógicos em relação a temática do curso./Ampliar o debate propiciando avanços reflexões críticas necessárias na docência e no currículo./Os conceitos foram bem trabalhados; as sugestões muito pertinentes./O debate sobre a necessidade de incorporar esses temas em nossos currículos e em nossas aulas”. Para a segunda, foram

registradas: “Discussão detalhada dos pontos dos PPC com os NDES; mais eventos para discussão./Currículo, projetos e pesquisas em geral./Outro momento para discutir propostas dos cursos de como trabalhar o tema em seus PPCs; compartilhar caminhos para atender o tema./Falar um pouco mais de legislação que tratem desses temas”. Os comentários/sugestões foram: “Parabéns a equipe. Grata pelo mini curso./Muito bom o diálogo./O mini-curso foi muito bom e necessário”. 100% consideraram que a abordagem da temática contribuiu para o alcance dos objetivos propostos.

A coordenação avalia que, apesar do pequeno número de docentes participantes no minicurso, foi um momento construtivo, de exposição e debates de questões importantes em torno das temáticas. A avaliação realizada pelos participantes foi muito positiva, seja nos comentários nas questões abertas, seja no item que avaliou a contribuição da abordagem para o alcance dos objetivos do minicurso, no qual 100% consideram que contribuiu para aprimorar a compreensão acerca da transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo, provocando reflexões para possíveis alterações na composição curricular, com impacto sobre o perfil do egresso. Registra-se que não houve participação de docentes do curso de Pedagogia.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagem da ação

Figura 131 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Ciências Sociais (Bach), Ciências Sociais (Lic), Geografia (Bach), Geografia (Lic) e Pedagogia/ICH.



Foto: Karla (Nuade)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 132 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Ciências Sociais (Bach), Ciências Sociais (Lic), Geografia (Bach), Geografia (Lic) e Pedagogia/ICH.



Foto: Karla (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 133 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Ciências Sociais (Bach), Ciências Sociais (Lic), Geografia (Bach), Geografia (Lic) e Pedagogia/ICH.



Foto: Nascimento (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

21 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa

ação teve como objetivos compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso e provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento. Aconteceu, presencialmente, no IEDAR, localizado na Unidade III do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 21 de novembro, com docentes dos cursos de Ciências Econômicas e Agronomia/IEDAR. Os ministrantes foram a Profa. Karla Leandro Rascke e o Prof. Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira do Nuade.

Quadro-síntese 34

Ação	Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”.
Objetivos	Compreender a transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo de cada curso. Provocar reflexões e alterações na composição curricular, com impacto no perfil do egresso, profissional de cada área do conhecimento.
Responsáveis	Ministrantes: Karla Leandro Rascke (Nuade). Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira (Nuade). Coordenação: Cleuzeni Santiago da Silva e Thaisa Teixeira Ferreira Campos (Proeg).
Público atendido	Docentes dos cursos de Ciências Econômicas e Agronomia/IEDAR.
Data de realização	21 de novembro de 2023, das 8h às 12h.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação (definição de objetivos, roteiro sugestivo de tópicos para os ministrantes, forma de articulação com os coordenadores dos cursos, etc.) pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de articulação com possíveis ministrantes; ● articulação com os coordenadores dos cursos e diretores do instituto para definição de data para realização do minicurso; ● planejamento do minicurso pelos/as ministrantes; ● elaboração de formulário para realização da frequência e da avaliação da ação; ● realização do minicurso; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e ministrantes do minicurso; ● elaboração do relatório do minicurso.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, quadro branco, pincel, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	07 servidores, sendo 06 docentes e 01 TAE participaram do minicurso.
Avaliação e considerações	No formulário da frequência, continha três questões abertas: uma para destaque dos pontos fortes da abordagem da temática da diversidade no minicurso; a segunda para apontar aspectos da abordagem da temática da diversidade no minicurso que precisam ser aprofundados em outras ações formativas e uma terceira para comentário/sugestão. Continha também uma questão de escolha para avaliação da contribuição da abordagem da temática para o alcance dos objetivos do minicurso. Para a primeira questão aberta, foram dadas as seguintes respostas: “Muitas informações de extrema importância./A apresentação da discussão sobre a diversidade sexual foi um ponto alto da apresentação. Esse é um tema bem pouco explorado nos espaços da Universidade./as sugestões de como as temáticas podem ser abordadas nos ppcs./Explicação de conceitos, ampliação das discussões./Apresentação bem organizada e bom conhecimento sobre o assunto. Não pude participar de todo o evento”. Para a segunda, foram registradas: “Todos os pontos precisando ter um aprofundamento constante./A discussão sobre as possibilidades de trabalho temático poderia ter mais tempo./A temática de gênero abordando as mulheres

deveria ter mais espaço nas discussões”. Os comentários/sugestões foram: “Excelente iniciativa. Seria bacana pensar em atividades parecidas envolvendo também os discentes./Mais formações com professores e técnicos”. 100% consideraram que a abordagem da temática contribuiu para o alcance dos objetivos propostos.

A coordenação avalia que foi um momento construtivo, de exposição e debates de questões importantes em torno das temáticas. Registra que houve um pequeno número de docentes participantes no minicurso. Os participantes consideraram que o minicurso contribuiu para aprimorar a compreensão acerca da transversalidade de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no currículo, provocando reflexões para possíveis alterações na composição curricular, com impacto sobre o perfil do egresso. Destacaram como pontos fortes as sugestões de como as temáticas podem ser abordadas; como necessidade de aprofundamento apontaram para as questões relacionadas a gênero e diversidade sexual e a necessidade de ações com maior tempo para o direcionamento em relação a abordagem nos PPC.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 134 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Ciências Econômicas e Agronomia/IEDAR.



Foto: Karla (Nuade)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 135 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Ciências Econômicas e Agronomia/IEDAR.



Foto: Karla (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 136 – Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Ciências Econômicas e Agronomia/IEDAR.

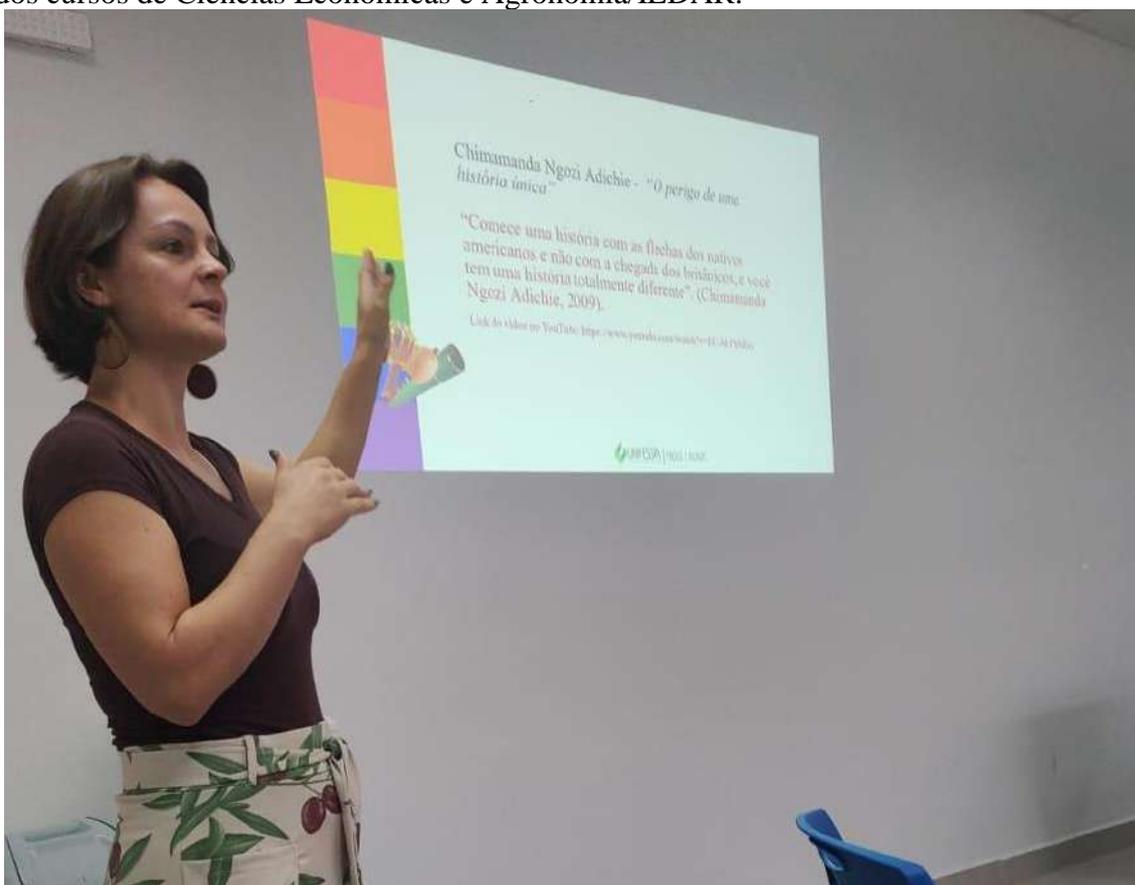


Foto: Nascimento (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 137 – Foto após a finalização do Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais” com docentes dos cursos de Ciências Econômicas e Agronomia/IEDAR.



Foto: Daniel (IEDAR)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

22 Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos ouvir os/as servidores das Pró-Reitorias quanto aos desafios de implementar e ampliar políticas voltadas para a diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade e provocar reflexões e mudanças que contribuam para o cumprimento do papel da Universidade em relação a essas políticas. Aconteceu, presencialmente, no auditório central da Unidade III do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 11 de abril, com servidores/as das Pró-Reitorias da Unifesspa (Proeg, Proex, Propit, Progep e Proad). Na coordenação da roda estiveram Cleuzeni Santiago da Silva, Elizabeth Rego Sabino, Thaisa Teixeira Ferreira Campos e Leila Aparecida de Souza da Proeg, Karla Leandro Rascke, Naurinete Fernandes Inácio Reis e Maclem Erane Gonçalves dos Santos do Nuade.

Quadro-síntese 35

Ação	Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade”.
Objetivos	Ouvir os/as servidores das Pró-Reitorias quanto aos desafios de implementar e ampliar políticas voltadas para a diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade. Provocar reflexões e mudanças que contribuam para o cumprimento do papel da Universidade em relação a essas políticas.
Responsáveis	Cleuzeni Santiago da Silva, Elizabeth Rego Sabino, Thaisa Teixeira Ferreira Campos e Leila Aparecida de Souza (Proeg). Karla Leandro Rascke, Naurinete Fernandes Inácio Reis e Maclem Erane Gonçalves dos Santos (Nuade).
Público atendido	Servidores/as das Pró-Reitorias da Unifesspa (Proeg, Proex, Propit, Progep e Proad).

Data de realização	11 de abril de 2023, das 08h30 às 11h30.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de reunião da equipe responsável pela articulação da realização da roda, para divisão de tarefas; ● articulação com os/as responsáveis pelas Pró-reitorias para apresentação da proposta da roda e definição de data para realização; ● elaboração e envio de convites a todos/as servidores/as das Pró-reitorias; ● elaboração de formulário para realização da frequência da ação; ● realização da roda de conversa; ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e coordenadoras/es da roda; ● elaboração do relatório da roda.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	22 servidores, sendo 7 docentes e 15 técnicos/as administrativos educacionais participaram da roda.
Avaliação e considerações	<p>No formulário da frequência, continha duas questões abertas para registro de aspectos da temática que não foram contemplados na roda e para comentários e/ou sugestões. Os registros foram: “Fiquei muito satisfeita com a interação entre as ideias e experiências dos diferentes setores./Tema foi abordado adequadamente./Importância de escutar os membros das comunidades diversas na Universidade para saber de que forma poderiam ser melhor acolhidos dentro e fora do âmbito acadêmico, além de implementar capacitações para docentes e também discentes, além dos técnicos, para conhecimento e trazer sensibilidade quanto à pluralidade étnica, cultural e de gênero./Interessante./Não tenho comentários. Entendo que o evento cumpriu o objetivo./ Realizar novas rodas em momentos posteriores para conseguir quórum maior./Parabenizo pela ação./Que as representações de discentes participem deste tipo de eventos./Contemplada acima”.</p> <p>A coordenação avalia que a roda foi um momento bastante interativo. Os participantes apresentaram questões importantes e desafiadoras para o atendimento das demandas da diversidade na Unifesspa. Os registros dessas questões encontram-se em relatório específico da roda. Registra-se que não houve participação de servidores/as da Proad.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagem da ação

Figura 138 – Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade” com servidores/as das Pró-Reitorias.



Foto: Karla (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 139 – Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade” com servidores/as das Pró-Reitorias.



Foto: Karla (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 140 – Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade” com servidores/as das Pró-Reitorias.



Foto: Karla (Nuade)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

23 Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos ouvir os/as servidores/as dos Órgãos Suplementares quanto aos desafios de implementar e ampliar políticas voltadas para a diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade e provocar reflexões e mudanças que contribuam para o cumprimento do papel da Universidade em relação a essas políticas. Aconteceu, presencialmente, no auditório central da Unidade III do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 03 de maio, com servidores/as dos Órgãos Suplementares da Unifesspa (Protocolo/Arquivo Central, Audin, Cbiu, Ouvidoria, Arni, Naia, Ceps, Nuade, Ascom, Ctic e CRCA). Na coordenação da roda estiveram Cleuzeni Santiago da Silva e Elizabeth Rego Sabino da Proeg e Karla Leandro Rascke do Nuade.

Quadro-síntese 36

Ação	Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade”.
Objetivos	Ouvir os/as servidores/as dos Órgãos Suplementares quanto aos desafios de implementar e ampliar políticas voltadas para a diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade. Provocar reflexões e mudanças que contribuam para o cumprimento do papel da Universidade em relação a essas políticas.
Responsáveis	Cleuzeni Santiago da Silva e Elizabeth Rego Sabino (Proeg) Karla Leandro Rascke (Nuade).
Público atendido	Servidores/as dos Órgãos Suplementares da Unifesspa (Protocolo/Arquivo Central, Audin, Cbiu, Ouvidoria, Arni, Naia, Ceps, Nuade, Ascom, Ctic e CRCA).
Data de realização	03 de maio de 2023, das 09h às 11h45.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> realização de reuniões de planejamento da ação pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; realização de reunião da equipe responsável pela articulação da realização da roda, para divisão de tarefas;

	<ul style="list-style-type: none"> • articulação com os/as responsáveis pelos Órgãos Suplementares para apresentação da proposta da roda e definição de data para realização; • elaboração e envio de convites a todos/as servidores/as dos Órgãos Suplementares; • elaboração de formulário para realização da frequência da ação; • realização da roda de conversa; • levantamento da frequência dos participantes; • elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e coordenadoras da roda; • elaboração do relatório da roda.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	12 servidores, sendo 2 docentes e 10 técnicos/as administrativos educacionais participaram da roda.
Avaliação e considerações	No formulário da frequência, continha duas questões abertas para registro de aspectos da temática que não foram contemplados na roda e para comentários e/ou sugestões. Houve apenas um registro: “Disseminação de conhecimentos sobre diversidade”. A coordenação avalia que a roda foi bastante interativa, apesar do pequeno número de participantes. A participação de vários setores foi baixa e não houve participação de servidores/as da Audin, do Cbiu, do Ctic e do CRCA. Os/as participantes apresentaram questões importantes e desafiadoras para o atendimento das demandas da diversidade na Unifesspa e apontaram necessidades de aprimoramento de instrumentos/normativos institucionais, da comunicação institucional, da aproximação da universidade com a comunidade externa, especialmente com comunidades de povos tradicionais, de promoção de ações formativas para servidores e discentes, dentre outras demandas e questões que estão registradas em relatório específico da roda.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 141 – Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade” com servidores/as dos Órgãos Suplementares da Unifesspa.



Foto: Karla (Nuade)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 142 – Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade” com servidores/as dos Órgãos Suplementares da Unifesspa.



Foto: Karla (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

24 Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivos ouvir os/as servidores/as da Reitoria e das Secretarias quanto aos desafios de implementar e ampliar políticas voltadas para a diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade e provocar reflexões e mudanças que contribuam para o cumprimento do papel da Universidade em relação a essas políticas. Aconteceu, presencialmente, no auditório do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedades na Amazônia (PDTSA), na Unidade III do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 11 de setembro, com servidores/as da Reitoria e Secretarias da Unifesspa (Sege, Sinfra e Seplan). Também foram convidados/as para essa roda os/as servidores/as dos setores que não tiveram participação nas duas rodas realizadas anteriormente: Audin, CRCA, Ctic, PROAD e Cbiu. Na coordenação da roda estiveram Cleuzeni Santiago da Silva e Elizabeth Rego Sabino da Proeg e Karla Leandro Rascke, Naurinete Fernandes Inácio Reis e Lucivaldo Silva da Costa do Nuade.

Quadro-síntese 37

Ação	Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade”.
Objetivos	Ouvir os/as servidores da Reitoria e das Secretarias da Unifesspa quanto aos desafios de implementar e ampliar políticas voltadas para a diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade. Provocar reflexões e mudanças que contribuam para o cumprimento do papel da Universidade em relação a essas políticas.
Responsáveis	Cleuzeni Santiago da Silva e Elizabeth Rego Sabino (Proeg) Karla Leandro Rascke, Naurinete Fernandes Inácio Reis e Lucivaldo Silva da Costa (Nuade).
Público atendido	Servidores/as da Reitoria, das Secretarias (Sege, Sinfra e Seplan) e outros setores da Unifesspa (Audin, CRCA, Ctic, PROAD e Cbiu).
Data de realização	11 de setembro de 2023, das 08h40 às 11h40.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> realização de reuniões de planejamento da ação pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; realização de reunião da equipe responsável pela articulação da realização da roda, para divisão de tarefas;

	<ul style="list-style-type: none"> • articulação com os/as responsáveis pela Reitoria, pelas Secretarias (Sege, Sinfra e Seplan) e pelos seguintes setores da Unifesspa: Audin, CRCA, Ctic, PROAD e Cbiu para apresentação da proposta da roda e definição de data para realização; • elaboração e envio de convites a todos/as servidores/as da Reitoria, das Secretarias (Sege, Sinfra e Seplan) e de setores da Unifesspa (Audin, CRCA, Ctic, PROAD e Cbiu); • elaboração de formulário para realização da frequência da ação; • realização da roda de conversa; • levantamento da frequência dos participantes; • elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e coordenadoras/es da roda; • elaboração do relatório da roda.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	9 técnicos/as administrativos educacionais participaram da roda.
Avaliação e considerações	No formulário da frequência, continha duas questões abertas para registro de aspectos da temática que não foram contemplados na roda e para comentários e/ou sugestões. Houve apenas um registro: “Ao meu ver os pontos mais importantes foram contemplados”. A coordenação avalia que a roda foi um momento bastante interativo. Os participantes apresentaram questões importantes e desafiadoras para o atendimento das demandas da diversidade na Unifesspa e apontaram necessidades formativas que o programa poderá atender nos próximos anos. As questões e demandas apresentadas estão registradas em relatório específico da roda. Registra-se que não houve participação de servidores de alguns setores convidados, a saber: da Reitoria, da Seplan, do Ctic e da Proad.

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 143 – Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade” com servidores/as da Reitoria, das Secretarias (Sege, Sinfra e Seplan) e outros setores da Unifesspa (Audin, CRCA, Ctic, PROAD e Cbiu).



Foto: Karla (Nuade)

Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 144 – Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade” com servidores/as da Reitoria, das Secretarias (Sege, Sinfra e Seplan) e outros setores da Unifesspa (Audin, CRCA, Ctic, PROAD e Cbiu).



Foto: Karla (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 145 – Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade” com servidores/as da Reitoria, das Secretarias (Sege, Sinfra e Seplan) e outros setores da Unifesspa (Audin, CRCA, Ctic, PROAD e Cbiu).



Foto: Karla Rascke (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 146 – Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade” com servidores/as da Reitoria, das Secretarias (Sege, Sinfra e Seplan) e outros setores da Unifesspa (Audin, CRCA, Ctic, PROAD e Cbiu).



Foto: Karla Rascke (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

25 Roda de conversa “A importância dos movimentos sociais estudantis na luta contra as desigualdades raciais, de gênero e sexualidade”. Realizada em parceria Proeg e Nuade, os dois setores que coordenam o Programa Educação para a Diversidade, essa ação teve como objetivo realizar escuta dos movimentos sociais estudantis relativa às demandas e desafios sobre as políticas voltadas para a Diversidade Étnico-Racial, Diversidade de Gênero e Diversidade Sexual ou Sexualidade. Aconteceu, presencialmente, no auditório da Unidade I do Campus de Marabá da Unifesspa, no dia 26 de setembro, com discentes dos Coletivos Estudantis (Associação dos Discentes Indígenas da Unifesspa - Adui; Associação dos Estudantes Quilombolas da Unifesspa - Adesqui; Juntos; Levante Popular da Juventude; Casa de Educação Popular e Vamos à luta). Na coordenação da roda estiveram Cleuzeni Santiago da Silva da Proeg, Karla Leandro Rascke, Naurinete Fernandes Inácio Reis e Ananza Mara Rabello do Nuade.

Quadro-síntese 38

Ação	Roda de conversa “A importância dos movimentos sociais estudantis na luta contra as desigualdades raciais, de gênero e sexualidade”.
Objetivo	Realizar escuta dos movimentos sociais estudantis relativa às demandas e desafios sobre as políticas voltadas para a Diversidade Étnico-Racial, Diversidade de Gênero e Diversidade Sexual ou Sexualidade.
Responsáveis	Cleuzeni Santiago da Silva (Proeg) Karla Leandro Rascke, Naurinete Fernandes Inácio Reis, Ananza Mara Rabello e Maclem Erane Gonçalves dos Santos (Nuade).
Público atendido	Discentes dos Coletivos Estudantis (Associação dos Discentes Indígenas da Unifesspa - Adui; Associação dos Estudantes Quilombolas da Unifesspa - Adesqui; Juntos; Levante Popular da Juventude; Casa de Educação Popular e Vamos à luta).
Data de realização	26 de setembro de 2023, das 08h40 às 11h45.
Principais etapas	<ul style="list-style-type: none"> ● realização de reuniões de planejamento da ação pela equipe coordenadora do Programa Educação para a Diversidade; ● realização de reunião da equipe responsável pelo planejamento e articulação da realização da roda, para divisão de tarefas; ● realização de levantamento de dados sobre os Coletivos Estudantis; ● articulação e envio de convites aos/às representantes dos Coletivos Estudantis; ● elaboração de formulário para realização da frequência da ação; ● realização da roda de conversa;

	<ul style="list-style-type: none"> ● levantamento da frequência dos participantes; ● elaboração, manualmente, e envio, por e-mail, dos certificados a participantes e coordenadoras/es da roda; ● elaboração do relatório da roda.
Recursos materiais utilizados	Formulário, mesa, cadeiras, computadores, cadernos e/ou blocos de anotação, slides, Data Show.
Resultados alcançados	22 participantes, sendo 21 discentes e 1 docente.
Avaliação e considerações	<p>No formulário da frequência, continha duas questões abertas para registro de aspectos da temática que não foram contemplados na roda e para comentários e/ou sugestões. Para a primeira questão, os registros foram: “No momento, no meu ver, as temáticas que foram colocadas já são de grande importância para serem atendidas. /Divulgação./Nada a declarar./Presença de pessoas da administração superior para ouvir as demandas dos estudantes presentes, para encaminhar de forma mais rápida./Grade curricular que contemple a diversidade da Unifesspa./Todas as temáticas foram tratadas de forma ampla e com possíveis caminhos a serem tomados, de suma importância tratar sobre a questão do RU a noite ou ao tapiri que fecha cedo e deixando assim alunos sem a possibilidade de se alimentar./A criação de uma casa do estudante./Comportamentos dos estudantes, falta de assistência em outros campos./a falta de mais diálogo entre os estudantes dos campus 1,2,3./Foi uma roda de conversa muito produtiva que tenhamos mais momentos assim./Não há nenhum no momento!”. Os comentários/sugestões foram: “Muito válido a roda de conversa./É de suma importância todos os assuntos abordados na roda de conversa./Um lanche básico para que possamos levar o debate de forma mais prolongada./Construção de uma grade curricular que contemple a diversidade na Unifesspa para todos os cursos./Olhar para os estudantes como participantes das decisões da universidade, não apenas um excluído./Roda de conversa muito rica e importantíssima. Deveria ser mais ampla, para toda a universidade, inclusive se tivesse a opção de ser pelo Unifesspa online seria de grande ajuda, há muita informação que fica muitas vezes presa aos programas, que tal pôr a disposição da comunidade acadêmica em geral?/Sugiro que faça um levantamento dos estudantes fora de sede no intuito de verificar a situação mental e estrutural dos estudantes. É preciso desenvolver mais atividades no campus 1 e 2 para ouvir os estudantes e mostrar as políticas sociais que estão em desenvolvimento dentro da universidade./A roda de conversa foi de grande importância para dar início às pautas que foram abordadas pelos coletivos e outros grupos, e fazer assim chegar aonde queremos, essa roda de conversa organizada por vocês está de parabéns pela iniciativa, assim temos um apoio, uma conversa mais próxima da Universidade entre outras coisas”. A coordenação avalia que a roda foi um momento bastante significativo de escuta das demandas dos coletivos estudantis presentes. Entende que algumas demandas apresentadas extrapolam o caráter ou propósito formativo do programa, mas que são demandas legítimas desses coletivos e que merecem mais atenção da universidade para seu atendimento, como por exemplo a demanda por espaços (de convivência, de organização, reunião dos movimentos estudantis organizados). As demandas e questões apresentadas pelos discentes estão registradas em relatório específico da roda.</p>

Fonte: Cadd/Proeg (2023)

Imagens da ação

Figura 147 – Roda de conversa “A importância dos movimentos sociais estudantis na luta contra as desigualdades raciais, de gênero e sexualidade” com Coletivos Estudantis.



Foto: Karla Rascke (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 148 – Roda de conversa “A importância dos movimentos sociais estudantis na luta contra as desigualdades raciais, de gênero e sexualidade” com Coletivos Estudantis.



Foto: Karla Rascke (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

Figura 149 – Roda de conversa “A importância dos movimentos sociais estudantis na luta contra as desigualdades raciais, de gênero e sexualidade” com Coletivos Estudantis.



Foto: Karla Rascke (Nuade)
Fonte: arquivo Cadd/Proeg (2023)

2.2 Ações previstas e não realizadas

Todas as ações previstas e não realizadas fazem parte da Agenda do programa Educação para a Diversidade. No total, são 5 ações, sendo 01 roda de conversa com setores administrativos da Unifesspa, 01 minicurso com docentes, 2 rodas de conversa com Coletivos Estudantis e 01 minicurso com Coletivos Estudantis. Vale esclarecer que outras duas ações, a mesa-redonda “Universidade, Formação Acadêmica e Questões Étnico-Raciais no ensino, na pesquisa e na extensão” e a roda de conversa “Diálogos interinstitucionais: experiências de luta e sobrevivência na universidade”, previstas no cronograma de ações do programa, foram realizadas dentro da programação do II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas (que não estava previsto para acontecer neste ano). Essas ações sofreram pequenas alterações na temática, ficando mesa-redonda “Currículo, Educação Superior e Universidade na Diversidade” e mesa-redonda “Diálogos Acadêmicos: experiências de luta coletiva e permanência na universidade”. A seguir, a exposição das ações não realizadas e as justificativas da não realização.

1 Roda de conversa “Estado, direito, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade: o que cabe à universidade”. Prevista para ser realizada no mês de outubro com os/as servidores/as dos setores administrativos dos institutos (faculdades e pós-graduação), essa roda de conversa não aconteceu, porque a equipe responsável não realizou a articulação/agendamento junto aos institutos, dentro da Agenda possível. Deve entrar na Agenda de ações do programa em 2024.

2 Minicurso “Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade: desafios transversais”. Previsto para acontecer com os docentes dos cursos de Educação do Campo e História/ICH, no mês de novembro, esse minicurso não aconteceu, porque a equipe responsável pela articulação da realização não conseguiu obter a disponibilização de Agenda (datas) de ministrantes. A única ministrante com disponibilidade era do instituto/do curso de História e não queria ministrar o minicurso para seus colegas de trabalho. Assim, não chegou a ser articulado junto aos/às coordenadores/as dos cursos. Essa ação deve entrar na Agenda de ações do programa em 2024.

3 Roda de conversa “A importância dos movimentos sociais estudantis na luta contra as desigualdades raciais, de gênero e sexualidade”. 02 rodas que estavam previstas para acontecer com os Coletivos Estudantis não aconteceram. Uma estava prevista para acontecer no dia 04 de outubro com 06 Empresas Juniores e 16 Atléticas e a outra no dia 31 de outubro com 14 Centros Acadêmicos (CAs) e 11 Representantes de turmas. As duas foram planejadas e articuladas pela equipe responsável junto a esses coletivos estudantis. No entanto, nos dias agendados a equipe esteve no local e não houve presença/participação dos estudantes, possivelmente em virtude de outras demandas acadêmicas. A equipe vai repensar essa ação no planejamento do programa para o próximo biênio.

4 Minicurso “O papel da formação acadêmica para profissionais que atuam nas lutas e garantia de direitos”. Previsto para ser realizado no mês de novembro com discentes dos Coletivos Estudantis, esse minicurso não chegou a ser planejado/articulado pela equipe responsável, pois era uma ação que deveria suceder a realização das rodas de conversa. Uma vez que não foi possível realizar todas as rodas, não foi possível também realizar esse minicurso. A equipe vai repensar essa ação no planejamento do programa para os próximos dois anos.

3 Recursos financeiros utilizados

Os recursos financeiros utilizados foram no valor total de R\$38.514,22. Os valores empenhados/descentralizados foram utilizados para pagamento de diárias e passagens para servidores e colaboradores eventuais participarem de ações desenvolvidas; para custeio de combustível e pagamento de diárias para motoristas realizarem o transporte de servidores para ministrarem e para participarem de ações realizadas; para pagamento de pessoa jurídica e para aquisição de material de distribuição gratuita. O valor total foi assim utilizado nas seguintes ações:

- Roda de conversa e minicurso do programa Educação para a Diversidade realizados no IEA: R\$2.131,83 em “Diárias” (2,5 diárias para 3 servidores/as); R\$427,70 em “Locação de Mão de Obra” (2,5 diárias para motorista) e R\$950,00 em “Material de Consumo” (combustível para veículo institucional), totalizando R\$3.509,53;

- Roda de conversa e minicurso do programa Educação para a Diversidade realizados no ICESA: R\$1.229,13 em “Diárias” (1,5 diária para 3 servidores/as); R\$256,62 em “Locação de Mão de Obra” (1,5 diária para motorista) e R\$250,00 em “Material de Consumo” (combustível para veículo institucional), totalizando R\$1.735,75;

- VIII Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa: R\$9.435,37 em “Diárias” (diárias para servidores/as dos 4 campi fora de sede); R\$1.732,00 em “Material de Consumo” (combustível para os veículos institucionais de 3 institutos fora de sede, IETU, IEX e ICESA); R\$5.400,00 em “Pessoa Jurídica” (Coffee Break); R\$4.354,35 em “Passagens” (passagens aéreas para palestrante), totalizando R\$20.921,72;

- II Seminário Educação e Diversidades Amazônicas: R\$2.090,40 em “Diárias” (diárias para 2 palestrantes - servidor e colaborador eventual); R\$8.483,38 em “Passagens” (passagens aéreas para 3 palestrantes), totalizando R\$10.573,78.

- R\$1.015,92 em “Material, Bem ou Serviço p/ distrib. Gratuita” (para aquisição de 204 blocos de anotação). Esse valor está inscrito em restos a pagar, pois o pagamento só será efetuado no ano de 2024.

- R\$757,52: utilizado para custeio de viagem da profa. Andrea Regina de Britto Costa Lopes do IETU para participação no evento “I Ciclo Formativo sobre Inclusão e Acessibilidade na Educação Superior”, promovido pelo Naia/Unifesspa.

4 Conclusão

4.1 Apresentação e análise dos resultados

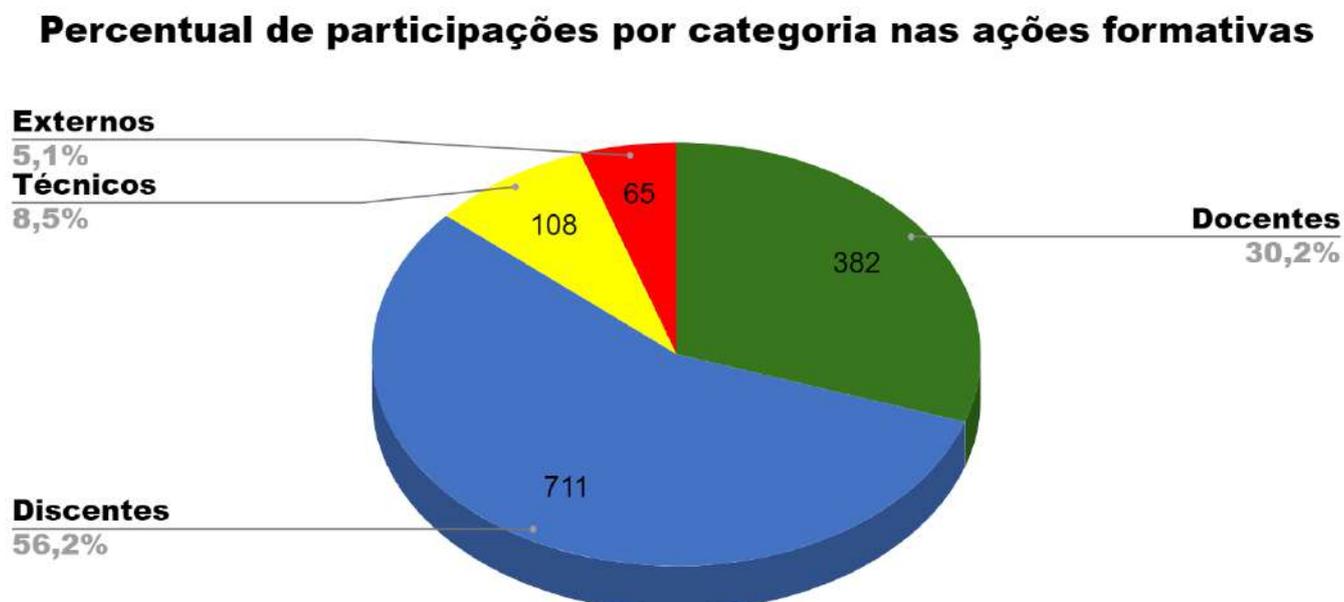
Em 2023, a Cadd/Proeg contabiliza 37 ações realizadas, umas de forma online ou remotas, outras presenciais e outras híbridas (presenciais com transmissão online). No total, essas ações contabilizam carga horária de 132 horas. Dessas ações, 36 se caracterizam como ações de formação contínua e/ou de desenvolvimento profissional, que tinham como público pretendido, além de outros, os/as servidores/as da Unifesspa, e 1 como ação exclusiva de apoio aos discentes, pois tinha como público os discentes dos Coletivos Estudantis. Das 37 ações, 10 foram realizadas na Agenda do programa #UnifesspaOnline 2023, em parceria com diversos setores da universidade; 25 na Agenda do programa Educação para a Diversidade, em parceria com o Nuade e 2 sem vinculação aos programas, de proposição e realização da Cadd.

Serão contabilizados nos dados gerais da participação, além dos dados das 37 ações realizadas pela Cadd, dados referentes a outras ações desenvolvidas pela Proeg e/ou em parceria que se caracterizam como ações formativas, são elas: o II Fórum das Licenciaturas “Formação docente: desafios e perspectivas no Sul e Sudeste paraense” (Forlic) e uma atividade intitulada “Diálogo sobre Tópicos do Ensino de Graduação”. O

Forlic foi organizado por uma comissão, composta por meio da Portaria n.º 1632/2022, que contou com representantes da Reitoria, do Gabinete da Reitoria, do curso de licenciatura em Geografia do IETU, do Programa de Formação de Professores (Parfor), da Proeg, da Secretaria Municipal de Educação de Canaã dos Carajás, da Secretaria Municipal de Educação de Itupiranga, do curso de licenciatura em História do ICH e do curso de licenciatura em Letras Português do ILLA. Aconteceu nos dias 4 e 5 de julho de 2023, no auditório da Unidade III do Campus de Marabá da Unifesspa. Teve como objetivo geral “Fomentar o diálogo entre os cursos de formação inicial e continuada de docentes e desses com as redes de ensino”. Contou com 231 participantes, sendo 46 docentes, 166 discentes, 5 TAE e 14 pessoas da comunidade externa. O primeiro dia do evento ocorreu de forma híbrida (presencial com transmissão pelo canal da Unifesspa no Youtube) e contabilizou, até 20 de dezembro de 2023, o total de 542 visualizações. O relatório da ação foi feito pela comissão organizadora e não integra o relatório da Cadd. A atividade “Diálogo sobre Tópicos do Ensino de Graduação” foi organizada e realizada pela Proeg e pelo Centro de Registro e Controle Acadêmico (CRCA), tendo como ministrantes o TAE. Marcos Rogério de Souza Ladeira do CRCA e o Prof. Denilson da Silva Costa da Proeg. Tinha como objetivo “aprimorar conhecimentos sobre temas e processos relacionados ao ensino de graduação e sobre plataformas de gestão de dados”. Ocorreu em cinco institutos (ICH, IESB, IGE, ILLA e IEDS) e contou com a participação de 31 docentes e 5 TAE. Os relatórios dessas atividades não integram o relatório da Cadd.

No total, considerando todas as ações, foram 1.266 participações. Das 1.266 participações, 382 são de docentes, representando 30,2% das participações; 711 são de discentes, representando 56,2%; 108 são de TAE da Unifesspa, representando 8,5%; e 65 de externos, representando 5,1%. O gráfico, a seguir, demonstra o percentual de participação por categoria (docentes, discentes, TAE e participantes externos) nas ações realizadas.

Gráfico 1: Percentual de participações por categoria nas ações formativas.



Fonte: Cadd/Proeg (2023)

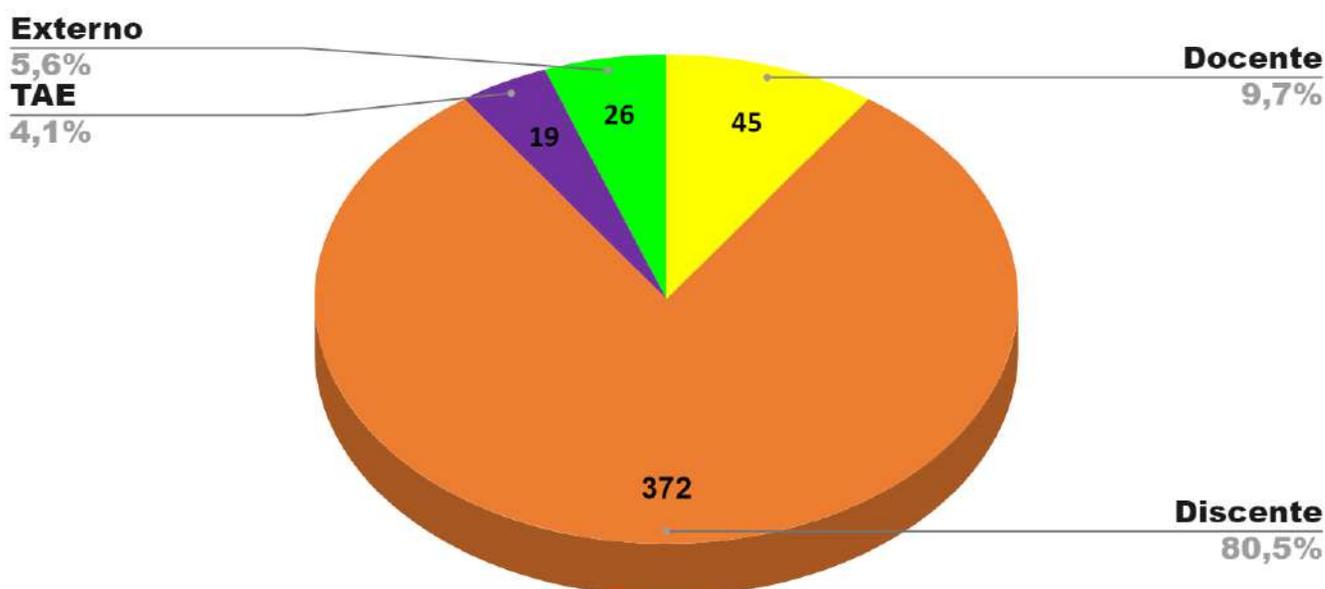
Do total das ações realizadas, 13 foram transmitidas pelo canal da Unifesspa no Youtube e contaram com 4.814 visualizações, totalizadas 10 ações até 31 de outubro, 01 até 24 de novembro, 01 até 08 de dezembro e 01 até 20 de dezembro de 2023. Esse dado das visualizações é bastante significativo, pois revela, em grande medida, o alcance desses eventos formativos, uma vez que, por esses ficarem disponíveis no Youtube, possibilita que muitos outros os acessem em momentos posteriores ao da transmissão. Esse é, portanto, um

aspecto que se considera positivo nessa modalidade de ações formativas, realizadas online ou híbridas.

Conforme já relatado, o programa #UnifesspaOnline 2023 totalizou 10 ações desenvolvidas, todas realizadas online, com transmissão pelo canal da Unifesspa no YouTube, totalizando carga horária de 19h. Essas ações totalizam 462 participações da comunidade acadêmica (servidores e discentes) e de pessoas externas. Desse total de participações, 45 foram de docentes, representando 9,7% das participações; 372 de discentes, representando 80,5%; 19 de TAE da Unifesspa, representando 4,1%, e 26 de participantes externos, representando 5,6%. O gráfico, a seguir, demonstra o percentual de participação por categoria (docentes, TAE, discentes e participantes externos) nas ações do programa.

Gráfico 2: Percentual de participações por categoria nas ações do programa #UnifesspaOnline 2023.

Percentual de participações por categoria nas ações do programa #UnifesspaOnline 2023



Fonte: Cadd/Proeg (2023)

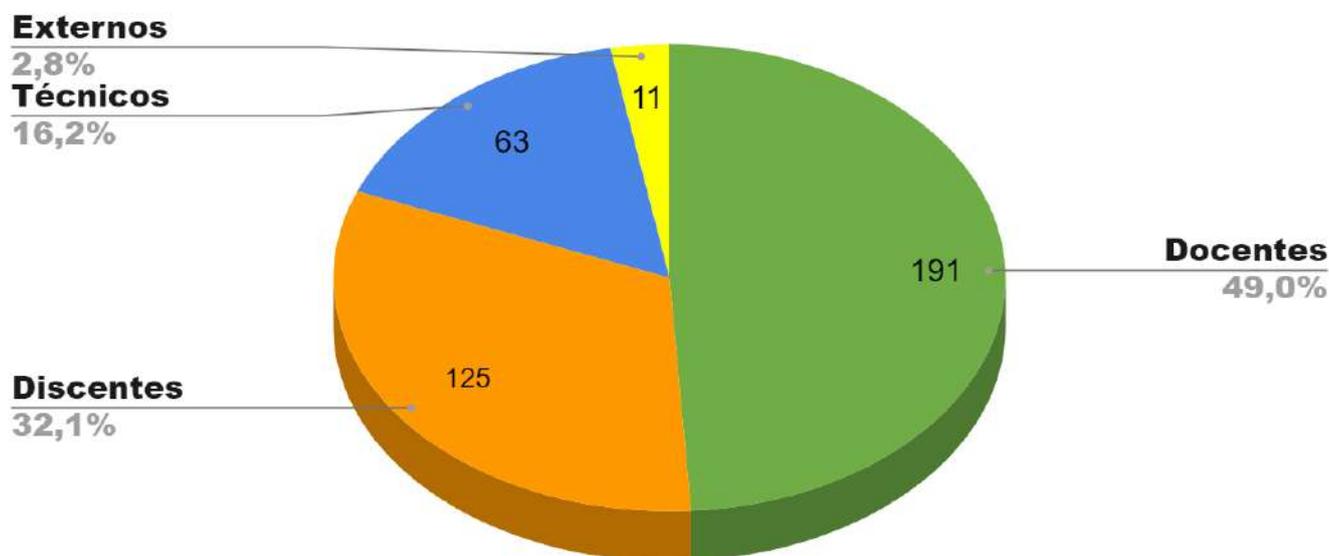
A coordenação e o Grupo de Trabalho (GT) do programa avaliam que os resultados são bastante positivos, especialmente pelas participações da comunidade acadêmica nas ações desenvolvidas, com destaque para a participação dos discentes, embora os percentuais sejam aproximados, nas categorias docentes, técnicos e discentes, quando se considera a participação em relação ao número desses servidores e estudantes da Unifesspa. Segundo dados do “Unifesspa em números” de 2022, publicados no site da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan), a Unifesspa tem 471 docentes, 308 técnicos e 5.298 discentes matriculados. Considera-se também como resultado positivo as parcerias estabelecidas com diversos setores da Unifesspa para proposição e realização das ações, embora se reconheça que, neste ano, houve uma redução no número de setores parceiros. Outro aspecto positivo é a organização do repositório/acervo das ações, disponibilizado no site do programa, que pode ser acessado a qualquer tempo, possibilitando que as ações sejam assistidas por outros e mesmo revistas por aqueles que delas participaram. As avaliações realizadas, de modo geral, demonstraram satisfação dos participantes com as ações ofertadas. O Quadro-síntese 13 demonstra os percentuais das avaliações das ações do programa nos itens de escolha única e os comentários, no geral, são positivos, com destaques para a pertinência, relevância das temáticas abordadas, contendo elogios, agradecimentos e parabenizações. Em quase todas as ações, há solicitações de continuidade e/ou aprofundamento de discussões acerca das temáticas, abordagens de outros aspectos e/ou de outras

especialidades, outras temáticas relacionadas. Ainda que a participação seja reconhecida como um dos aspectos positivos do programa, a coordenação e o GT apontam como principal desafio a ampliação da participação, especialmente dos servidores da Unifesspa. Neste ano, talvez um aspecto que tenha dificultado uma maior participação seja a realização de 5 períodos letivos, ocasionando uma carga de trabalho muito grande para toda a comunidade acadêmica. Como proposições para aperfeiçoamento/fortalecimento do programa em 2024, a coordenação e o GT apresentam: divulgação da Agenda de ações semestral do programa por meio de banners (afixados nas três Unidades do campus de Marabá e nos campi fora de sede); divulgação do programa e da Agenda de ações semestral nas escolas de Educação Básica de Marabá; fazer um levantamento dos setores que têm feito proposição de ações, para reconhecimento desse esforço, dessa parceria, e dos que não têm feito para uma possível aproximação a esses que não têm proposto; a composição do GT continuará sendo através de convites enviados a setores (institutos, núcleos e pró-reitorias) da Unifesspa. Será discutido com o GT do programa 2024 a redução do número de ações ofertadas mensalmente de 2 para 1.

O programa Educação para a Diversidade totalizou, neste ano, 25 ações desenvolvidas, todas realizadas presencialmente, 01 com transmissão pelo canal da Unifesspa no YouTube. Totaliza carga horária de 94h e 390 participações da comunidade acadêmica (servidores e discentes) e de pessoas externas. Desse total de participações, 191 foram de docentes, representando 49% das participações; 125 de discentes, representando 32,1%; 63 de técnicos da Unifesspa, representando 16,2%; e 11 de participantes externos, representando 2,8%. O gráfico, a seguir, demonstra o percentual de participações por categoria (docentes, técnicos, discentes e participantes externos) nas ações do programa.

Gráfico 3: Percentual de participações por categoria nas ações do programa Educação para a Diversidade.

Percentual de participações por categoria nas ações do programa Educação para a Diversidade



Fonte: Cadd/Proeg (2023)

O programa Educação para a Diversidade é um programa contínuo, que foi elaborado, inicialmente, para ser desenvolvido em dois anos (2022-2023). Assim, neste ano, encerra-se o primeiro biênio do programa, contabilizando 39 ações formativas realizadas. A coordenação, composta por representantes da Proeg e do Nuade, realizou a avaliação do desenvolvimento do programa nesses dois anos. Considera que, mesmo com os desafios enfrentados, poucos recursos e pouco pessoal, conseguiu realizar muitas atividades/ações, com um

alcance significativo, positivo. Esse resultado é fruto da parceria estabelecida entre Proeg e Nuade e serve para o fortalecimento dessa parceria. Considera também que as ações tiveram boa aceitação por parte de seus públicos atendidos, demonstrada por meio das avaliações realizadas e de interlocuções durante a realização, embora reconheça que é importante e necessário ampliar a participação, a adesão dos públicos pretendidos.

Houve avaliação de uma ministrante dos minicursos de que conseguiu perceber, a partir das leituras dos PPC e das discussões, a necessidade de criação de disciplinas comuns, fundamentais para a organização das ofertas pelos cursos. No próximo ano, pensar como realizar isso na prática, como indicar essa realização nos PPC. Pensar como as interseccionalidades estão articuladas às especificidades das áreas do conhecimento.

Em relação aos minicursos, avalia que houve uma falta de regularidade, nos ministrantes, em realizar a leitura dos PPC, em apontar como as temáticas das diversidades étnico-racial, gênero e sexualidade estão ou não previstas e em apresentar possibilidades de abordagens nos cursos. Alguns ministrantes fizeram a leitura dos PPC e os apontamentos e outros não. Talvez houve entendimentos diferentes dos objetivos e das atividades dos minicursos, o que resultou numa não regularidade nas abordagens. A equipe entende que a abordagem de cada minicurso deveria ser mais voltada para as especificidades de cada área do conhecimento. Entende também que, a partir do levantamento das abordagens nos PPC, seria possível estabelecer uma melhor discussão acerca de como as temáticas estão presentes ou se realizam nas práticas pedagógicas. No entanto, como o programa estava na sua fase inicial - primeiro biênio -, a equipe reconhece que foi muito boa a contribuição dos ministrantes e que sem eles não teria realizado a quantidade de minicursos que foi possível realizar.

Como pontos e/ou aspectos a melhorar nos próximos anos, a equipe aponta: necessidade de pensar nas habilidades e nas necessidades da coordenação do programa para melhor distribuição das atividades; organização do acervo do programa, por exemplo, por meio da criação de uma página do programa, para conter as legislações, os vídeos dos eventos, outros documentos, referenciais, etc. Sobre esse possível encaminhamento, o Prof. Nascimento destacou que o Nuade tem o Centro de Memória Audiovisual, que o acervo do programa pode integrar esse Centro, e se colocou à disposição para essa tarefa a partir de janeiro de 2024. Aponta ainda: ter mais atividades práticas (oficinas, por exemplo); ser obrigatória a leitura e análise dos PPC previamente; otimizar o compromisso com a ação assumida e a carga horária de cada atividade; ampliar o tempo de realização das atividades, com maior carga horária; pensar em ações em formato de oficinas voltadas para as práticas pedagógicas, atividades curriculares e referências bibliográficas; reforçar a importância dos relatórios compartilhados para um direcionamento dos aspectos a serem abordados nas formações; compartilhamento, na pasta do programa, dos materiais utilizados nos minicursos/ações em geral (slides, etc.) para serem compartilhados também com os participantes; realizar o levantamento das demandas apresentadas, especialmente nas rodas de conversa, categorizando-as como demandas formativas e não formativas. As formativas para nortear o planejamento das ações para os próximos dois anos (2024-2025).

Como um provável desdobramento das ações do programa, a coordenadora do Nuade informou que, a partir das informações/demandas coletadas em todas as rodas de conversa, foi apresentada à Reitoria da Unifesspa uma proposta de criação da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão e que a Reitoria acenou positivamente para o atendimento dessa proposta.

De modo geral, os professores e demais participantes têm avaliado positivamente as ações realizadas, inclusive reconhecendo as contribuições das abordagens das temáticas das ações para o alcance dos objetivos propostos. Isso é demonstrado nas avaliações realizadas ao término das ações.

Os dados da participação docente demonstram que a Unifesspa cumpriu a meta estabelecida para 2023, referente ao objetivo estratégico 09 do PDI, que era ampliar em 10% o contingente docente que participou do programa em 2022. Em 2022, foram 310 participações de docentes da Unifesspa nas ações de formação docente desenvolvidas. Já em 2023, foram 382 participações docentes. Deve-se esclarecer que, desde o ano de 2021, a fórmula de cálculo do indicador mudou passando de “Número absoluto de professores participantes no exercício” para “Número de participações docentes no exercício”. A mudança se deu com base em orientações dadas pela servidora Ana Lígia Moura Pires da Seplan, para que a fórmula de cálculo permita

expressar melhor o esforço da Proeg na realização de ações que objetivam contribuir para o cumprimento do objetivo estratégico do PDI.

Embora tenha cumprido a meta estabelecida, a Cadd/Proeg considera baixo o número de participações dos docentes, levando-se em conta, especialmente, o quantitativo de docentes da instituição e o número de ações realizadas, que foi maior do que o número de ações realizadas no ano de 2022. Ressalta que, apesar dos desafios enfrentados, como por exemplo, poucos recursos financeiros e pouco pessoal, a Cadd/Proeg tem feito um grande esforço para ampliar a oferta de ações de formação contínua aos docentes da universidade, desenvolvendo ações de proposição e realização da própria Cadd/Proeg e estabelecendo parcerias para a implementação de outras ações, como as ofertadas por meio dos dois programas desenvolvidos. Os reais motivos para a baixa participação ainda precisam ser investigados. Acredita-se não ser a qualidade da formação ofertada, uma vez que os que dela participam, no geral, avaliam-na positivamente. Uma possível justificativa pode ser o fato de ainda estar em construção, na universidade, a cultura de que a formação contínua/desenvolvimento profissional é direito e é necessidade dos/as servidores/as. Portanto, muitos/as servidores/as, docentes e técnicos, ainda não estão conscientes desse direito e necessidade. Outra possível justificativa pode ser a grande demanda de trabalho na universidade para um ainda pequeno número de servidores/as, o que pode estar dificultando e até mesmo inviabilizando uma maior participação.

Como estratégias, objetivando potencializar mais a participação nas ações de formação docente, ressalta-se que a Cadd/Difdad tem buscado e continuará buscando o fortalecimento da relação, da parceria com os/as diretores/as de institutos, com os/as diretores/as de faculdades, coordenadores/as de cursos e presidentes de NDE no sentido de estar articulando melhores momentos para realização das ações e ainda de eles/as estarem reforçando os convites aos/às docentes para participação nas ações de formação, e também tem buscado viabilizar uma articulação mais direta com os/as professores/as. Além disso, a Cadd/Difdad acredita ser importante criar mecanismos que deem mais visibilidade, demonstrando a importância, às ações propostas/desenvolvidas na instituição; possibilitar condições, humanas e financeiras/materiais, para o atendimento de determinadas demandas específicas e urgentes dos/as docentes/as, dentre outros; incluir no Calendário Acadêmico previsão de realização de algumas ações de formação docente. Ressalta-se que, sobre essa última estratégia, a Proeg conseguiu a inclusão no Calendário Acadêmico de 2024 de dois dias para a realização do Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa, uma importante ação formativa para os/as docentes.

4.2 Planos e projetos para o exercício subsequente

Em 2024 a Cadd/Difdad pretende realizar ações de proposição/iniciativa própria da equipe, como o IX Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa, dentre outras, e ações em parceria com outros setores da Unifesspa e com outras instituições, como as desenvolvidas na Agenda do programa #UnifesspaOnline e na Agenda do programa Educação para a Diversidade, objetivando atender necessidades de desenvolvimento apresentadas pelos docentes no PDP-2024, em atendimento à PNDP, dentro das possibilidades humanas e materiais (orçamentárias).

Marabá-PA, 28 de dezembro de 2023

Cleuzeni Santiago da Silva
Coordenadoria de Acompanhamento Docente e Discente